

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR® Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2651 • Quarta-feira, 13 de abril de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Gala da MAPS



Realizou-se no passado sábado em Cambridge o banquete de gala anual da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) tendo sido distinguidas Gilda Nogueira, imigrante portuguesa natural da ilha de São Miguel, ladeada na foto por Júlia Évora e Débora Guimarães, igualmente agraciadas.

(Foto PT/Augusto Pessoa) • 12

José e Rosa da Ponte "Chief Marshals" da parada do 4 de Julho em Bristol



O casal José e Rosa da Ponte, de Bristol, na foto com o "Town Crier" durante a cerimónia de nomeação de "Chief Marshals" da parada comemorativa da independência dos EUA, 4 de Julho, naquela pitoresca vila de RI.

• 07

Romarias quaresmais



Depois das romarias de Taunton e de uma semana da Nova Inglaterra, no passado fim de semana saíram à rua os romeiros de New Bedford, Pawtucket e Bristol. Sexta-Feira Santa teremos a romaria de Fall River, numa peregrinação de fé e oração.

• 08

Recordando o professor Jorge Amaral

• 35

Esta edição contém

64

páginas e inclui um suplemento dedicado ao ensino da língua portuguesa nas escolas comunitárias de MA e RI

A todos os nossos assinantes, anunciantes, leitores e colaboradores

FELIZ PÁSCOA



Celebrações do Dia de Portugal em Fall River realizam-se de 09 a 12 de junho

• 25

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
FUNCHAL & AÇORES: 3 - 15 de julho
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!

www.cardosotravel.com

Cátedra Lúcia Jorge

Foi inaugurada dia 05 de abril na UMass Amherst a cátedra Lúcia Jorge, cuja escritora se vê na foto com o conselheiro das Comunidades, Paulo Martins, o coordenador do ensino de Português nos EUA, João Caixinha e os professores Luiz Amaral e Patrícia Ferreira, da UMass Amherst, Ana Paula Ferreira, da Universidade do Minnesota, e o deputado estadual Jake Oliveira.

(Notícia no suplemento)



AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Asas de Galinha **\$2⁷⁹**
lb



Lombo inteiro de porco s/osso **\$1⁸⁹**
LB.



Fígado de vaca **\$1⁹⁹**
LB.



Vinho Cabriz

2 garrafas **\$10⁹⁹**



Codornizes **\$10⁷⁹**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Queijo Castelões **\$6⁹⁹**
LB.



Atum Bom Petisco **\$1⁹⁹**



Vinho Casal Garcia

\$10⁹⁹
2 garrafas



Vinho Silk & Spice

"Red Blend"

\$8⁹⁹



Kima de Maracujá **\$11⁹⁹**
24 latas



Bolacha Maria Moaço **99¢**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Cerveja Heineken **\$26⁹⁹**
24 + dep.

Polícia de Fall River extravia provas de casos de drogas

O Departamento da Polícia de Fall River anunciou que perdeu pelo menos dois anos de provas de investigações de casos de drogas.

A WPRI-TV revelou que o chefe interino Paul Gauvin enviou uma carta ao promotor de justiça do condado de Bristol, Thomas Quinn, informando o desaparecimento dos registos de compra controlada de droga referentes a 2019 e 2020 e essa informação foi passada aos advogados de defesa dos processos envolvidos, mas o promotor diz que ainda é muito cedo para estimar quantos casos podem ser afetados.

Gauvin escreveu na carta que a perda de provas é “indefensável e uma vergonha” para o Departamento da Polícia de Fall River.

A Polícia de Fall River disse que sabia que os livros de registo estavam desaparecidos há quase um ano, mas só notificou a promotoria no mês passado depois que a informação foi solicitada devido a um processo judicial.

Os registos são mantidos para mostrar como os detetives compraram drogas ilegais de traficantes suspeitos, disfarçados ou usando informadores, e essas informações são frequentemente usadas para obter mandados de busca e apoiar processos judiciais.

O departamento disse que é “indeterminado” se os livros de registo foram roubados e está investigando.

O que é evidente, e não é preciso ser detetive para chegar a essa conclusão, é que no Departamento da Polícia de Fall River há quem não queira que o conteúdo dos livros venha a público.

Correia consegue sétimo adiamento da entrada na prisão

O ex-mayor de Fall River Jasiel Correia viu a data da sua entrada na prisão para cumprimento da sentença de seis anos a que foi condenado adiada pela sétima vez e os advogados de defesa pediram que permaneça em liberdade por tempo indeterminado enquanto o seu recurso não for julgado.

Esperava-se que Correia se apresentasse dia 5 de abril numa prisão federal de segurança média em Berin, New Hampshire, depois de receber seis adiamentos, mas o juiz Woodlock adiou a data do relatório para 22 de abril devido ao recurso de Correia, o que provavelmente significará que este será o último adiamento. Woodlock indeferiu o pedido de permanência indefinida.

No último dia em que podiam fazê-lo (30 de março), os advogados do ex-mayor entraram com um recurso das acusações de fraude e corrupção alegando evidências insuficientes e motivo para um novo julgamento.

Correia, que mantém a sua inocência, foi inicialmente considerado culpado de 21 acusações, mas viu 10 dessas acusações rejeitadas pelo juiz Woodlock.

Suspenso o estacionamento pago no Marine Park da Pope's Island

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, anunciou que a aplicação do estacionamento pago no Marine Park na Pope's Island, que deveria começar a vigorar a 15 de abril, será suspensa até novo aviso e que a cidade irá avaliar o uso do espaço este verão.

O conselho municipal de parques votou no mês passado para instalar parquímetros no estacionamento, dando aos utentes do parque duas horas grátis e que carros sem placas de deficientes teriam que pagar \$3 por hora para estacionar.

A decisão provocou alvoroço de membros da comunidade dizendo que deveria haver estacionamento gratuito ilimitado para todos no único ‘playground’ da área, incluindo uma exposição com 3.000 assinaturas e o município suspendeu a medida.

Mortes por covid caíram 43% em todo o mundo

A Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que as mortes por covid-19 caíram 43% em todo o mundo na semana passada e a queda de novos casos foi de 16%.

De acordo com o boletim epidemiológico semanal da OMS, todas as regiões do mundo mostraram queda nos números de mortes e de novos casos, após um crescimento durante a primeira quinzena de março.

No mundo todo foram diagnosticados 9.351.818 novos casos nos últimos sete dias e registaram-se 26.285 mortes.

O número que mais chamou a atenção foi a queda de 73% das mortes na região sul da Ásia em sete dias. Nas Américas, a queda foi de 61%.

Nos EUA, o número to-

tal de casos de covid-19 atingiu 80.000.546 no dia 5 de abril com 978.102 mortes.

A Califórnia foi o estado com o maior número de casos, com mais de 9,12 milhões de casos e 89.249 mortes. O Texas confirmou o segundo lugar com 6,69 milhões de infetados e 87.613 mortes, seguido pela Flórida, com mais de 5,86 milhões de casos e 87.613 mortes e de New York com 5 milhões de casos e 67.357 mortes.

Os Estados Unidos continuam sendo o país mais afetado pela pandemia, com o maior número de casos e mortes do mundo, representando cerca de 17% dos casos globais e 16% dos óbitos.

Mas para surpresa de muitas pessoas, os casos de

covid-19 nos EUA não estão a aumentar e nas duas últimas semanas mantiveram-se aproximadamente estáveis, caindo mesmo cerca de 1% quando a altamente contagiosa subvariante BA.2 do omicron se tornou dominante.

Em contrapartida, em grande parte da Europa, os casos de BA.2 aumentaram no mês de março e muitos especialistas esperavam aumento semelhante nos EUA, o que não aconteceu devido à inumidade da população.

Lembre-se: cerca de 45% dos americanos foram infetados com omicron e 55% não foram, possivelmente por terem sido vacinados.

Mas os especialistas concluíram que muitos americanos que recusaram

vacinar-se e contraíram o vírus, também acabaram por conseguir alguma imunidade com essa atitude, uma vez que uma infeção de covid confere alguma proteção imunológica, especialmente se for recente.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
pisso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Linden Ponds

EVERYTHING YOU NEED FOR A VIBRANT RETIREMENT

Linden Ponds is the South Shore's premier senior living community.

- **Enjoy a stylish apartment home** free from maintenance and repairs.
- **Experience resort-style amenities** just steps from your door.
- **Discover peace of mind** with additional levels of on-site care.

Get your FREE brochure!

Call **1-800-989-0448** or visit

LindenPonds.com to request your free brochure today.



Linden Ponds
BY ERICKSON SENIOR LIVING™

South Shore
LindenPonds.com

We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

Russos e bielorrussos excluídos da Maratona de Boston

A Maratona de Boston, a mais antiga e mais popular das maratonas modernas, que atrai anualmente dezenas de milhares de participantes devotos, e centenas de milhares de espectadores, terá a sua 126ª edição no próximo dia 18 de abril, Dia do Patriota em Massachusetts, com a participação de 18.397 homens e 12.170 mulheres. Destes atletas, 74 têm mais de 75 anos e o decano é o canadiano Volkert Robeldijk com 84 anos.

Entretanto, a Associação da Maratona de Boston anunciou que vai proibir a participação de atletas russos e bielorrussos que vivam nos seus países de origem. Contudo, a organização permitirá que os russos e bielorrussos que não vivem nos seus países de origem participem na prova, mas não poderão correr sob a bandeira do seu país.

A decisão surge na sequência da invasão russa da Ucrânia e por tal motivo

Tom Grilk, presidente da Associação da Maratona, também anunciou que os atletas ucranianos inscritos que não puderem comparecer serão reembolsados da inscrição.

Para além dos russos e bielorrussos haverá outras ausências mais notadas. A etíope Kenenisa Bekele, a segunda maratonista mais rápida da história, e Sara Hall, a terceira maratonista americana mais rápida da história, desistiram da 126ª Maratona de Boston. Bekele, 39 anos, alegou ter um problema no quadril sofrido quando corria a Maratona de Berlim.

Hall, de 38 anos, alegou uma lesão sofrida num joelho.

Roza Dereje, da Etiópia, que ficou em quarto lugar nas Olimpíadas, também não estará em Boston, mas não faltarão campeãs, nomeadamente as quenianas Peres Jepchirchir, atual campeã olímpica e vencedora da última Maratona de New York e Joyciline Jepkosgei, atual campeã da Maratona de Londres.

Molly Seidel, medalhista de bronze olímpica, e Des Linden, vencedora de

Boston em 2018, lideram o forte contingente de atletas dos EUA, que inclui Nell Rojas, Kellyn Taylor e Stephanie Bruce, e é também de contar com a recordista nacional do Canadá Malindi Elmore e Natasha Wodak, bem como Charlotte Purdue da Grã-Bretanha.

Os homens são liderados pelo etíope Birhanu Legese, o terceiro maratonista mais rápido de todos os tempos, e o seu compatriota Sisay Lemma, atual vencedor de Londres.

O atleta brasileiro Jared Ward e o norte-americano Scott Fauble também figuram entre os favoritos.

Não está inscrito nenhum atleta português de nomeada.

Muitos participantes na Maratona de Boston são os chamados corredores de caridade e correm para angariar donativos para instituições, sobretudo médicas.

O Hospital Dana-Farber, de Boston, tem uma equipa de mais de 500 corredores que se propõem angariar este ano 5,5 milhões de dólares para pesquisas sobre o cancro.

Milhões de americanos ganham menos de \$15 por hora

Quase 52 milhões de trabalhadores dos EUA – um terço da força de trabalho do país – ganham menos de \$15 por hora, de acordo com um estudo divulgado pela Oxfam America, um grupo de defesa do trabalhador. Esses trabalhadores, cujo rendimento anual é inferior a \$31.200, são sobretudo pessoas de cor e mulheres.

Cerca de 47% dos trabalhadores negros e 46% dos trabalhadores hispânicos ganham menos de \$15 por hora, em comparação com 26% dos trabalhadores brancos.

Cerca de 40% das mulheres ganham

menos do que esse limite, em comparação com 25% dos trabalhadores do sexo masculino. Metade das mulheres negras ganham menos de \$15 por hora, assim como 58% dos pais solteiros.

O relatório é um dos esforços mais recentes para impulsionar o aumento do salário mínimo federal acima dos atuais \$7.25 por hora, onde está desde 2009.

O governo Biden propôs em março de 2021 aumentar o salário mínimo para \$15 por hora no âmbito do Plano de Resgate Americano, mas a proposta não passou no Senado.

Pontas de cigarro provocam incêndio

No dia 3 de março uma casa de várias famílias pegou fogo na cidade de Lowell, em Massachusetts e, além dos danos materiais, uma menina brasileira de quatro anos de idade morreu, Pietra Emanuelle Silva Araújo, natural de Governador Valadares (Minas Gerais).

O chefe dos Bombeiros de Lowell, Philip A.J. Charron, revelou agora que o incêndio foi provocado por pontas de cigar-

ro não apagadas despejadas na varanda do primeiro andar. Segundo os bombeiros, as beatas de cigarro provocam mais mortes em incêndios residenciais do que todas as outras causas conhecidas combinadas.

Os bombeiros pedem aos fumadores que tomem cuidado ao apagar cigarros, lançar as pontas para vasos com plantas ou no lixo pode incendiar folhas secas e outros materiais inflamáveis.



1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA
Tel. 508-990-3576

- Estimativas grátis -

Servindo o SouthCoast, Cape e Ilhas desde 1989!



- Telhados/“Roofs”
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho

Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

A satisfação do cliente é a nossa prioridade



RESIDENCIAL & COMERCIAL

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!

O proprietário José D Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!

www.precisionwindowandkitchen.com

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order" * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____

Recortar e enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30.00; rest of the country: \$35.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$80.00 (Regular Mail) \$170.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendoito, Pedro A. Maia, Daniel Bastos, José Soares, JH Silveira Brito, Serafim da Cunha, Paulo Geraldo, Creusa Raposo.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

A festa de homenagem a Augusto Pessoa



NOTAS DO DIRETOR

Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

Augusto Pessoa, repórter do Portuguese Times há 43 anos (faz 44 em novembro) foi justa e merecidamente reconhecido pelo seu trabalho em prol da comunidade portuguesa na noite da passada sexta-feira, no Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, RI, umas das várias organizações que tem merecido largo destaque nas reportagens diversas do nosso colaborador, sobretudo pelas iniciativas levadas a cabo anualmente e pela forma como celebra e cultiva as tradições trazidas da terra de origem através do ensino da língua, do folclore, do desporto e de outras manifestações populares.

No seu longo percurso de jornalista por estas paragens, Augusto Pessoa tem desempenhado a sua tarefa de modo exemplar, numa demonstração de grande dedicação, carinho e paixão a retratar e a projetar a comunidade nas suas diversas e variadas iniciativas sócio-culturais, histórias de vida, acontecimentos relevantes pelas várias organizações das comunidades de Rhode Island e Massachusetts, muitos dos quais ganham uma dimensão comunitária mercê da extensa tiragem e abrangência do PT, que, graças à sua página na internet e parceria com outros órgãos de comunicação lusos da diáspora, permite a essa mesma diáspora lusa saber o que se passa por estas paragens.

O espírito de voluntariado e envolvimento comunitário do nosso repórter já lhe valeram inúmeras distinções, mas é sobretudo através da sua ação neste semanário de língua portuguesa que tem recebido esse reconhecimento.

Augusto Pessoa tem sido verdadeiramente incansável nesta relação de uma maior proximidade designadamente entre o PT e o associativismo luso, onde proliferam as organizações que são literalmente autênticos pilares de sustento das nossas tradições e costumes e muito importantes para a sobrevivência da comunidade na celebração e vi-



Augusto Pessoa recebendo do congressista David Cicilline um diploma de honra.



Augusto Pessoa com a esposa, Genoveva Ramos, netos e o governador de Rhode Island, Dan McKee durante a festa de homenagem de que foi alvo na passada sexta-feira no Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

vência cultural lusa.

Ainda há dias, num webinar, perguntavam-me sobre o futuro da comunicação social lusa nos EUA. É assim: para além do apoio do tecido empresarial, é muito importante para os órgãos de comunicação social portugueses da diáspora que o associativismo se mantenha bem vivo, ativo e dinâmico nessa missão de manter viva a chama da portugalidade, porque com isso ganhamos todos nós nesta frente comum, neste parceria de preservar a nossa cultura através de diversos sinais. A comunicação social ganha, e de que maneira, com um associativismo forte, porque esses sinais, celebrações e atividades são alimento para os conteúdos dos jornais, das rádios e das televisões, para além de contribuírem para a sustentabilidade destes órgãos de comunicação, como tem sido ao longo dos anos no caso deste semanário. O rejuvenescimento do associativismo é uma garantia de continuidade, se bem que não seja tarefa tão fácil como muitos pensam (mas isso fica para outro apontamento).

Augusto Pessoa soube perfeitamente fazer essa leitura, ou seja, da importância e do peso que as organizações, quer cívicas quer paroquiais são muitos importantes, quer por aquilo que representam para a comunidade (e que já referi acima), quer ainda pela garantia de um futuro risonho.

Esse papel relevante das nossas estruturas associativas tem merecido destaque aqui nestas páginas desde que Pessoa entrou para o jornal, de tal forma que podemos falar claramente numa parceria entre o PT e essas organizações. É verdade que PT muito deve a elas, mas também é justo sublinhar que a maioria das organizações de MA e RI têm usufruído do esforço e dedicação de Augusto Pessoa no sentido de divulgá-las, projetá-las e valorizá-las num contexto comunitário. Tem sido um guerreiro na defesa dos nossos va-

lores. Podemos apontar alguns exemplos: Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, celebrações do Dia de Portugal em RI, Boston Portuguese Festival, festa madeirense do SS Sacramento, festas promovidas pelas organizações de MA e RI, festas de paróquia e das muitas irmandades do Divino Espírito Santo que proliferam por estas paragens, convívios regionais, etc., etc....

Fizemos parte da comissão organizadora da festa de homenagem ao nosso repórter na passada sexta-feira, juntamente com Márcia Sousa e Fernanda Silva, as quais merecem uma palavra de apreço pela forma como se esforçaram para que o evento fosse digno. E foi.

Lá marcaram presença, com atribuição de diplomas de honra e placas, o governador de RI, Dan McKee, o congressista federal David Cicilline, o senador estadual de MA, Michael Rodrigues, o mayor Roberto da Silva, de East Providence sendo ainda atribuídas citações dos mayors de Fall River e New Bedford e placas pelas diversas organizações portuguesas de Massachusetts e Rhode Island, bem demonstrativo do apreço pelo trabalho e percurso jornalístico de mais de quatro décadas do nosso Augusto Pessoa.

Uma palavra de apreço para a família do homenageado, que tem sido sacrificada na sua vida privada em detrimento desse trabalho para a comunidade.

Um muito obrigado pelo seu esforço e dedicação, em nome da gerência e direção deste semanário com 51 anos de existência. O trabalho de Augusto Pessoa é imprescindível para a sobrevivência do PT e para uma maior divulgação e projeção das iniciativas comunitárias lusas.

PS - Na próxima edição publicaremos extenso apontamento de reportagem sobre a festa de reconhecimento pelo trabalho de Augusto Pessoa.

RUI M. CORDEIRO
R.S.3149

Distinctive
PT
50 anos

AUTO BODY
Cof. 1994

Feliz e Santa Páscoa

ALL WORK GUARANTEED

Autobody Specialist/ Foreign and Domestic
508-636-2059 508-636-7272
1121 State Rd. Westport, MA 02790 Fax 508-636-3060
After Hour Towing Please Call - 508-676-9852

CODY & TOBIN

A toda a comunidade votos de Santa Páscoa!

(508) 999-6711

516 Belleville Ave., New Bedford, MA

(())
wjfd
.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g

Homem de Warwick procurado por assassinato na Califórnia

O xerife do condado de Humboldt, na Califórnia, procura Austin Michael Medeiros, 27 anos, suspeito do assassinato de Emily Rose May Lobba, 28 anos, moradora em Kneeland.

Lobba foi encontrada morta dentro de casa na manhã do dia 3 de abril e um desconhecido, posteriormente identificado como Medeiros, estava na companhia da vítima.

As autoridades disseram que Medeiros abriu a porta a uma pessoa que procurava Emily, mas recusou deixar entrar essa pessoa e, após uma breve discussão, saiu correndo de casa e fugiu no carro de Lobba.

Lobba foi encontrada já sem vida, mas a causa da morte não foi divulgada. Medeiros, que é de Warwick, abandonou o carro de Lobba numa floresta.

Polícias distinguidos em Central Falls

Dois graduados da Polícia de Central Falls foram reconhecidos pelo seu serviço no dia 8 de abril, o major Christopher Reed e o sargento detetive Jeff Araújo.

Os dois agentes receberam o Prémio do Procurador-Geral por Serviços Distintos em Policiamento Comunitário, atribuído pelo procurador Zachary Cunha.

“Devido ao major Reed e ao excelente e laborioso trabalho policial do sargento Araújo, foi feita justiça a uma família que sofreu um trágico assassinato”, disse o coronel Anthony Roberson. “Esse reconhecimento não serve apenas para exemplificar o trabalho realizado pelo major Reed e pelo sargento Araújo, mas mostra à nação que o Departamento de Polícia de Central Falls atende aos mais altos padrões”. As investigações de Araújo permitiram esclarecer o assassinato do motorista de táxi José Rodriguez há dez anos.

Bill Clinton na Brown University

O ex-presidente Bill Clinton visitará a Brown University dia 26 de abril para participar na série anual de palestras Casey Shearer Memorial, em memória do estudante Casey Shearer, que morreu em maio de 2000, dias antes de se formar. Clinton juntar-se-á ao pai de Casey Shearer, Derek Shearer, e ao embaixador dos EUA na Finlândia durante o governo Clinton.

O evento de 26 de abril começará às 17h00.



ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.



Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

276 Alden Road
Fairhaven, MA



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING
COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
Helena Silva
Maria de Lurdes
Jose Aguiar
Eduardo Rodrigues
Fatima Moniz
Lenny Gervasio

Luis Santos
John Carrasco
Armanda Arruda
Alvaro Antonio
Sandra Oliveira
Monica Braga



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR
News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@apo.net
Sandra Oliveira (508) 678-9727 ext.38 Email: whtb_rvde@yahoo.com
Monica Braga (508) 965-4021 Email: monicabrve@gmail.com

Oito lusodescendentes candidatos em Lakeville e três foram eleitos

Carlos Lopes foi eleito conselheiro municipal numa apertada disputa de três candidatos nas eleições anuais de Freetown realizadas dia 4 de abril.

Lopes obteve 315 votos, superando Chad Carvalho e o ex-Seleto Robert José. Carvalho obteve 278 votos e José, 247 votos.

Fuzileiro naval aposentado, pai de quatro filhos e treinador desportivo de longa data, Lopes fez anteriormente parte do Comité Consultivo de Espaço Aberto e Recreação e do Subcomité Boat Ramp/Long Pond Beach.

Lopes substituirá George Grunwald, também antigo membro do Comité de Finanças e que decidiu não concorrer à reeleição.

Nas eleições para o Comité Escolar de Freetown-Lakeville, William Sienkewicz, com 594 votos, venceu Samantha Jane Gomes, com 227 no lugar de Freetown e John Joseph Burke, com 439, derrotou Kerry Paleólogo com 272 no lugar de Lakeville.

Numa pergunta submetida a referendo, 446 eleitores votaram “sim” e 207 votaram “não”. O voto sim significa que Lakeville deixará de cobrar impostos sobre máquinas, equipamentos e animais usados para fins agrícolas.

Os membros do conselho de Curadores da Biblioteca Linda Fournier e Beverly Sadeck venceram o oponente John Rumbut Sr. numa corrida de três candidatos a dois lugares. Fournier obteve 561 votos, Sadeck 537 e Rumbut 221.

As candidatas Katie Calheta, Emily Anne Dors e Margaret French também concorreram sem oposição a três lugares no Comité de Finanças.

Os seguintes candidatos também concorreram sem oposição: Michael Motta para uma vaga no Conselho de Assessores; Keven Desmarais e Paul Sadeck para dois lugares na Comissão de Água e Esgoto.

Thomas H. Perry deseja à comunidade portuguesa

FELIZ E SANTA PÁSCOA

PERRY FUNERAL HOME

111 Dartmouth Street
New Bedford, MA
(508) 993-2921

Passe uma Páscoa em segurança com a sua família!

Advogado

Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho**
- *Acidentes de automóvel**
- *Protecção de bens-“Nursing Home”*
- *Testamentos*
- *Divórcio*

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Senado confirma Ketanji Brown Jackson a primeira negra no Supremo Tribunal

Ketanji Brown Jackson fez história dia 7 de abril, quando o Senado votou por 53-47 para torná-la a primeira juíza negra do Supremo Tribunal dos EUA. Três senadores republicanos (Susan Collins, Lisa Murkowski e Mitt Romney) juntaram-se aos democratas e a vice-presidente Kamala Harris, ela própria também uma estreia histórica como primeira vice-presidente negra e asiática, estava presente para presidir à votação de confirmação.

Joe Biden prometeu durante a campanha eleitoral de 2020 que, caso ganhasse o sufrágio, nomearia uma mulher afro-americana para o Supremo Tribunal, uma decisão que, nas suas palavras, “já tardou tempo demais”, uma vez que nunca houve nenhuma nos seus 232 anos de história. A Constituição dos Estados Unidos prevê que os nove magistrados do Supremo Tribunal sejam nomeados de forma vitalícia pelo presidente e confirmados pelo Senado. Como garantia da sua independência, os juízes têm a mesma remuneração garantida para toda a vida.

O Supremo tem um papel fundamental na elaboração de jurisprudência, e os seus acórdãos estabelecem a norma jurídica em questões sensíveis como o aborto, casamento ho-

Cartas para esclarecer crimes

Cartas de baralho estão sendo distribuídas aos reclusos de estabelecimentos prisionais de Massachusetts e as cartas contêm os retratos de vítimas de assassinatos e casos de desaparecimento não resolvidos, na esperança de que algum possa reconhecer as caras e ter conhecimento de informações que possa contribuir para esclarecimento do caso.

mossexual, discriminações raciais, pena de morte, litígios eleitorais ou porte de arma.

Com a aposentação do juiz Stephen Breyer, de 83 anos e que ocupava o cargo há quase 28, Biden nomeou Jackson em fevereiro, mas a escolha foi fortemente criticada por republicanos que se concentraram numa distorção das suas decisões passadas. Ketanji Brown Jackson nasceu há 51 anos em Washington e cresceu em Miami, os pais eram professores que se tornaram administradores do Sistema Escolar Público. Formou-se em Direito na Universidade de Harvard, onde foi editora da Harvard Law Review, e é juíza de um tribunal federal desde 2013.

Cameron Costa candidato a deputado estadual

Cameron Costa, de New Bedford, anunciou a candidatura a deputado estadual de Massachusetts no 9º distrito de Bristol contra o antigo titular Chris Markey nas eleições primárias democráticas de 6 de setembro para a sede do distrito, que inclui todo o Dartmouth e partes do North End de New Bedford.

Markey, residente em Dartmouth, ocupa o cargo desde 2011. Costa está envolvido em questões como educação, saúde mental e direitos dos trabalhadores.

Sorte na lotaria

Um homem de Mass. é um dos mais novos vencedores de um grande prémio em dinheiro.

De acordo com a Lotaria do Estado de Massachusetts, Edward Duarte Jr., de Taunton, ganhou um milhão de dólares na lotaria instantânea “Diamond Millions”. da Lotaria do Estado de Massachusetts.

O grande prémio deste bilhete de \$30 é um prémio em dinheiro de \$1.000.000 (antes dos impostos).

Duarte comprou o bilhete premiado no Town Food Mart, na Bay Street, em Taunton, enquanto foi comprar pizza. A loja receberá um bónus de \$10.000 pela venda do bilhete.

É a segunda vez que Duarte ganha um prémio de um milhão de dólares, tendo ganho anteriormente em agosto de 2020, na lotaria instantânea “Supreme Millions”. O Town Food Mart também vendeu esse prémio.

Distinção

José e Rosa da Ponte, a inspiração de uma vida de sucesso que lhes valeu a distinção de “Chief Marshals” da Parada do 4 de Julho em Bristol

José e Rosa da Ponte construíram uma vida de êxito e honrosamente vão representar a acolhedora vila de Bristol como “Chief Marshals” da famosa, mais antiga e mais patriótica parada da independência dos EUA. A famosa parada do 4 de julho que movimenta um mar de gente tendo por fundo a maravilha da baía de Narragansett.

Muitos sonham, mas só alguns conseguem esta distinção e entre estes muitos lusoamericanos.

Dizia Portuguese Times na sua edição de 23 de janeiro de 2019: “É portu-



O casal José e Rosa da Ponte com o “Town Crier” durante a cerimónia de nomeação de “Chief Marshals” da parada do 4 de Julho em Bristol.



O casal José e Rosa da Ponte com os filhos César e Craig durante a cerimónia de nomeação de “Chief Marshals” da parada do 4 de Julho em Bristol.

guesa a maior companhia da Nova Inglaterra e quarta nos EUA na construção de barcos em fibra de vidro”.

Três anos depois José da Ponte vê o reconhecimento da sua bem sucedida empresa e apoio à comunidade, de “Marshal” da parada do 4 de julho em Bristol RI. Estamos a falar da maior e mais patriótica parada da independência dos EUA. Uma parada que regista a presença de mais de 300 mil pessoas.

Muitos sonham, mas poucos concretizam a distinção de Grand Marshall. Mais à frente mencionamos os lusoamericanos que receberam esta distinção.

Estamos perante mais uma grandiosa e significativa demonstração de integração, entre as muitas que temos vindo a realçar e que dignificam a nossa presença, ativa, nos EUA.

José da Ponte é natural do Pico da Pedra, a espo-

sa Rosa da Ponte do Cabouco, Lagoa, ilha de São Miguel. Têm dois filhos César e Craig integrados na C&C Fiberglass Components, Inc. a maior de toda a Nova Inglaterra e a quarta a nível dos EUA, com um movimento anual de largos milhões de dólares.

Mas tudo isto teve um princípio, uma razão, uma finalidade.

Aqui a finalidade foi evitar a guerra do ex-Ulamar português e que acabaria por se tornar a realidade de um sonho. Ser empresário. “O meu pai era lavrador. Estávamos em tempo de guerra no ultramar, que era o destino dos jovens em idade do serviço militar. Partiu da minha mãe a decisão de vir para os EUA.

Chegamos a Bristol, onde já tínhamos família, a 28 de setembro de 1973”, diz-nos Joe da Ponte.

“O meu primeiro trabalho foi numa fábrica de

tapetes. Robin Bug em Bristol e Central Falls. Passei pela construção dos Cumberland Farms. Quis o destino que conseguisse trabalho numa fábrica de barcos, a Pearson Yachts. Foi ali que aprendi a ler “blueprints”. Em 1986 fui convidado pelo proprietário da companhia Clarke Ryder para supervisionar o departamento de ferramentas para um total de 12 empregados que construíam os modelos SeaSprit 29’, 33’ e barcos com motores de alta cilindrada. Em 1992 a Albin Marine regressou a Bristol e passei a responsável pela produção”.

Mas esta coisa de companhias, há que além de pagar o respetivo, ordenado, tenha respeito e consideração pelos funcionários. E perante este cenário despertou em mim a abertura da minha própria companhia. A C&C Fiberglass Componentes abriu num

pequeno espaço de 4 mil pés quadrados. Como as coisas fossem de vento em popa, passamos para instalações de 12 mil pés quadrados. Em 2005 inauguramos as atuais instalações de 60 mil pés quadrados.

Desde 1926 que nomes ilustres têm assumido aquela posição, honrando a comunidade portuguesa de Bristol, do estado de Rhode Island e porque não dizê-lo da comunidade lusa dos EUA, dado tratar-se da maior parada da independência dos EUA.

Desde 1826 que têm sido distinguidas as mais diversas figuras como “marshall” da parada da parada do 4 de julho em Bristol entre os quais figuras luso americanas.

A parada não se reali-



José da Ponte com António Teixeira, que também já foi “Chief Marshal” da Parada do 4 de Julho em Bristol, e ainda Márcia Sousa.

zou entre 1827 e 1833. Em 1837, 1839, 1841, 1842 e 1943. 1874.

Em 1926 surge como

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



O empresário português José da Ponte sendo saudado por Chuck MacDonaghue, presidente da comissão de nomeação de “Chief Marshal”.

marshall Henry Wood, que bem poderia ter sido Henrique Madeira.

Em 1952 aparece um dr. C. Paul Bruno. Em 1954 surge Mathias Brito. Em 1962 John Andrade foi o distinguido. Em 1964 Anthony Pinheiro foi alvo daquela distinção. Em 1966 surge mais um elemento da família Brito, Caesar Brito.

Em 1972 já no desenrolar de uma geração mais recente surge como marshall Anthony A. Nunes. Em 1973 John P. Andrade.

Em 1975 é nomeado como “marshall” Dr. Manuel Luciano da Silva, a figura mais ilustre dos últimos tempos em Britol.

Em 1978 as honras recaem Richard Alegria. Em 1980 o distinguido foi Dr. Anthony Bernardo. Em 1982 a distinção recaiu em mais um Brito, Joseph M. Brito.

Em 1985 e pela primeira vez a distinção recaiu

em 1988 o bem conhecido Frederico Pacheco. Em 1999 o eleito foi Herbie Moitoso.

A partir do ano 2000 e em 2001 foi distinguida Diane C. Mederos. Em 2003 a distinção foi atribuída a Raymond Cordeiro e Oryann Lima.

Em 2005 as honras recaem no chefe da Polícia Russel Serpa.

Em 2007 o distinguido foi Manuel C. “Manny” Correia, em 2008 Edward Castro, 2009 Joseph Coelho Sr. e Joseph Coelho Jr.

Em 2012 é nomeado como “marshall” António Teixeira, administrador da vila de Bristol e das figuras mais relevantes que aquela comunidade conheceu. Naquele mesmo ano Teixeira foi convidado em nome da comunidade às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, que este ano voltam a realizar-se em Fall River.

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

em três irmãos, Anthony, Joseph, Manuel Januário. Em 1987 o nomeado foi Serphin “Fee” DaPonte e

Grupo de Romeiros de New Bedford saiu à rua com paragens nas igrejas locais

*“A Saulo perseguidor
Fala o próprio Jesus:
Porque espalhas morte e dor
Nos que vivem minha luz”*

• **Texto e fotos: Alda Freitas**

O grupo de Romeiros de New Bedford saiu à rua, no passado sábado, para mais uma peregrinação de penitência e oração característica da Quaresma.

As romarias quaresmais são uma das inúmeras tradições que os emigrantes trouxeram da ilha açoriana de São Miguel e que teimam em manter viva na diáspora.

O grupo da cidade baleeira, que contou com a participação de 67 irmãos e irmãs, de várias idades, reuniu no salão paroquial da Igreja da Imaculada Conceição, este ano o local de partida e de chegada.

Logo cedo, ainda antes do sol fazer a sua aparição, rezou-se o terço, seguindo-se a missa celebrada pelo Padre Daniel Reis, na Igreja da Imaculada Conceição. Mas este não seria o único templo religioso visitado pelo grupo, já que esta romaria levou-os a percorrer várias ruas da cidade baleeira com paragens nos inúmeros templos religiosos espalhados de norte a sul: Igrejas de São Gabriel; do Santo Nome; de São Francisco; de São Lourenço; do Monte Car-



mo; de São João; de Nossa Senhora da Assunção; Capela de Nossa Senhora na baixa de New Bedford; Igrejas de Nossa Senhora do Purgatório; e de Santo António.

O grupo que mantém esta tradição secular não esquece o presente, tendo sido acrescentado ao xaile

de muitos Romeiros um pequeno laço com as cores da bandeira da Ucrânia.

Aliás a par do xaile, símbolo do manto de púrpura que colocaram aos ombros de Jesus, foi-nos fornecida uma breve explicação da restante indumentária e adereços usados pelos romeiros: Lenço: Símbolo

da coroa de espinhos; Bordão: Símbolo da cana que colocaram nas mãos de Jesus como ceptro; Saca: Símbolo da cruz que Jesus carregou a caminho do Calvário e Terço: Símbolo do rosário de Maria; por intermédio de Maria as nossas orações chegaram a Jesus.



As fotos documentam várias passagens da romaria quaresmal de New Bedford, que saiu à rua na manhã do passado sábado da igreja da Imaculada Conceição e nas fotos acima e abaixo no salão da igreja recitando o terço.



The
Castelo
Group

Celebrating

44 Years!

Serving the Community

Feliz
e Santa
Páscoa

REAL ESTATE
MORTGAGES



JOSÉ S. CASTELO
PRESIDENTE



JOSEPH J. CASTELO
"Mortgage Originator"
NMLS# 19243

Os valores estão altos! Juros baixos! Agora é boa altura para vender!
Precisamos de casas de 1 a 4 moradias nas áreas de New Bedford e Fall River!
Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados!

“REVERSE MORTGAGE”: Proprietários de casas
com idades a partir dos 62 anos!
Conselhos por telefone! Contacte-nos: 508-509-5539

1815 Acushnet Avenue, New Bedford, MA

Tel. 508-995-6291

www.eracastelo.com

www.castlemortgage.com

Romarias quaresmais

“É esta a primeira vez que vivi com muita emoção esta tradição do romeiro”

- João Batista Barros, pároco na igreja de Santo António em Pawtucket

• Fotos e texto: Augusto Pessoa

Os 64 romeiros da igreja de Santo António em Pawtucket, sob as diretrizes e voz de ordem do Mestre Jorge Pacheco, concluíam a sua caminhada de oração pelo meio dia de Dia de Ramos. Depois de se ter satisfeito o espírito e a alma, o jantar comemorativo dos 25 anos satisfez o corpo.

Mas entre os 64 romeiros surgia um novo irmão: o padre João Batista Barros.



José Pimentel (à direita), fundador e coordenador da romaria de Pawtucket, e um irmão romeiro.



O grupo de romeiros de Pawtucket na chegada à igreja de Santo António, no passado domingo, vendo-se o contra mestre João Pacheco.



Matthew Silva e Clemente Anastácio

Antes do início da romaria o fundador José Pimentel colocava-lhe o lenço e entregava-lhe o bordão. A cevadeira virá mais tarde, quando o padre João Barros tomar parte numa romaria mais longa.

Já em pleno salão Padre Fernando Freitas, o pároco mais concretizador da vida desta igreja, o novo padre João Batista Barros confidenciou ao Português

Times a maravilhosa experiência de ser romeiro.

“É esta a primeira vez que vivi com muita emoção esta tradição do romeiro... Eu tinha conhecimento da existência desta ma-

nifestação de fé. Em 1984, com 20 anos, estive na ilha do Fogo. E tive conhecimento de grupos de católicos praticantes que percorriam os caminhos rezando e visitando as capelinhas.

Chamavam-lhe romeiros. Mas nunca imaginei vir encontrar tão longe esta tradição e vivida com tanto entusiasmo e devoção”.

O padre João Batista

(Continua na página seguinte)

FALL RIVER SPORTS CLUB



A direção do Fall River Sports Club deseja a todos os sócios, simpatizantes, famílias e comunidade em geral

Feliz e Santa Páscoa

233 Hope Street, Fall River, Ma • 508 672-5180



Romeiros de Pawtucket saíram à rua

(Continuação da página anterior)

Barros é natural da ilha de Santiago. “Entre as dez ilhas nota-se mais tradição europeia, em algumas delas, mais do que nas outras”, refere o pároco, que salienta ser o seminário a sua formação inicial.

“Iniciei os meus estudos seminaristas em Cabo Verde com os Missionários do Espírito Santo, que tinham chegado em 1941 e depois mudei-me para Lisboa, onde permaneci pelo período de dois anos. Formei-me e fui mandado para as missões”.

E mantendo o trajeto da propagação da palavra de Deus, diz-nos: “Depois de 10 anos na Guiné, Bissau, mais 10 anos na minha terra, vim apoiar a comu-



João Pacheco, contramestre, Jorge Pacheco, mestre, da romaria de Santo António de Pawtucket.

nidade caboverdiana em Pawtucket. Entretanto o padre José Rocha entra na reforma e sou nomeado

pelo sr.Bispo para o substituir no apoio espiritual à comunidade portuguesa de Santo António de Pa-



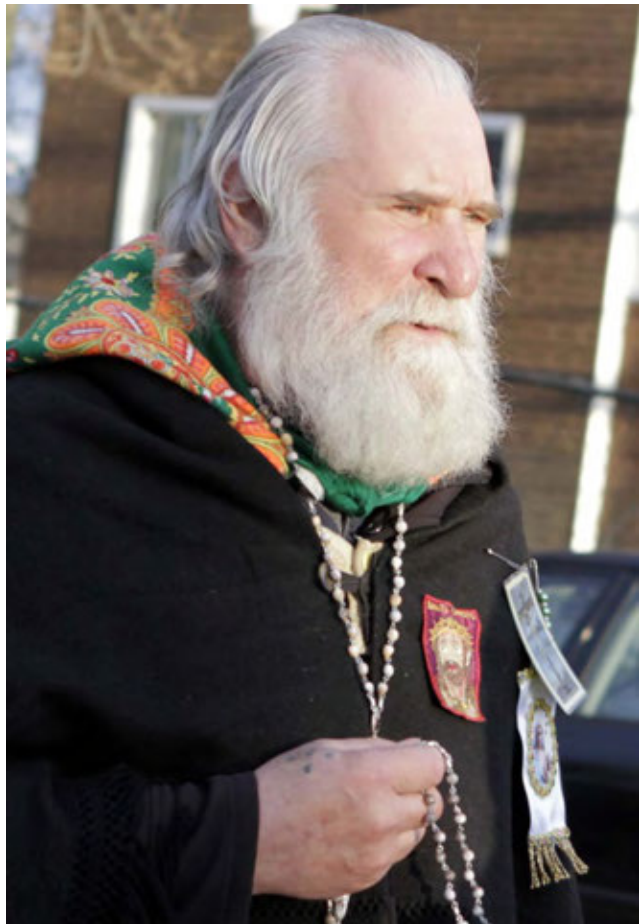
wtucket e aqui estou a saborear um pouco de tudo da cultura portuguesa, que é também a minha cultura. Entretanto Cabo Verde teve a sua independência, mas ainda canto “heróis do mar”. E hoje numa grandiosa manifestação de fé e

penitência vivi a tradição dos romeiros”.

Mas ouvia-se o Pai Nosso e Avé Maria pelas ruas de Pawtucket. Eram 6:00 da manhã de Domingo de Ramos. Eram os romeiros da igreja de Santo António. O Mestre era Jorge Pa-

checo. Exigente. Reza-se. Não se fala. É uma caminhada de oração e penitência. Natural das Feteiras do Sul, Ponta Delgada, onde nasceu a 28 de maio de 1958, é muito ativo junto da União Portuguesa Be-

(Continua na página seguinte)



José Amâncio Soares, uma presença habitual nas romarias quaresmais.



O padre João Baptista Barros integrou-se pela primeira vez numa romaria quaresmal.

Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!

Take out Available!

“Ponto de Encontro”

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Unique Gifts

Authentic PORTUGUESE COOKING

NEW AT PORTUGALIA!

We deliver to your door a taste of Portugal!
Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM · SUNDAY 9AM - 2PM

489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 · (508) 679-9307

Romarias quaresmais, uma peregrinação de fé e oração

(Continuação da página anterior)

neficente, para onde entrou a 9 de outubro de 1993.

Com 28 anos de associação foi eleito para a presidência da UPB, nos anos de 2006-2012-2013. Fez parte das Marchas da UPB e Rancho Ramos de Oliveira.

No reviver de uma tradição trazida da origem assume a posição de Mestre na romaria de Pawtucket que voltou a assumir no passado Domingo de Ramos levando consigo 64 irmãos.

Uma nota de agradecimento

José Pimentel, fundador e coordenador dos romeiros em Pawtucket, agradece o apoio das seguintes firmas:

Padaria Luzitânia, Padaria Three Flags, Família Vieira (Dunkin) Newport, família Bolota (Dunkin), Clube Social Português e romeiros que vieram de outras cidades e paróquias.



As fotos documentam várias passagens da romaria quaresmal em Pawtucket que saiu à rua na manhã do passado domingo.



Romeiros da igreja de Santa Isabel em Bristol



Os romeiros à entrada da igreja de Santa Isabel em Bristol, num enquadramento com a Associação D. Luís Filipe, ao fundo.

Os Romeiros saíram à rua em Domingo de Ramos. Bristol fazia brilhar ao sol as belezas de uma vila que se estende ao longo da baía de Narragansett.

Eram 50 irmãos.

O mestre era Luís Silva e o contra-mestre Álvaro Rego.

Na foto à direita o mestre Luís Silva, e ao cima, à esquerda, o contra-mestre Álvaro Rego.



Gala da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS), um êxito que ultrapassa uma angariação de mais de 150 mil dólares

Gilda Nogueira, presidente e CEO do East Cambridge Savings Bank
Débora Guimarães, fundadora presidente do Share Your Love Foundation
Júlia Évora, antiga coordenadora do MAPS Senior Center
 as distinguidas da noite

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Gala da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) teve lugar no passado sábado no Boston Marriott Cambridge, lugar de excelência que serviu de palco à atribuição das distinções a três senhoras que sobressairam num variado contexto profissional. A noite começou com cocktail de recepção, facilitando a aproximação entre as distinguidas, familiares e amigos.

Susan Pacheco, presidente e Paulo Pinto, diretor executivo, recebiam os convidados que se estendiam pelas galerias que rodeavam a sala do banquete de atribuição dos galardões às distinguidas.

O ambiente primava pela abertura dos presentes perante os distinguidos na excelência do hotel que a MAPS ofereceu para a celebração de mais um gala memorável.



Júlia Évora, Gilda Nogueira e Débora Guimarães, as distinguidas no âmbito do banquete de gala da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS).



Júlia Évora recebendo um ramo de flores por parte de Joshua Fidalgo.



O empresário Salvi Couto dirigindo-se aos presentes em nome das famílias Couto, Cafua, Serpa e Sardinha no banquete de gala da MAPS no passado sábado.

E com o andar da noite subiram ao palco os mestres de cerimónias, Susan Pacheco, presidente da MAPS. Nasceu em São Miguel e tem mais de 25 anos de experiência em "Elder Care Field". Trabalha para para o Cambridge Council on Aging desde 1995. Atualmente é gerente do Somerville Cambridge Elder Service.

Estava acompanhada por Carlos Mattos, nascido em Lowell, de pais vindos de Belo Horizonte, Brasil. Estudou e formou-se na University of Massachusetts em 2016. Tem sido voluntário no Center for Hope and Healing de 2012 a 2013.

Gilda Nogueira
 presidente
 e CEO do
 East Cambridge
 Savings Bank
 distinguida
 "Pessoa do Ano"

Gilda Nogueira é uma figura ilustre na competitiva indústria bancária. É presidente e CEO do East

(Continua na página seguinte)



**Riverside
 Management
 Group**

Watertown, MA

*Saudamos a MAPS
 pelo seu seu importante serviço
 prestado à comunidade
 lusófona ao longo de
 mais de meio século!*

**Duarte Carvalho, Arthur Rodrigues
 David Carvalho, Jessica Moller**

Gilda Nogueira, Débora Guimarães e Júlia Évora distinguidas no banquete de gala da MAPS 2022

(Continuação da página anterior)

Cambridge Savings Bank.

Entre as suas mais altas funções ao mais alto nível profissional dispendeu dois minutos para falar ao Portuguese Times.

“Eu não tenho palavras para exprimir o que senti ao subir ao palco para receber a homenagem de que fui alvo por parte

da MAPS como “Pessoa do Ano”. Esta distinção, entre as inúmeras de que tenho sido alvo, tem um valor muito especial. Esta distinção vem da nossa gente. A minha gente. E como sempre tenho vivido de perto com o nosso grupo étnico. Esta distinção cai forte no meu coração”, foram palavras



Joshua Fidalgo com Júlia Évora, Carlos Matos, Susan Pacheco e Paulo Pinto, diretor executivo da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers.

sinceras de uma das mais altas figuras lusodescendentes na indústria bancária. São estes exemplos que têm um contributo desmedido da integração portuguesa na sociedade americana. E que Portuguese Times tem o cuidado de trazer a palco,

como o tem feito em outras grandes iniciativas.

“Espero que a grande comunidade que nos rodeia, esteja comigo, como forma de mantermos relevante a nossa presença em terras americanas”, sublinhou.

Gilda Nogueira é natu-

ral do concelho da Ribeira Grande e veio para os EUA em 1968 com oito anos de idade.

O que nos desperta a curiosidade do que pensa sobre as gerações: “Os que nascem lá, como eu, há sempre algo que nos atrai. Os que aqui nas-

cem ficam um pouco mais afastados e têm de ser criadas formas de os atrair”.

E como tal Gilda Nogueira saboreando a homenagem que lhe foi prestada, refere: “O meu

(Continua na página seguinte)



Liliana Sousa com Joe Cerqueira e esposa durante o banquete de gala da MAPS em Cambridge.

AZEVEDO TRAVEL AGENCY, LLC. dba Gomes Travel of Cambridge

777 Cambridge Street - Cambridge, MA 02141
Tel. 617-354-4499

AZEVEDO INSURANCE AGENCY, LLC. dba Today's Insurance of Cambridge

777 Cambridge St. - Cambridge, MA 02141
Tel. 617-547-6612



Milena Kirchner - Cambridge



Saudamos a MAPS pelo êxito do seu banquete de gala!

Saudações às escolas comunitárias portuguesas!
FELIZ PÁSCOA



José Azevedo - Cambridge

Gala da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers

(Continuação da página anterior)

marido é da Beira Alta (concelho de Gouveia, encosta da Serra da Estrela). Vou levar os meus filhos, que falam português, a visitar as origens”.

E aliado a esta experiência há mais como forma de atrair as segundas gerações à origem: “No mês de maio vou a São Miguel por altura das festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada. Desta forma será uma geração atraída pelos costumes e tradições dos pais e avós”.

Mas esta homenagem vem no prosseguimento de uma carreira profissio-



Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS, com Débora Guimarães, distinguida na gala, Susan Pacheco e Carlos Matos, mestres de cerimónias.



O deputado estadual de Massachusetts, Timothy Toomey e dois políticos que se associaram ao banquete de gala da MAPS 2022, no passado sábado.

nal que teve início como caixa, que seria o trampolim para uma dignificante carreira bancária.

“Tal como todos os jovens, procurei um part-time, enquanto frequentava o liceu. Mal sabia que ali estava o meu manancial profissional. Como forma de aumentar os conhecimentos bancários frequentei a National School of Banking, New England School of Banking, Massachusetts Bankers Association”.

E muito haveria para dizer. Mas agora vamos ficar por aqui e deixar o resto para uma próxima homenagem.



Phil Chaves, da Joe & Dorothy Chaves Foundation.



Phil Chaves e esposa durante o banquete de gala da MAPS que teve lugar no passado sábado em Cambridge.

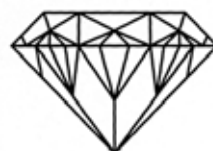
Deodete Guimarães Prémio MAPS Manuel N Coutinho Voluntário de Destaque

Debora Guimarães é a fundadora e presidente da Share Your Love Inc., uma organização internacional que facilita progra-

(Continua na página seguinte)



Alguns corpos diretivos do Clube Desportivo Faialense, que celebrou este ano 50 anos de existência, vendo-se na foto o presidente Rui Maciel e esposa e ainda o antigo presidente desta coletividade portuguesa de Cambridge, John Correia e esposa.



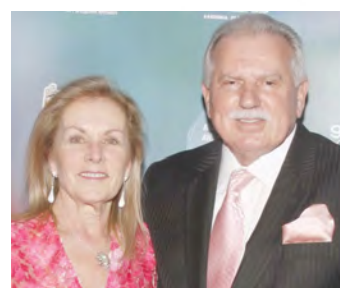
PACHECO JEWELERS

*fine jewelry • diamonds • watches • gifts
repairs • engravings*

**Especializamo-nos em ouro europeu
de 19 quilates**



**Linha completa de relógios, pérolas, platina
e diamantes!**



*Saudamos a MAPS pelo êxito
da gala! Saudações extensivas
a Gilda Nogueira pela distinção
de que foi alvo.*

599 Cambridge St. Cambridge, MA • Tel. 617-494-0501
Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

Banquete de gala da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers 2022

(Continuação da página anterior)

mas educacionais, para construir saudáveis e fortes famílias. Veio com 17 anos para os Estados Unidos.

Em 2007 completou o bacharelato em Psicologia na Universidade de Massachusetts. Frequentou a Boston University onde tirou os masters em Social Work.

Júlia Évora
Jorge Fidalgo
Community Service Award
Antiga coordenadora da Maps Senior Center

Júlia Évora trabalhou como coordenadora da Maps Cambridge Senior Center pelo período de 11 anos até 2018, quando decidiu prosseguir o seu amor pela confeção de produtos alimentares.

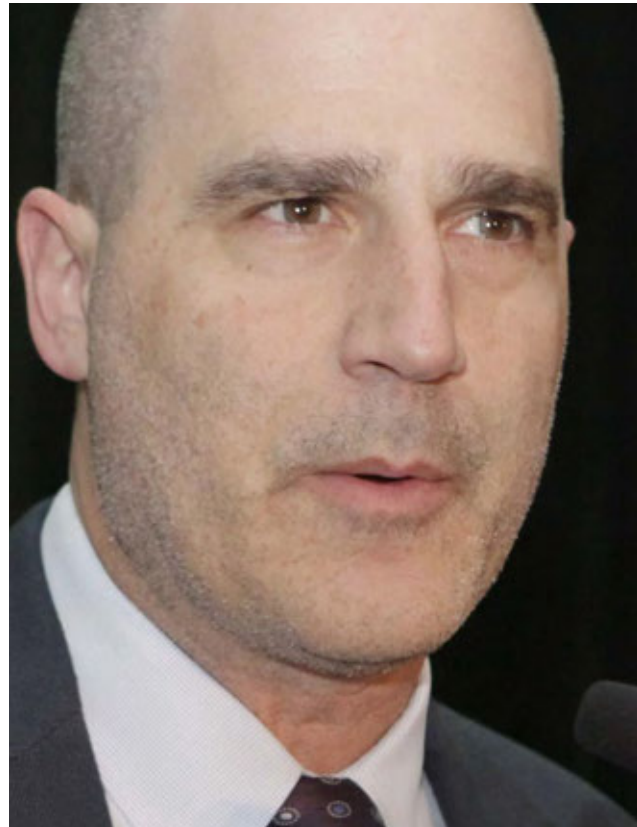
As especialidades gastronómicas podem ser encontradas na sua Boston Catering Shop, em Dorchester. Oferece refeições aos sem abrigo. E visita o Maps Senior Center com especialidades gastronómicas.

Júlia ajuda os clientes da MAPS de todas as idades na preparação para a cidadania americana.



Anne Marie Moore.

Júlia tem um "Associate in Science in Travel and Tourism Administration", da Fisher Junior College.



Mark Chaves, da Joe & Dorothy Chaves Foundation.



Helena Silva, do Portuguese Channel, com o marido Gregory Macedo.



Paulo Pinto entrega um ramo de flores a Gilda Nogueira, uma das homenageadas pela MAPS.



Al Pacheco e esposa, grandes apoiantes da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers.




Salvi Couto e esposa com Joe Cerqueira e esposa e uma amiga.



Carlos Matos, Susan Pacheco, Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS com as três homenageadas da noite: Júlia Évora, Gilda Nogueira e Débora Guimarães. Na foto abaixo, Paulo Pinto dirigindo-se aos presentes no banquete de gala da MAPS no passado sábado.




Congratulations to MAPS on 50+1 Years of Service!
All the Best to MAPS and the "MAPS Builders"



COLDWELL BANKER
MARJIE AND PHIL
Coldwell Banker Realty

Marjie: 781-454-8484
Phil: 617-901-8765

marjie.phil@nemoves.com
marjieandphil.com



Gala 2018 da MAPS

“Quero, pois, saudar o trabalho muito meritório desenvolvido pela MAPS e deixar uma mensagem de incentivo para que continuem a desenvolver a sua ação, que demonstra bem que podemos transformar para melhor as comunidades em que vivemos”

- António Guterres, secretário geral das Nações Unidas (ONU)

António Guterres, secretário geral das Nações Unidas (ONU), foi galardoado com o prémio “MAPS Pessoa do Ano” dia 28 de abril de 2018, em cerimónia de gala que teve por palco a excelência do Royal Sonesta Hotel em Cambridge, encostado á atraente cidade de Boston.

Na impossibilidade de poder estar presente, o secretário geral das Nações Unidas, enviou uma mensagem:

“É com o maior gosto que saúdo a Gala da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers, e quero, em primeiro lugar, expressar o meu profundo reconhecimento pela atribuição do prémio Person of the Year Award, que muito me honra. Muito obrigado.

O escritor português Vergílio Ferreira escreveu: “Da minha língua vê-se o mar”. Atravessando mares e oceanos, a nossa língua chegou a todos os continentes, chegou aos Estados Unidos da América e, desde logo, ao estado de Massachusetts.



Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS, com António Guterres, secretário geral das Nações Unidas.

Hoje, milhares de pessoas que falam Português vivem em Massachusetts, e contam com o apoio da MAPS.

Muitos, em particular os mais necessitados, têm beneficiado do acolhimento, do aconselhamento e do apoio que a organização lhes proporciona, e que faz a diferença na vida de tantas pessoas.

Um apoio que contribui, também, para a integração de muitos membros das comunidades imigrantes lusófonas na sociedade Norte-Americana de acolhimento.

Quero, pois, saudar o trabalho muito meritório desenvolvido pela MAPS, e deixar uma mensagem de incentivo para que continuem a desenvolver a sua ação, que demonstra bem que podemos transformar para melhor as comunidades em que vivemos. Muito obrigado”.

Na Gala MAPS, em 2016

“Sinto um orgulho desmedido ao receber a distinção “MAPS Person of The Year Award”, honra que redobra ao ver-me rodeado de tanta gente ilustre e entre esta gente, os meus pais”

- David Simas, adjunto do presidente Obama em 2016

A Gala da MAPS 2016 prestou homenagem a um ilustre descendente que teve honras de servir um Presidente dos EUA.

“Sinto um orgulho desmedido ao receber a distinção “MAPS Person of The Year Award”, honra que redobra ao ver-me rodeado de tanta gente ilustre e entre esta gente os meus pais, a minha mãe e a minha filha mais velha. Os meus pais são o exemplo de milhares de famílias que deixaram as origens para nesta grande nação poder dar aos filhos uma educação académica e consequentemente posições de relevo na sociedade americana.

Somos nós a segunda geração que temos sobre os ombros a responsabilidade de fazer melhor do que a geração anterior.

Somos nós os responsáveis por manter a identidade de uma comunidade integrada, mas fiel aos seus princípios, à sua língua, à sua cultura. Numa frase sermos bons americanos sem esquecer as origens portuguesas”, começou por dizer ao Portuguese Times, David Simas, assistente do presidente dos EUA,



David Simas, quando foi homenageado pela MAPS em 2016, com Paula Coutinho e Paulo Pinto

Barack Obama e “Director of the White House Office of Political Strategy and Outreach”.

“A minha presença na White House em Washington é algo que ainda me deixa a pensar se tudo não passará de um sonho. Trabalhar diretamente com o Presidente dos Estados Unidos da América é algo que me deslumbra, que me fascina, que me entusiasma,

que me desafia, minuto a minuto na complexidade de tal responsabilidade”, referiu na altura David Simas.

Mas o jovem lusodescendente natural de Taunton, Ma viveu no desempenho das suas funções uma experiência que ele intitula de deslumbrante.

“Visitar Portugal, integrado na comitiva do Presidente Obama, é algo que jamais esquecerei.

Foi uma oportunidade única que ficará para sempre registada na minha mente, direi mesmo



Davis Simas com Duarte Carreiro durante a gala da MAPS em 2016.

como a minha coroa de glória, da minha passagem pela White House”, sublinhou na ocasião David Simas, que veio enriquecer o nosso trabalho na passagem dos 50 anos da MAPS (Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers).



O advogado Isaac Machado com a esposa e um casal amigo.

Vimos em 2004. O que nos mantém aqui? Você.

Somos uma parte importante da comunidade da costa sul. Estamos aqui com cuidados de saúde sem custos. Estamos aqui com Medicare, Medicaid e as suas prescrições num plano fácil. Estamos aqui para o ajudar a ter uma vida mais saudável, hoje e amanhã.

Ligue para se inscrever hoje.

(866) 506-4149 (TTY: 711)

Segunda-feira a sábado, das 08:00 às 20:00, hora local



Senior Whole Health®
BY MOLINA HEALTHCARE

O Senior Whole Health cumpre as leis federais aplicáveis em matéria de direitos civis e não discrimina com base em raça, etnia, origem nacional, religião, género, sexo, idade, incapacidade mental ou física, estado de saúde, receção de cuidados de saúde, sinistralidade, historial médico, informação genética, prova de segurabilidade ou localização geográfica. Produto oferecido pela Molina Healthcare, Inc., dba Senior Whole Health da Massachusetts, Inc. O Senior Whole Health NHC (HMO D-SNP) é um plano de cuidados de saúde coordenado com um contrato com o Medicare Advantage e um contrato com o programa do estado de Massachusetts/EOHHS MassHealth. A inscrição depende da renovação anual do contrato. ATENÇÃO: se falar inglês, estão disponíveis, gratuitamente, serviços de assistência no idioma. Ligue para (888) 794-7268 (TTY 711). ATENCIÓN: si habla español, tiene a su disposición servicios gratuitos de asistencia lingüística. Llame al (888) 794-7268 (TTY: 711). H2224_22_621_MASNPStillHereAd_M.

Gala anual da MAPS 2022



Na foto à esquerda, Albert Pinho e esposa.

Na foto abaixo, Paulo Pinto, diretor executivo da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS), com Andrea White e Joe Luchinson durante o banquete de gala que teve lugar na noite do passado sábado num hotel em Cambridge.



O advogado Isaac Machado com Andrea White, CEO da Naveo Credit Union e funcionárias.



Joe Cerqueira e esposa Albert Pinho e esposa.

There's No Place Like Home
Home Equity Line
of Credit

Juros fixos tão baixos como

2.49% APR*
para primeiros 12 meses

Juros variáveis tão baixos como

3.50% APR*
depois disso

Todos os documentos e
divulgações são em Inglês.



NAVEO
CREDIT UNION

PARA REQUERER, VISITE NAVEO.ORG OU TEL. 617-702-5142

Federally Insured by NCUA

Member MSIC

Equal Opportunity Lender

*APR: Annual Percentage Rate. The first 12 months is a fixed introductory rate of 2.49% APR. After the introductory period, the APR will adjust monthly at the Wall Street Journal prime rate. As of 03/17/2022, the prime rate is 3.50% as published in the Wall Street Journal. Prime rate for the remaining term of the line may change monthly. APR may vary but will not drop below 3.50% or exceed 18.00%. Minimum approved credit line or loan is \$5,000. Maximum approved credit line or loan is \$500,000. Loan amounts greater than \$250,000 may result in higher closing costs and a full appraisal. Minimum credit score of 720. Maximum combined loan to value of 80%. Property must be 1-4 family owner occupied or single-family vacation property located within 100 miles of the Somerville branch. Property insurance is required. This promotion is only valid one time, per member. All lines will be assessed a \$45 annual fee. Rates and APRs may change at any time and vary according to the property and loan characteristics. Approval subject to Naveo lending criteria and Naveo membership eligibility. Consult your tax advisor regarding the tax benefits available to you. Additional terms and conditions may apply. Pricing adjustments may apply based upon credit score, CLTV, debt ratios and other loan characteristics.

Naveo é um patrocinador orgulhoso da MAPS e do seu Centro Sénior de Cambridge. Parabéns aos homenageados na Gala da MAPS!

Gilda Nogueira nomeada “Pessoa do Ano” da MAPS 2022



Na foto ao cimo à esquerda, Gilda Nogueira e marido com o casal Al Pacheco.

Na foto à esquerda, Gilda Nogueira e marido José Nogueira.

Na foto acima, Paulo Pinto, Gilda Nogueira e Susan Pacheco.

Na foto à direita, Paulo Pinto e Gilda Nogueira



Clínicas da Vacina contra a COVID em New Bedford e Swansea



Get Air Trampoline Park

(Parque de estacionamento)

207 Swansea Mall Drive
Swansea, MA

21 a 23 de abril das
14h00 às 20h00

1 hora gratuita de saltos no trampolim

Wonderbowl

66 Hathaway Road
New Bedford, MA

22 de abril das
16h00 às 20h00

23 de abril das
14h00 às 20h00

1 hora gratuita incluindo boliche e sapatos

Buttonwood Park Zoo

(Parque de estacionamento)

425 Hawthorn Street
New Bedford, MA

23 e 24 de abril das
09h00 às 15h00

1 criança com entrada gratuita e um passe para um acompanhante \$14



Saiba mais em mass.gov/KidsClinic

Nós orgulhosamente apoiamos a MAPS



Parabéns à nossa Presidente e CEO Gilda Nogueira por ser reconhecida como a Pessoa do Ano da MAPS 2022.

*Obrigado por sua liderança, orientação e envolvimento com a comunidade.
- A sua família do East Cambridge Savings Bank*

ROCCO'S — instituição gastronómica propriedade de uma empresa portuguesa, que aposta no empreendedorismo de qualidade

TEXTO AUGUSTO PESSOA • FOTOS FORNECIDAS PELA EMPRESA

De tempos a tempos surgem grandes empreendimentos que se vêm juntar aos que por aqui se tem feito referência, pela qualidade e impacto que têm no mundo comunitário, contributivo para manter a nossa identidade.

Está neste caso a mais recente iniciativa, empreendedora, que dá pelo nome de ROCCO'S, um restaurante fundado a 4 de julho de 1940. Pois esta relíquia no campo gastronómico de cozinha italiana irá manter a sua variedade, onde vai ser adicionada a portuguesa. E porquê? Precisamente porque passou a ser propriedade de três bem sucedidos empresários e lá está o tão badalado empreendedorismo, que não precisa de reuniões para florescer e que se chamam Salvador Couto e Salvi Couto, dois magnatas da cadeia de pastelarias Dunkin' Donuts e Joe Cerqueira, com uma longa e bem sucedida carreira em restaurantes, onde o último foi a Tasca, que

por longos anos foi a mais sofisticada iniciativa gastronómica na área de Cambridge.

Mas quando na veia do empreendedorismo corre o sangue da aventura, mas assente em alicerces vocacionados ao êxito, temos pela frente uma presença histórica datada de 4 de julho de 1940, que na sua longevidade marcou uma era, a que a visão luso-americana vai dar continuidade.

“O homem sonha. Umavez só para si, outras vezes sonha alto e outras vezes divide o sonho. Este último foi o que aconteceu. Eu, Salvi Couto e Salvador Couto, estamos metidos em empresas onde os produtos alimentares são o prato principal. De um lado estão os Dunkin' Donuts, do outro lado a gastronomia portuguesa.

“Nas proximidades de uma das lojas de Dunkin' Donuts, da Couto Management Group, estava o ROCCO'S Restaurant, uma presença com 75 anos na gastronomia

italiana. Não obstante ser uma herança familiar, sempre em posse de descendentes dos fundadores, a idade dos últimos e atuais proprietários obrigava a vender”, disse Salvi Couto, bem sucedido empresário de uma segunda geração que se juntou a outro bem sucedido empresário, mas no campo gastronómico.

“Ao ser abordado fiquei entusiasmado, pois que não é todos os dias que se pode ficar responsável, por uma instituição gastronómica com 75 anos de idade. Foi trabalhoso, mas ao mesmo tempo gratificante, trazer uma casa com toda aquela fama, da condição de um pouco degradada, à posição do regresso a uma instituição no campo gastronómico. Foi um restaurante que conheceu o auge, degradou-se e o retorno é a realidade do sucesso.

“Estamos a reconstruir, mas mantendo as linhas originais, ao ponto de se manter a foto do fundador em 1940, sob o fogão de sala. As fotos

que têm marcado as passagens da história do restaurante vão-se manter nos mesmos locais”.

E no meio de um sorriso, Joe Cerqueira acrescenta: “Esperamos que daqui a 75 anos seja eu e o Salvi Couto a colocar lá as nossas fotografias”, disse Joe Cerqueira, exteriorizando o seu contentamento face ao novo restaurante.

Entretanto, Salvi Couto, o exemplo puro do êxito de uma segunda geração empresarial e que fará parte deste grandioso projeto, acrescenta: “ROCCO'S é uma instituição, conhecida e reconhecida pela qualidade da sua gastronomia em Wilmington, Ma. É uma presença de 75 anos criando um orla de amizade entre os clientes e estes curiosamente, com famílias que começaram pelos pais, passaram aos filhos e netos. Vamos fazer todos os possíveis para manter viva a tradição do ROCCO'S, com a qualidade da cozinha italiana, ao que gradualmente se vão introduzindo os pratos da cozinha regional portuguesa”, disse Salvi Couto, para Joe Cerqueira, acrescentar:

“A base do ROCCO'S é italiana. Mas é um restaurante

local. É um restaurante de aldeia. Temos “nachos”, “buffalo chicken”, especialidades que não constam da cozinha italiana. Direi que vamos apresentar uma cozinha regional da Península Ibérica. Vamos apresentar um menu com especialidades das cozinhas, espanhola e portuguesa, como forma de atrair uma clientela mais diversificada”, prossegue Joe Cerqueira, quando volta à conversa Salvi Couto:

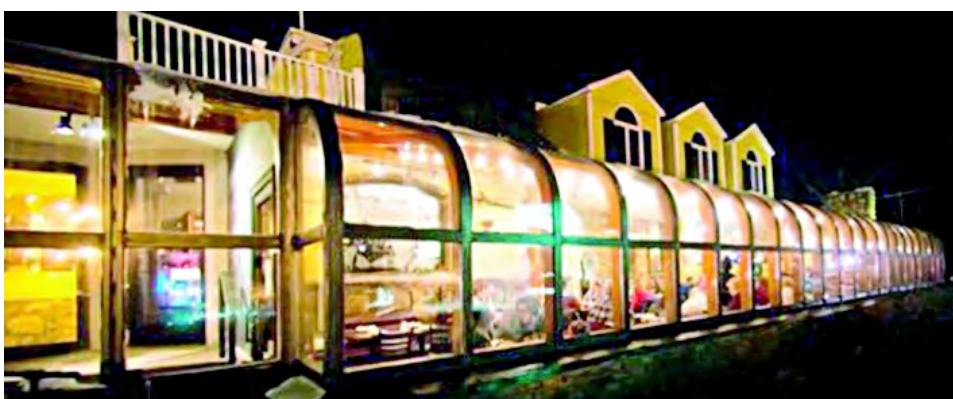
“Dado o facto de ter uma loja da minha empresa, dentro da mesma praça, desde jovem que me tenho servido daquele restaurante. Havendo interesse nos descendentes dos fundadores em manter o nome e a sua reputação, não se podia encontrar pessoa mais qualificada para lhe dar seguimento do que Joe Cerqueira, pelos profundos conhecimentos em cozinha das mais diversas origens, assim como na forma difícil de mostrar hospitalidade ao cliente do segundo que entra ao segundo em que sai e na forma como se recebe os clientes. Vamos apostar na criatividade, novos menus, novas bebidas ao bar, nova lista de vinhos”, prossegue Salvi Couto, desdilhando o

seu projeto, ao que Joe Cerqueira acrescenta:

“O ROCCO'S sempre foi um restaurante de aldeia, mantendo o que o levou ao êxito de 75 anos aberto. A lotação é de 170 pessoas. Tem dois salões, um para 40 pessoas e outro para 70. Por curiosidade o dia mais movimentado do ROCCO'S é o Saint Patrick's Day. Naquele dia vendeu-se grande quantidade de corned beef e repolho. Se bem que o ROCCO'S já seja há oito meses propriedade desta nova empresa, só agora me atrevo a dar conhecimento à comunidade desta iniciativa, após ter dado o meu toque pessoal de forma a ir ao encontro do meu fiel leque de clientes que sempre me dedicaram total preferência”, concluiu o empresário Joe Cerqueira.



Joe Cerqueira e Salvi Couto com as respetivas esposas no decorrer do 25.º convívio de naturais e amigos do concelho da Ribeira Grande, S. Miguel.



193 MAIN STREET | WILMINGTON
ROCCO'S RESTAURANT & BAR

CELEBRATING 75 YEARS

193 Main Street
 Wilmington, MA 01887

Tel: 978.657.7361
 Fax: 978.658.6995

www.roccosma.com

Saudações
 aos
 agraciados
 da MAPS

FELIZ
 PÁSCOA

Lunch

Dinner

Catering

Take - Out

Assembleia da República aprova composição das 14 comissões parlamentares permanentes

A Assembleia da República aprovou, dia 08, por unanimidade a deliberação que determina o elenco e composição das 14 comissões parlamentares permanentes, que tomam posse na próxima semana.

O projeto de deliberação foi apresentado pelo presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, e mereceu a aprovação de todas as bancadas.

Nesta XV legislatura, mantém-se o número de comissões permanentes da anterior (14), que tomam posse hoje, 13 de abril, apenas com ligeiras alterações na nomenclatura de algumas delas.

O PS vai presidir a nove das 14 comissões parlamentares permanentes, cabendo ao PSD a presidência das restantes cinco.

Os sociais-democratas vão presidir à 1.ª Comissão - de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias - com uma vice-presidência ao PS e outra ao Chega.

Os socialistas irão encabeçar a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas (vice-presidências para PS e Chega), a Comissão de Defesa Nacional ('vices' para PSD e IL), a Comissão de Assuntos Europeus (PSD e IL com vice-presidências) e também a de Orçamento e Finanças (com PSD e Chega com 'vices').

O PS vai ainda presidir à Comissão de Agricultura e Pescas (PSD e Chega como vice-presidências), à Comissão de Educação e Ciência ('vices' para PSD e IL), à Comissão de Ambiente e Energia (PSD e BE terão vice-presidências), à Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto (os 'vices' caberão igualmente a PSD e BE) e à Comissão de Transparência e Estatuto dos Deputados (com 'vices' do PSD e do Chega).

O PSD irá presidir, ainda, à Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação (com 'vices' de PSD e IL), à Comissão de Saúde (PS e PCP asseguram as vice-presidências), à Comissão de Trabalho, Segurança Social e Inclusão (igualmente PS e PCP com 'vices') e à Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local (com 'vices' do PS e do Chega).

Cantanhede: Exposição de maquetas de cruzeiros e alminhas do concelho na Biblioteca Municipal

No átrio da Biblioteca Municipal de Cantanhede está patente ao público, até ao dia 30 de abril, uma exposição de maquetas de cruzeiros e alminhas do concelho, do artesão Carlos Garcia. "A mostra é constituída por 33 miniaturas destes monumentos religiosos, executados em madeira, representados em várias localidades do concelho, designadamente Ançã, Bolho, Cadima, Cantanhede, Cordinhã, Camarneira, Covões, Febres, Fontinha, Lemede, Lírrios, Murtede, Ourentã, Outil, Pena, Pocariça, Portunhos, Póvoa da Lomba, Sanguinheira, S. Caetano, Sepins, Tocha, Varziela e Vila Nova de Outil".

Ponte de Lima: Concelho recebe galardão Platinum Green Destinations Award (Destino Verde Platina)

O município de Ponte de Lima, distrito de Viana do Castelo, foi premiado, pela segunda vez, com o galardão Platinum Green Destinations Award (Destino Verde Platina). O prémio será oficialmente entregue ao Alto Minho durante o evento Global Green Destinations Days, que irá decorrer em setembro na Grécia. Este galardão reconhece a política de sustentabilidade e o trabalho das entidades do território rumo à sustentabilidade, bem como a excelência na gestão de destinos sustentáveis, que passa por aspetos como a conservação da natureza e do património, a gestão de resíduos, a energia e o clima.

Mértola: Festival do Peixe do Rio

O Festival do Peixe do Rio regressou, este fim de semana, à aldeia ribeirinha de Pomarão, no concelho de Mértola, distrito de Beja, após dois anos de interregno devido à pandemia de covid-19. Segundo a Câmara de Mértola, a organizadora, o festival visou promover os recursos e a atividade piscatória do rio Guadiana, a gastronomia à base de peixe do rio e as potencialidades turísticas da região. O certame incluiu 'stands', tasquinhas com pratos e petiscos à base de peixes do rio, espetáculos musicais, um festival com livros, animação circulante, um troféu de pesca desportiva, uma caminhada, uma oficina de cozinha e jogos pedagógicos, insufláveis e ateliês de arte reciclada para crianças.

Portalegre: Feira do Folar na freguesia rural de Alegrete

A Junta de Freguesia de Alegrete, concelho de Portalegre, promoveu a Feira do Folar, este fim de semana, numa homenagem a este bolo tradicional da época pascal. A Feira do Folar realizou-se em diversos espaços daquela aldeia, integrou ateliês de confeção de bolos típicos, "caça aos ovos" e uma visita ao Moinho "Chico do Solas".

Presidente da República

Temos de dar ainda mais força às nossas Forças Armadas

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, defendeu dia 09 a necessidade de "se dar ainda mais força" às Forças Armadas, de forma "a prevenir e construir a paz" naquelas que são "as novas fronteiras de Portugal".

"As nossas fronteiras já não são o que eram e hoje passam por África, pelo Golfo da Guiné, pelo Atlântico, pela fronteira de vários países da União Europeia, da NATO com a Ucrânia, passam pela solidariedade para com o povo martirizado ucraniano: estas são as novas fronteiras de Portugal. Mas, se queremos prevenir e construir a paz, temos de dar às nossas Forças Armadas ainda mais força", sustentou.

Na sua intervenção na cerimónia evocativa do 104.º aniversário da Batalha de La Lys e do Dia do Combatente, que decorreu ao longo da manhã no Mosteiro da Batalha, Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que apesar de a sociedade atual se ter habituado à ideia de que não haveria mais conflitos, "ninguém está longe da guerra".

"Todos devem trabalhar pela paz. Trabalhar pela paz é criar mais justiça, mais crescimento económico, menos

pobreza e menos desigualdades, mas é também prevenir a paz fortalecendo e prestigiando as Forças Armadas", destacou.

Para tal, o chefe do Estado defende que se criem melhores condições para os combatentes de hoje.

"Se queremos ter combatentes pela paz hoje, então criamos condições para eles. Essa é uma escolha do país, não é a escolha de um governante", salientou.

No dia em que se prestou homenagem aos antigos combatentes, o Presidente da República disse ainda que este era o momento de se agradecer também os combatentes das Forças Nacionais Destacadas.

"Na Bósnia, no Kosovo, no Afeganistão, na Somália, no Golfo da Guiné, no Mali e na República Centro-Africana. Nós continuamos a ter combatentes e, às vezes, nós como pátria esquecemo-nos deles", referiu, acrescentando ainda que são também combatentes todos aqueles que combateram os incêndios florestais ou a pandemia de covid-19.

Marcelo Rebelo de Sousa pede reconhecimento do lugar da comunidade cigana na sociedade

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, assinalou sexta-feira o Dia Internacional das Comunidades Ciganas sublinhando a "necessidade urgente" de reconhecimento do lugar daquela comunidade na sociedade e a mitigação da "pobreza, exclusão e preconceito" que a atingem.

"Neste 08 de abril, Dia Internacional das Comunidades Ciganas, o Presidente da República gostaria de sublinhar a necessidade urgente de reconhecer o lugar da comunidade cigana na sociedade portuguesa, enaltecendo a sua riqueza, cultura e história e exortando ao mitigar da pobreza, exclusão e preconceito que ainda hoje vitima esta comunidade", lê-se na mensagem publicada no sítio oficial da internet da Presidência da República.

Marcelo Rebelo de Sousa defende que Portugal será "um país mais justo, mais preparado para os desafios do nosso tempo, quando nenhum entre nós se vir excluído em razão da comunidade, da etnia, da cultura a que pertence".

"Possa este ser um desígnio abraçado por todas e todos, incluindo a própria comunidade cigana, com convicção e responsabilidade", conclui.

O Dia Internacional das Comunidades Ciganas foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) depois de uma campanha feita pelo cigano e ator americano Yull Briner e oficializado no 1.º Congresso Mundial Roma/Cigano, em Londres, Inglaterra, em 1971.

Covid 19 (29 de março a 04 de abril)

Portugal com 61.988 infeções e 145 mortes

Portugal registou, entre 29 de março e 04 de abril, 61.988 casos de infeção pelo coronavírus SARS-CoV-2, 145 mortes associadas à covid-19 e uma redução de doentes internados, indicou a Direção-Geral da Saúde (DGS).

Segundo o boletim epidemiológico semanal da DGS, o número de casos confirmados de infeção desceu 8.093 em relação à semana anterior, registando-se também uma redução de cinco mortes na comparação entre os dois períodos.

Quanto à ocupação hospitalar em Portugal continental por covid-19, a DGS passou a divulgar às sextas-feiras os dados dos internamentos referentes à segunda-feira anterior à publicação do relatório.

Com base nesse critério, o boletim indica que, dia 04, estavam internadas 1.110 pessoas, menos 70 do que no mesmo dia da semana anterior, das quais 60 doentes em unidades de cuidados intensivos, menos uma.

De acordo com os dados da DGS, a incidência a sete dias estava, nessa segunda-feira, nos 602 casos por 100 mil habitantes, tendo registado uma redução de 12% em relação à semana anterior, enquanto o índice de transmissibilidade (Rt) do coronavírus SARS-CoV-2 desceu dos 0,97 para 0,95 no país.

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou um total de 22.923 casos entre 29 de março e 04 de abril, menos 3.772 do que no período anterior, e 54 óbitos, mais dois.

A região Centro contabilizou 11.548 casos (menos 1.567) e 34 mortes (mais uma) e o Norte totalizou 12.618 casos de infeção (menos 1.280) e 22 mortes (menos dez).

No Alentejo foram registados 4.252 casos positivos (menos 391) e 12 óbitos (mais cinco) e no Algarve verificaram-se 3.951 infeções pelo SARS-CoV-2 (menos 664) e oito mortes (menos seis).

De acordo com a DGS, a faixa etária entre os 40 e os 49 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (10.254), seguida das pessoas entre os 50 e os 59 anos (8.658), enquanto as crianças até nove anos foram o grupo com menos infeções (3.723) nos sete dias referidos.

Dos internamentos totais, 539 foram de idosos com mais de 80 anos, seguindo-se a faixa etária dos 70 aos 79 anos (233) e dos 60 aos 69 anos (131).

A DGS contabilizou ainda 15 internamentos no grupo etário das crianças até aos 9 anos, 10 dos 10 aos 19 anos, 16 dos 20 aos 29 anos, 24 dos 30 aos 39 anos, 43 dos 40 aos 49 anos e 67 dos 50 aos 59 anos.

O boletim refere também que, nestes sete dias, morreram 108 idosos com mais de 80 anos, 26 pessoas entre os 70 e 79 anos, seis entre os 60 e 69 anos, três entre os 50 e 59 anos e duas entre os 40 e 49 anos.

Relativamente à vacinação contra a covid-19, o boletim refere que 100% dos grupos etários das pessoas com mais de 80 anos, entre 65 e 79 anos e entre os 50 e 64 anos têm a vacinação completa contra a covid-19.

Quanto à dose de reforço da imunização contra o SARS-CoV-2, 95% dos idosos com mais de 80 anos já a recebeu, assim como 97% das pessoas entre os 65 e 79 anos, 83% entre os 50 e 64 anos, 58% entre os 25 e os 49 anos e 43% entre os 18 e 24 anos.

Mais de 24 mil casos de reações adversas a vacinas

A Autoridade Nacional do Medicamento (Infarmed) registou em Portugal, até ao fim de março, 24.144 reações adversas às vacinas contra a covid-19, das quais 7.791 considerados graves, o que representa um caso por mil vacinas administradas.

Entre as reações adversas graves contam-se 129 casos de morte entre pessoas com uma mediana de idade de 77 anos, refere o Relatório de Farmacovigilância. No documento nota-se no entanto que essas mortes não podem ser consideradas como relacionadas com uma vacina contra a covid-19 só porque foram notificadas de forma espontânea ao Sistema Nacional de Farmacovigilância. Na maioria dos casos notificados e com mais informação, diz-se no documento, a morte pode ser explicada por antecedentes clínicos do doente e/ou outros tratamentos.

A maior parte das reações adversas (12.426) são referentes à vacina da Pfizer/BioNtech (Comirnaty), a da AstraZeneca (Vaxzevria), com 6.324, a da Moderna (Spikevax), com 3.294, e a da Janssen, com 1.949 casos.

Foram administradas até ao fim de março um total, em todo o país, de 23.667.634 de vacinas.

Covid 19 (01 a 07 de abril)**Açores com 2.633 novos casos e dois óbitos na última semana**

Os Açores registaram, na última semana, 2.633 novos casos de infeção pelo SARS-CoV-2, que provoca a doença covid-19, e dois óbitos, tendo atualmente 2.251 casos ativos.

No boletim semanal, referente ao período entre 01 a 07 de abril, a Autoridade de Saúde açoriana adianta que, “nos últimos sete dias, foram registados nos Açores 2.633 novos casos positivos de covid-19”, decorrentes de 8.553 testes realizados.

Por ilhas, foram detetados 1.017 casos de covid-19 em São Miguel, 717 na Terceira, 286 no Faial, 257 no Pico, 165 em Santa Maria, 131 em São Jorge, 33 nas Flores e 27 na Graciosa.

A ilha do Corvo, a mais pequena dos Açores, não registou novos casos de infeção e é a única sem casos ativos.

Ainda de acordo com o comunicado, no mesmo período recuperam 2.814 pessoas e registaram-se dois óbitos, um em São Miguel e outro na Terceira.

O arquipélago tinha sexta-feira, 2.251 casos ativos (menos 183 do que na semana anterior).

Quanto a internamentos, há 22 pessoas internadas nos três hospitais regionais, encontrando-se uma em cuidados intensivos, segundo a Autoridade de Saúde dos Açores.

No Hospital do Divino Espírito Santo (São Miguel) estão 14 doentes internados, com um em cuidados intensivos.

Há seis doentes no Hospital do Santo Espírito na ilha Terceira e dois no Hospital da Horta, na ilha do Faial.

Desde o início da pandemia, o arquipélago contabilizou 74.234 casos de infeção, 71.520 recuperações e 101 óbitos associados à covid-19.

Em relação à vacinação, a Autoridade de Saúde dos Açores refere que 216.131 pessoas têm a vacinação primária completa (91,4% dos residentes nos Açores) 122.199 receberam a dose de reforço (51,7%)

Um total de 6.867 crianças entre os 5 e 11 anos receberam a primeira dose da vacina (40,3%) e 3.946 têm a vacinação completa (23,2%).

Covid 19**Madeira registou sete mortes**

A Madeira registou na quarta-feira sete mortes associadas à covid-19, elevando para 249 o número de óbitos nesta região, informou, dia 07, o Serviço Regional de Saúde.

Segundo o boletim mensal divulgado pela Secretaria Regional da Saúde, no mês de fevereiro registaram-se 38 mortos, o que corresponde a uma média diária de 1,4 mortes associadas à covid-19. Ainda não foi divulgado o boletim relativo ao mês de março. O Governo Regional da Madeira deixou de divulgar os boletins diários da situação epidemiológica (com todos os dados relativos à pandemia) na região desde janeiro, tendo começado a divulgá-los mensalmente.

No entanto, revela diariamente o número de internados por covid-19.

Assim, o boletim diário de internamentos refere que estão atualmente internadas 72 pessoas infetadas no Hospital Dr. Nélio Mendonça, no Funchal, três das quais na unidade dos Cuidados Intensivos.

Destes doentes, um está na faixa etária até os 17 anos, 13 têm entre 18 e 65 anos e 58 têm idades superiores a 65 anos. Entre os internados, 17 são pessoas não vacinadas e 28 têm a vacinação completa.

Corpo de homem resgatado de ribeiro na Madeira

O cadáver de um homem foi resgatado sábado, de um ribeiro, na freguesia do Curral das Freiras, na Madeira, indicou a corporação de bombeiros de Câmara de Lobos, referindo que a PSP tomou conta da ocorrência.

O alerta foi dado cerca das 11:30, após o avistamento de um corpo a boiar no ribeiro Cidrão, tendo os Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos, município a que pertence a freguesia, avançado para o local com duas viaturas e cinco elementos.

A operação de resgate terminou cerca das 15:00.

Fonte dos bombeiros confirmou à agência Lusa que se trata do corpo de um homem, mas não adiantou qualquer dado relativo à sua identificação, nem às circunstâncias em que ocorreu a morte.

A freguesia do Curral das Freiras situa-se no interior de Câmara de Lobos, concelho contíguo ao Funchal a oeste.

Ilha de São Miguel sem romarias adia intercâmbio entre famílias e “retiro espiritual”

A pandemia de covid-19 voltou este ano a impedir a realização das tradicionais Romarias Quaresmais na ilha de São Miguel, nos Açores, adiando o intercâmbio “entre famílias e romeiros” e “o retiro espiritual” de quem participa neste movimento.

“Sentimos uma tristeza muito grande. Em 2020, as romarias foram suspensas na terceira semana da Quaresma, devido à covid-19. Este ano, apesar do alívio das restrições, decidimos pela não realização as romarias, porque envolveria uma logística de preparação com uma antecedência entre três a quatro meses. E, naquele período, ainda existiam condicionalismos devido à pandemia”, afirmou o presidente da Associação Movimento de Romeiros de São Miguel, João Carlos Leite, em declarações à agência Lusa.

As romarias quaresmais de São Miguel, que mobilizam cerca de 2.500 homens, celebram este ano 500 anos, uma efeméride que fica também adiada para 2023.

João Carlos Leite explicou que foi votado por larga maioria, em assembleia geral, em novembro de 2021, e depois em janeiro, a não realização das romarias no formato tradicional, por causa da logística e da necessidade de garantir proteção, devido à instabilidade da covid-19.

“Foi uma decisão um pouco precoce, mas a pandemia não permitiria preparar toda uma logística acentuada das romarias”, explicou à Lusa, lembrando que as romarias implicam uma mobilização de ranchos, famílias e o contacto com grande parte da população.

O presidente da associação justificou que, “atendendo à instabilidade da situação pandémica”, as habituais pernoitas dos romeiros em casas particulares seriam “difíceis”, e nos salões “também não seria fácil”.

Para muitas famílias, a “grande vivência da Quaresma é o acolhimento de romeiros”, observou.

Açores/Sismos**Registada redução de abalos mas é necessário avaliar**

Os sismos na ilha de São Jorge, nos Açores, foram menos frequentes, no passado sábado, mas podem estar a ser subavaliados devido ao vento e agitação marítima, segundo o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

A informação foi avançada pelo presidente do CIVISA, Rui Marques, em declarações aos jornalistas no ‘briefing’ diário sobre a situação da crise sismovulcânica em São Jorge, que se regista desde o dia 19 de março.

De acordo com Rui Marques, essa diminuição registada, dia 09, segue “a tendência” verificada “desde o dia 31 de março do decréscimo da frequência diária”, havendo hoje, até ao início da tarde, “46 sismos registados na rede desde as 00:00”, mas é necessário avaliar esta evolução.

“Este valor de alguma forma é subavaliado”, tendo em conta a passagem da Depressão Evelyn “sobre a ilha de São Jorge, e como tal, face ao vento e à vibração que a vegetação induz no solo, bem como à agitação marítima” parte da “monitorização feita pelos sismómetros é com-

prometida”, explicou.

Rui Marques precisou que “tudo o que são sinais de baixa energia ou de baixa magnitude acabam por não ser visíveis” ao operador que trabalha “no centro de aquisição de dados”.

Desde a tarde de 19 de março que se tem vindo a registar atividade sísmica na parte central da ilha de São Jorge, num setor compreendido entre Velas e Fajã do Ouvidor, e que “continua acima do normal”, segundo o CIVISA.

Quanto a atividade na Ponta dos Rosais, o responsável adiantou que, desde as 00:00 de sábado, “não foi registada nenhuma atividade”.

“A sismicidade neste setor entre a vila das Velas e a Fajã do Ouvidor tem claramente alguma influência naquilo que é a sismicidade da Ponta dos Rosais”, esclareceu.

A ilha mantém o nível de alerta vulcânico V4 (ameaça de erupção) de um total de sete, em que V0 significa “estado de repouso” e V6 “erupção em curso”.

Estas romarias quaresmais, segundo a tradição, tiveram origem na sequência de terramotos e erupções vulcânicas ocorridas no século XVI na ilha, que arrasaram Vila Franca do Campo e causaram grande destruição na Ribeira Grande.

Os primeiros ranchos das tradicionais romarias da Quaresma em São Miguel saem todos os anos para a estrada no fim de semana a seguir à Quarta-feira de Cinzas e os últimos regressam às suas localidades na Quinta-feira Santa.

Durante aquele período, os romeiros percorrem muitos quilómetros a pé durante uma semana, usando um xai-le, um lenço, um saco para alimentos, um bordão e um terço, num percurso de oração, fé e reflexão, entoando cânticos e rezando.

Durante a semana em que estão na estrada, os romeiros dormem em casas particulares ou em salões paroquiais, devendo iniciar a caminhada antes do amanhecer e entrar nas localidades logo a seguir ao por do sol.

A média de elementos de cada grupo ronda os 50 homens e as romarias devem cumprir um percurso sempre com mar pela esquerda, passando pelo maior número possível de igrejas e ermidas de São Miguel.

Segundo o presidente da Associação Movimento de Romeiros de São Miguel, na maior ilha açoriana existem 53 ranchos.

Estas romarias quaresmais, segundo a tradição, tiveram origem na sequência de terramotos e erupções vulcânicas ocorridas no século XVI na ilha, que arrasaram Vila Franca do Campo e causaram grande destruição na Ribeira Grande.

centado (IVA) revelou-se sempre como o que mais receita gerou para a administração regional, representando 71,9% dos impostos indiretos de 2021 (72,9% em 2020) e correspondendo a 421,7 milhões de euros.

De acordo com a Direção Regional de Estatística, o IVA respeitante à região autónoma aumentou 5,5% em 2021, refletindo o crescimento da economia, depois de um ano de 2020 penalizador em termos económicos e que se repercutiu também neste imposto.

“Nos restantes impostos, realce para o Imposto sobre Produtos Petrolíferos e Energéticos [ISP] cuja receita foi de 59,8 milhões de euros em 2021, crescendo 12,0% face ao ano precedente”, indica a Direção Regional.

Por ordem de grandeza, segue-se o Imposto sobre o Tabaco (IT) que rondou os 35,7 milhões de euros, mas contrariando a tendência genérica de incremento na receita fiscal, ao registar um decréscimo de 5,3%.

Por outro lado, o Imposto do Selo (IS) atingiu os 29,1 milhões de euros em 2021, tendo a sua receita aumentado 32,1% face ao ano anterior, ao passo que o Imposto sobre o Alcool e as Bebidas Alcoólicas (IABA) rondou os 7,7 milhões de euros no ano em referência, +5,4% que no ano precedente.

Já o Imposto Sobre os Veículos (ISV) cresceu 28,5% face a 2020, rondando, em 2021, os 6,1 milhões de euros.

As receitas tributárias da Região Autónoma da Madeira cresceram 2,7% em 2021 face ao ano anterior, indicou a Direção Regional de Estatística (DREM), sublinhando que os dados preliminares apontam para 874,9 milhões de euros.

“Em 2021, o Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares [IRS] rondou os 230,9 milhões de euros, +1,7% que no ano anterior, representando 80,0% do total dos impostos diretos [74,7% no ano anterior] que são receita da Administração Regional da Madeira”, refere a autoridade de estatística.

Este aumento, “que ocorre num contexto de desagravamento fiscal, deve-se às medidas de proteção do emprego, das remunerações e à retoma da atividade económica”, acrescenta a DREM.

Quanto ao Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas [IRC], em 2021 a receita não ultrapassou os 56,3 milhões de euros, registando-se um decréscimo de 25,6% face a 2020.

A DREM indica que, apesar do crescimento de rubricas relacionadas com rendimentos prediais, a quebra na receita deste imposto é ainda um “efeito da conjuntura adversa gerada pela pandemia de covid-19”, refletindo também medidas de desagravamento fiscal do IRC.

No período 2006-2021, o Imposto sobre o Valor Acres-

O assassino de Lincoln talvez descenda de portugueses



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Completam-se esta semana 157 anos sobre o assassinato de Abraham Lincoln, o 16º presidente que impediu a divisão dos Estados Unidos em norte e sul.

Foi a 14 de abril de 1865 (Sexta-feira Santa), no Ford's Theatre, em Washington, quando Lincoln assistia à peça "Our American Cousin" acompanhado da mulher, Mary Todd Lincoln, do major e diplomata Henry Rathbone e da noiva Clara Harris.

Por volta das 22h15, pouco depois do começo do terceiro ato, o assassino, John Wilkes Booth, dirigiu-se ao camarote presidencial e identificou-se entregando um cartão pessoal ao homem que guardava a porta. O guarda consultou o presidente e Lincoln de imediato convidou o visitante a entrar. John Wilkes Booth era membro da mais prestigiosa família americana de atores teatrais e ainda por cima especializados na representação de Shakespeare, o autor preferido do presidente.

Mal entrou no camarote, Booth sacou de uma pistola Derringer calibre 44 e disparou um único tiro à queima-roupa na nuca de Lincoln. Esfaqueou depois o major Rathbone que tentou dominá-lo e saltou de uma altura de quatro metros do camarote para o palco, gritando em latim para o público estupefacto: "Sic semper tyrannis" ("Assim acontece com os tiranos").

Booth, que foi reconhecido de imediato por muitos dos 1.700 espectadores, fugiu coxeando, pois fraturou a perna esquerda ao saltar do camarote. Na rua, tinha à espera um cúmplice, David Herold, com dois cavalos e fugiram os dois para a Virginia. Por volta das quatro da madrugada do dia 15 de abril pararam em Bryantown, na casa do dr. Samuel Mudd, que colocou uma tala na perna de Booth, deu-lhe um sapato para calçar e arranhou também um carpinteiro, John Best, para fazer um par de muletas. Booth pagou 25 dólares pelos serviços.

Booth e Herold pernoveram em casa de Mudd, onde permaneceram cerca de 15 horas. Talvez Mudd não estivesse envolvido no atentado, mas comprometeu-se porque só no domingo de Páscoa é que pediu a um familiar que alertasse a unidade da 13ª Cavalaria de New York em Bryantown sobre a presença de Booth na região. Além da demora em contactar as autoridades, mentiu sob juramento dizendo que não conhecia o fugitivo, mas tinham-se conhecido em dezembro de 1864 em Washington e Mudd acabou por se tornar suspeito e foi preso.

Booth e Herold ficaram abrigados num celeiro da fazenda de tabaco de Richard G. Garret em Port Royal, na Virginia, mas foram localizados e cercados na manhã do dia 26 de abril de 1865 por um pelotão de 26 homens da 16ª Cavalaria de New York. Herold entregou-se, mas Booth recusou render-se e os militares incendiaram o celeiro. Quando Booth se arrastou para fora para fugir às chamas, foi morto com um tiro no pescoço.

Claro que nada disto é novidade, mas o que me leva lembrar o atentado é o facto de John Wilkes Booth ser possivelmente descendente de judeus portugueses radicados em Inglaterra.

Na obra "The Mad Booths of Maryland", de Stanley Kimmel, há referência a um tal John Booth, ourives judeu que teria vindo de Portugal, cujo nome de nascimento seria Roberto Botha e seria filho de Ricardo Bota, advogado judeu fixado em Madrid, onde casou com uma espanhola e mudou-se para Lisboa e depois para Londres, onde o filho viria a adotar o nome de John Booth.

Michael Kauffman, no seu livro "American Brutus", afirma que os antepassados de John Booth foram expulsos de Portugal por defenderem o que chamou de "visões políticas radicais", mas não faz referência ao facto da família ser judia. Revela ainda que Junius Brutus Booth Sr. falava várias línguas e podia ler em português.

No livro "Lincoln e os judeus", os historiadores Jonathan D. Sarna e Benjamin Shapell admitem a possibilidade do assassino do presidente pertencer a uma família judaica de ascendência espanhola.

Asia Booth Clarke, filha de Junius Brutus Booth Sr., publicou um livro de memórias em 1882 e no qual revela que o pai frequentava sinagogas e era "reconhecido como judeu, porque conversava com rabinos na língua hebraica". O irmão, Edwin Booth, também terá dito ao rabino Isaac Mayer Wise que o pai era judeu.

Outro investigador, Steve Archer, disse não ter encontrado nos arquivos espanhóis e portugueses qualquer evidência da existência de Ricardo Bota. Quanto a John Booth e ao seu casamento com Elizabeth Wilkes, a única pista que descobriu foi que uma Elizabeth Booth casou com um Thomas Goodchild na Capela Mayfair em 15 de fevereiro de 1747, no mesmo dia em que se diz que John casou com Elizabeth Wilkes.

De qualquer forma, John Booth e Elizabeth Wilkes tiveram



John Wilkes Booth

um filho, Richard Booth, que foi advogado e, por sua vez, casou com Jane "Elizabeth" Game e, em 1796, nasceu-lhes o primeiro filho, a quem o progenitor pôs o nome de Junius Brutus Booth por ser um apaixonado pela peça "Júlio César", de Shakespeare e a decisão foi profética, o rapaz tornou-se um grande ator shakespeareano.

Em 1821, embora já fosse casado com Marie Christine Adelaide Delannoy, Junius deixou a mulher com um filho de dois anos nos braços, e abalou para a América com a esbelta Mary Ann Holmes. Naquele tempo, os navios escalavam a Madeira antes de atravessarem o Atlântico e, encantado com a ilha, o casal decidiu fazer férias no Funchal antes de embarcar na escuna "Two Brothers" com destino aos Estados Unidos.

Junius foi imediatamente contratado para interpretar "Richard III" e, em menos de um ano, tornou-se primeira figura do teatro americano. A sua base era o Teatro Adelphi, em Baltimore, que tinha alugado, mas atuava também em Boston, New York e todas as grandes cidades.

Em 1822, Junius comprou uma propriedade de 150 hectares em Bel Air, perto de Baltimore, no Maryland, onde já viviam dois primos do pai e instalou ali a família. Teve uma aclamada carreira e uma vida amargurada pelo alcoolismo e pela morte de quatro dos dez filhos, três em 1833 vítimas de cólera.

O relacionamento de Junius com Mary Ann Holmes foi relativamente feliz apesar das excentricidades dele como desaparecer de vez em quando por largas temporadas. Só casaram em 1851, quando o mais novo dos dez filhos do casal já contava 11 anos e no ano seguinte "crazy Junius" morreu a bordo de um barco do Mississippi, quando andava em digressão.

Três filhos de Junius foram atores: Junius Brutus Booth Jr. (1821-1883), Edwin Thomas Booth (1833-1893) e John Wilkes Booth (1838-1865). Os três irmãos apareceram juntos em palco uma única vez em 1864, em New York, quanto interpretaram "Júlio César", com John Wilkes fazendo Marco António, Edwin Booth interpretando Brutus e Junius Booth como Cassius. Foi uma representação beneficente, a receita foi destinada a erguer uma estátua de William Shakespeare que ainda está no Central Park, ao sul do Promenade.

Considerado o ator shakespeareano mais talentoso do seu tempo, Edwin Booth eclipsou a fama do pai como ator e como empresário encenando tragédias shakespeareanas em New York, no Winter Garden Theatre e no Booth's Theatre (o primeiro teatro da Broadway com o nome de um ator e ainda aberto ao público), sendo também dono do Walnut Street Theatre em Philadelphia, que comprou em 1863.

Junius Jr. também fazia carreira como ator, mas ocupava-se sobretudo com a gerência dos teatros explorados pelo irmão, entre os quais o Boston Theatre.

Quanto a John Wilkes Booth tornou-se voz estridente da causa da Confederação, ou seja, do conjunto de estados do Sul que se tinham separado e que estavam em guerra com a União dos Estados Unidos, e um opositor da abolição da escravatura.

Booth e o seu grupo de conspiradores começaram por planejar o rapto de Lincoln, mas posteriormente optaram pelo assassinato, não apenas do presidente mas também do vice-presidente e do secretário de Estado.

Foi uma tentativa desesperada para tentar inverter o rumo da guerra civil, que estava já perdida para a Confederação. O seu principal estratega, o general Robert Lee, tinha-se rendido ao general Grant cinco dias antes da morte de Lincoln.

O plano fracassou, porque os restantes conspiradores falharam e acabaram por ser presos e condenados à morte. Lincoln foi das últimas mortes da Guerra Civil e foi elevado à categoria de herói nacional e mártir da causa da liberdade e da abolição da escravatura.

Passaram 157 anos, mas John Wilkes Booth não está completamente esquecido, pelo contrário. Ainda se publicam livros so-

bre ele com títulos como "The Women Who Loved John Wilkes Booth".

Na altura do assassinato, um jornal publicou o seguinte título: "O homem mais bonito da América matou o mais feio".

John Wilkes Booth tinha 26 anos, era galã e recebia diariamente dezenas de cartas de mulheres apaixonadas. Tinha muitas ligações amorosas e por isso não surpreende que, quando foi morto, tivesse no bolso fotos de seis mulheres, cinco das quais eram atrizes que tinham contracenado com ele e teriam sido suas amantes.

Mas a sexta fotografia encontrada nos bolsos de Booth era de Lucy "Bessie" Lambert Hale (1841-1915), uma das beldades da sociedade de Washington e filha do senador John Parker Hale de New Hampshire, um abolicionista assumido que não estava satisfeito com o romance da filha com um ator de simpatias sulistas.

Bessie conseguiu um convite para Booth assistir ao baile da posse de Lincoln em 4 de março de 1865, e o jovem casal dançou toda a noite, o que deve ter levado John Parker Hale a aceitar o cargo de embaixador na Espanha para afastar a filha de Booth, mas a 14 de abril Lincoln foi assassinado e Booth só viveu mais 12 dias.

Após o atentado, a infâmia associada ao nome Booth trouxe problemas para os outros irmãos. Junius Brutus Booth Jr. foi preso em Washington dia 17 de abril e levado às pressas de comboio para a Old Capitol Prison, onde foi interrogado e libertado. Edwin Booth viu-se forçado a abandonar o palco por muitos meses, mas por insistência do público regressou ao Winter Garden Theatre em janeiro de 1866, interpretando o papel-título de "Hamlet" e retomou a carreira com sucesso.

Edwin Booth esteve envolvido num episódio curioso, o salvamento do filho mais velho de Abraham Lincoln, Robert Todd Lincoln. Aconteceu na estação dos comboios de Jersey City, New Jersey, durante a Guerra Civil, provavelmente em fins de 1863. Robert Todd Lincoln era aluno da Universidade Harvard e dirigia-se a Washington para passar uns dias com os pais e Edwin Booth viajava para Richmond, Virginia, onde iria atuar. Quando se preparava para embarcar, Robert Lincoln foi empurrado pela multidão e quase caiu nos carris quando se aproximava um comboio. Valeu-lhe Booth, que agarrou Lincoln pela gola do casaco. O próprio Robert Todd Lincoln recordou a ocorrência em carta publicada em 1909 no "The Century Magazine".

Filho primogénito de Abraham Lincoln e Mary Todd, e o único filho do casal que atingiu a idade adulta e sobreviveu aos pais, Robert Todd Lincoln foi advogado em Chicago e político. Em 1881 foi nomeado secretário de Guerra de James Garfield e, após o assassinato deste, foi mantido no cargo pelo novo presidente, Chester A. Arthur e, em 1889, Benjamin Harrison nomeou-o embaixador no Reino Unido.

Robert Todd Lincoln esteve presente no assassinato de três presidentes dos Estados Unidos. Não estava no Teatro Ford, mas cuidou do pai no seu leito de morte na Petersen House frente ao teatro, para onde Lincoln foi levado depois do atentado. Mas estava na companhia de James A. Garfield na estação de comboios da Sixth Street em Washington, quando o presidente foi baleado por J. Guiteau em 2 de julho de 1881. Também estava na companhia de William McKinley na Exposição Pan-Americana em Buffalo, quando este foi baleado por Leon Czolgosz em 6 de setembro de 1901. Eram demasiadas coincidências e Benjamin Harrison anunciou mais ou menos solenemente que deixava de aceitar convites presidenciais.

A morte trágica converteu Abraham Lincoln no presidente mais querido. Sem dúvida que George Washington teve a missão de dar o primeiro passo para os Estados Unidos independentes e o competente e culto Thomas Jefferson concebeu o novo país. Mas Abraham Lincoln, o primeiro presidente republicano, foi o rosto da luta pelos direitos civis. A sua proclamação de Emancipação de 1863 resultou na abolição da escravatura. Era um notável orador que escrevia os seus próprios discursos e definiu a democracia dos Estados Unidos com frases como um governo "do povo, pelo povo e para o povo".

Lincoln está enterrado em Springfield, Illinois, onde conviveu de perto com a comunidade portuguesa que se fixou na cidade em 1849. Eram perto de 500 madeirenses convertidos ao protestantismo e exilados por perseguições religiosas. Mary Todd tinha normalmente três portuguesas a trabalhar lá em casa, uma delas a costureira Charlotte Souza que fez o guarda roupa que a primeira-dama usou nos primeiros tempos em Washington. Outro caso foi Ritta Angélica da Silva, a quem Abraham Lincoln emprestou \$125 em 1854 para ela comprar o terreno para construir casa e que ela pagou em novembro de 1858. Mas Lincoln e os portugueses de Springfield é assunto para outra crónica.

Abraham Lincoln continua a alma de Springfield e uma visita à cidade tem de terminar no Oak Park Cemetery, onde se localiza o túmulo de Lincoln e que é o segundo mais visitado no país, depois do Arlington National Cemetery. É ali que Lincoln, a esposa e três dos seus quatro filhos estão sepultados. Do lado de fora, há um busto dourado de Lincoln e existe uma tradição: os visitantes tocam o nariz da estátua, acreditando que isso dá sorte.

Daniel Bastos lança livro de crónicas sobre Comunidades Emigração e Lusofonia

No próximo dia 22 de abril (sexta-feira), o escritor e historiador Daniel Bastos apresenta em Lisboa, o seu mais recente livro intitulado “Comunidades, Emigração e Lusofonia”.

A obra, que reúne as crónicas que o historiador tem escrito nos últimos anos em diversos meios de comunicação dirigidos para as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, como é o caso do *Portuguese Times*, é apresentada às 17h30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, no decurso de uma cerimónia pública de homenagem a Gérald Bloncourt. Fotógrafo que imortalizou a emigração portuguesa e os primeiros dias da Revolução de Abril, e com quem Daniel Bastos realizou os livros “O olhar de compromisso com os filhos dos Grandes Descobridores” e “Dias de Liberdade em Portugal”.

A apresentação da obra, que é prefaciada por Luís Marques Mendes, e conta com posfácios de Maria Beatriz Rocha-Trindade, Presidente da Comissão de Migrações da Sociedade de Geografia de Lisboa, e de Isabelle Oliveira, Presidente do Instituto do Mundo Lusófono, estará a cargo do conhecido advogado e comentador.

Neste novo livro, composto por cerca de centena e meia de crónicas e realizado com o apoio da Sociedade de Geografia de Lisboa - Comissão de Migrações, uma das mais relevantes instituições culturais do país, Daniel Bastos pretende dignificar, reconhecer e valorizar as sucessivas gerações de compatriotas que, por razões muito diversas, saíram de Portugal.

Através de uma assumida visão de compromisso com os emigrantes, o historiador revela o empreendedorismo, as contrariedades, a resiliência e a solidariedade das comunidades portuguesas, a riqueza do seu movimento associativo, e as enormes potencialidades culturais, económicas e políticas que as mesmas representam nas pátrias de acolhimento e de origem. Uma visão que para o autor “emanando do legado histórico português, antevê os emigrantes como argonautas indispensáveis ao desígnio nacional de desbravar os mares desconhecidos do futuro, e antepara a Lusofonia como um espaço indispensável para a afirmação de Portugal no concerto das Nações”.

Sobre Daniel Bastos, escreve no prefácio Marques Mendes: “Uma das facetas mais marcantes da sua perso-



nalidade tem a ver com a colaboração estreita que mantém nos últimos anos com a imprensa local, regional e da diáspora. Aí o autor evidencia a sua especial sensibilidade – a paixão que nutre pelas comunidades portuguesas dispersas pelo mundo, o empenho que dispensa ao ideal da lusofonia, o sentido estratégico que retira da nossa diáspora, a mais-valia estruturante que vê, e bem, nos vários Portugais que compõem Portugal”.

Para o conhecido advogado e comentador, este livro é “o espelho da homenagem que Daniel Bastos quer prestar aos milhões de portugueses que, fora do nosso país, honram, servem e prestigiam Portugal. E fá-lo como deve ser: com simplicidade e com verdade, com entusiasmo e com realismo, com autenticidade e com pragmatismo, com respeito pelo passado mas sem descuidar a ambição do futuro”. Refira-se que a edição da obra, cuja capa é assinada pelo mestre-pintor Orlando Pompeu, um dos mais consagrados artistas plásticos nacionais da atualidade, deveu-se em grande parte ao mecenato de empresas e instituições da Diáspora que partilham uma visão de responsabilidade social e um papel de apoio à cultura, e que ao longo do ano estão previstas várias sessões de apresentação do livro junto das comunidades portuguesas.

Historiador, escritor e professor, Daniel Bastos, é atualmente consultor do Museu das Migrações e das Comunidades, sediado em Fafe, e da rede museológica virtual das comunidades portuguesas, instituída pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, que pretende criar uma plataforma entre diversos núcleos museológicos, arquivos e coleções respeitantes à história e à memória, à vida e às perspetivas de futuro dos portugueses que vivem e trabalham fora do seu país.

Memórias fotográficas da ilha do Corvo novo livro de Fernando António Pimentel

Fernando António Mendonça de Fraga Pimentel, natural da ilha do Corvo e colaborador do *Portuguese Times* e outros títulos da imprensa açoriana, acaba de lançar o seu sexto livro intitulado *Memórias fotográficas da ilha do Corvo*.

Nesta obra, profusamente ilustrada com fotos divididas por temas que vão desde a descoberta e povoamento da ilha até às atividades cul-



Fernando Pimentel

turais e desportivas, o autor pretende perpetuar no tempo as tradições, os costumes e os usos daquela pequena ilha.

Fernando Pimentel, quer através das suas obras já publicadas, quer através das crónicas, escreve para jor-

nais nacionais e internacionais.

Agora com *Memórias fotográficas da ilha do Corvo* o autor pretende que cada página seja um manancial de memórias e tradições do Corvo.



A capa do livro

Celebrações do Dia de Portugal em Fall River realizam-se dias 9, 10, 11 e 12 de junho

As celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em Fall River, realizam-se dias 9, 10, 11 e 12 de junho com um programa repleto de atividades.

Na quinta-feira, dia 9 de junho, entre as 6:30 e 8:30 da noite, prova gastronómica destinada a angariar fundos para o evento, seguindo-se música para dançar com Brennan Melo.

Na sexta-feira, dia 10, pelas 6:15 da tarde, cerimónia do hastear das bandeiras dos EUA e de Portugal, seguindo-se, pelas 7:00 da tarde, atuação de Manel The Island Man e pelas 8:15 da noite, atuação de David Melo. O artista Rodrigo Leal, filho do saudoso Roberto Leal, vindo de Portugal, entra em palco pelas 9:30 da noite e pelas 11:00 PM, “After Party” com o DJ Infinito.

No sábado, 11 de junho, abertura das barracas pelas 3:00 da tarde e pelas 5:00, exibição do rancho folclórico da Sociedade Cultural Açoriana. Tony Borges e sua banda Code 6 atuam pelas 7:00 da tarde, seguindo-se, pelas 8:15 da noite, atuação do popular Zé Amaro com a sua banda, vindo de Portugal, ao que se segue atuação do famoso Lucenzo, vindo de França.

No domingo, 12 de junho, pela 1:00 da tarde, “Kids Fair”, e uma gama de atrativos para as crianças.

Pelas 4:15 da tarde, atuação de Nadia e Banda Karma. Pelas 5:30 da tarde, o popular conjunto Starlight, vindo do Canadá, entra em palco.

Pelas 7:00 da tarde, sorteio de uma rifa.



No coração do norte de New Bedford

**BOULEVARD
FUNERAL HOME**

*Feliz e Santa Páscoa
a toda a comunidade!*

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 70 anos



**Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva**
EMBALSAMADORES E DIRECTORES
FUNERÁRIOS LICENCIADOS
Tel. (508) 994-6272
223 Ashley Boulevard, New Bedford

FAIRHAVEN
SHIPYARD COMPANIES, INC.

50 FORT STREET & 32 WATER STREET
FAIRHAVEN, MA

TEL (508) 999-1600

FAX (508) 999-1650

Desejamos a todas os nossos clientes



**FELIZ E
SANTA
PÁScoa**
*a toda a
comunidade!*

AEAzores reúne-se com 14 instituições e individualidades na Bermuda para planejar os 175 anos da emigração açoriana

Entre os dias 9 e 15 do passado mês de março, a Associação dos Emigrantes Açorianos (AEAzores), através do seu presidente Rui Faria, esteve no arquipélago das Bermudas para uma série de eventos e congregar esforços para as comemorações dos 175 anos de presença portuguesa na Bermuda, a decorrer em 2024.

O convite partiu da Pre-

lago, o Consulado Honorário de Portugal na Bermuda, a Casa dos Açores da Bermuda, o Vasco da Gama Club, o Portuguese Cultural Association, a Comissão do Divino Espírito Santo, a Comissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres, os Amigos da Terceira Idade, a Comissão de Santo António, o Conselho Pastoral Português e o Grupo Coral Diocesano

Câmara Municipal da Ribeira Grande.

A AEAzores fez-se acompanhar do Chef António Cavaco que apresentou o seu mais recente livro "Flavours of the Islands" e preparou um dos momentos mais altos da visita, a comemoração dos 140 anos da presença consular portuguesa na Bermuda. A AEAzores, com o Consulado e Casa dos Açores da



Rui Faria, presidente da AEAzores com algumas entidades de instituições portuguesas na Bermuda.

sidente da Casa dos Açores da Bermuda e cônsul honorária portuguesa na Bermuda, Andrea Moniz-DeSousa. A AEAzores partiu numa missão de reunir instituições e individualidades para estas comemorações, assim como para uma série de eventos de cariz açoriano na Bermuda.

Além de um programa festivo em 2024, um dos objetivos é a concretização de um livro sobre esta histórica presença portuguesa, complementado com um livro infantil.

Para concretizar estes objetivos, a AEAzores promoveu um encontro que juntou 10 entidades na Casa dos Açores da Bermuda com forte pendente açoriano naquele arquipé-

Português. A AEAzores também reuniu-se com o Museu, a Biblioteca e Arquivo Nacional, assim como o ministro da Cultura da Bermuda, preparando estreitas colaborações para o objetivo comum da visita.

Além dos encontros com estas instituições, a AEAzores promoveu reuniões com o conselheiro das Comunidades Açorianas, Alex Moniz, o político Trevor Moniz e o advogado Robert Pires.

A AEAzores também inaugurou e ofereceu à Casa dos Açores da Bermuda, pelo seu sétimo aniversário, uma exposição de fotografias da autoria de Laudalino da Ponte Pacheco, com a colaboração da Santa Casa da Maia e da

Bermuda, organizaram um jantar açoriano num dos melhores hotéis da Bermuda, o Hamilton Princess, onde 150 pessoas estiveram a viver uma noite de gastronomia, música e cultura açoriana. A Marca Açores foi também divulgada em todos os eventos e reuniões.

A terminar os eventos, foi organizado um churrasco com temperos açorianos e que serviu como encerramento desta visita da AEAzores à Bermuda.

Depois desta visita, a AEAzores irá reunir-se com o Governo dos Açores para que se possa juntar esforços e preparar as comemorações dos 175 anos de presença portuguesa na Bermuda no próximo ano de 2024.

Faleceu António Morais, bonecreiro lagoense

• Roberto Medeiros

Faleceu no passado dia 06 de abril, no Rosário da Lagoa, em São Miguel, o bonecreiro mais antigo, à data, António Augusto de Morais. Conheci-o quando em 1990 iniciei minha atividade autárquica como vereador da cultura da Câmara Municipal de Lagoa. Acompanhei o seu percurso como artista bonecreiro durante mais de 20 anos. Aprendi muito com este bonecreiro e com todos os outros bonecreiros da Lagoa, pois acompanhava a sua atividade e ajudava-os com o propósito de promover e divulgar a sua arte, na Lagoa, nos Açores, no continente e nos EUA e Canada.

Como se sabe, o fabrico de bonecos de presépio nos Açores é uma tradição da Lagoa, desde 1862.

António Morais era feito, na sua arte de esculpir ou moldar as figuras do presépio da Lagoa. Foi com orgulho que levei comigo, na minha qualidade de vereador, às feiras tradicionais do Dia de Portugal em New Bedford e várias outras cidades dos EUA. Nas Festas do Divino Espírito Santo em Fall River foi mesmo homenageado pela comunidade emigrante no Kennedy Park, rodeado de pessoas que o estimavam naquele país.

Morais, esteve ainda comigo, com os seus bonecos na State House em Boston, no Museu da Baleia de New Bedford e em muitos outros eventos promocionais da atividade bonecreira da Lagoa. Quando já não podia, nem trabalhar nem viajar, adquiri a sua última coleção, a melhor de todas, com algumas centenas de bonecos, para poder continuar a realizar exposições do Presépio da Lagoa pelas Comunidades Emigrantes. Foi isto possível através dum patrocínio do empresário pauense José Manuel Almeida Sousa, emigrado nas Bermudas e proprietário do Posto de Abastecimento de Combustíveis da Vila de Água de Pau.

Esta coleção maravilhosa tem estado em exposição desde 2014, até hoje, no natal, na Portugalia Marketplace, estabelecimento comercial de Fernando Benvides, na cidade de Fall River, Estados Unidos.

Numa entrevista que ele deu a uma jornalista nos EUA, publico a seguir, e, os lagoenses e quem se interesse pela arte bonecreira da Lagoa, poderá ficar a conhecer melhor esse grande artista.

Entrevista a António Morais, nos EUA



["A minha paixão por bonecos de presépio começou na cerâmica, hoje é a Cerâmica Vieira, antes era do senhor Lima. Fui para lá trabalhar com 11 anos. É claro que a gente lá não fazia esses bonecos, que nós chamamos "tarecos de presépio", fazíamos outras peças grandes de loiça, que hoje em dia já não se fazem por causa do plástico, que veio dar "descaminho" daquela loiça toda. Ganhá-vamos 4 escudos por dia, mesmo no tempo era uma miséria. Assim tivemos que nos virar para outro lado, trabalhar para outro sítio, tirar moldes em casa. Esses moldes que a senhora está a ver aí, comecei a trabalhar e daí para cá nunca mais parei. Mas antigamente era muito difícil, hoje em dia a gente chega à "Papellaria Xavier" e vamos buscar o barro que queremos, antigamente não havia este barro na "Xavier", tínhamos que o ir buscar à Ribeira Grande. Tínhamos que tirar o barro que ficava lá no fundo, primeiro tínhamos que tirar a terra que ficava por cima para podermos encontrar o barro mais fino. O barro era seco ao sol e depois era picado dentro de umas vasilhas, de um bidão ou de outro recipiente qualquer, para ficar como uma papa, uma massa. Depois ia ao sol até ficar no ponto que queríamos para o trabalhar.

Não havia forno eléctrico, o boneco não era cozido, as tintas eram compradas em pó (hoje em dia não sei se ainda estão à venda), e eram feitas com goma arábica, uma espécie de cola. Era misturada com água a ferver, ficava de um dia para o outro, no outro dia dava a cola. Essa cola depois secava e ajudava a colar a tinta, mas de qualquer maneira, quando a gente pegava no

boneco (principalmente nas cores fechadas, fortes como o azul e o preto) ficávamos sempre com as mãos sujas. Hoje em dia pegamos nestes bonecos e não há problema nenhum, já são cozidos, é outra coisa.

Os pincéis eram outro problema sério. Os primeiros pincéis que eu fiz (não havia dinheiro para comprar pincéis daqueles de artista porque eram muito caros) ia ao galinheiro tirar penas às galinhas, depois

cortava a parte mais grossa da pena e a mais fina fazia de pincel, outro material utilizado era cabelo de rabo de cavalo. A gente fazia uns pauzinhos com um canivete e fazia os pincéis grossos, não dava para fazer pincéis como aqueles que compramos hoje em dia, que dão para fazer pintura com muita mais facilidade, mas tínhamos que nos desenrascar.

Havia muita gente a vender bonecos no "Mercado da Graça", ao sábado ia vender bonecos e às vezes, encontrava 7 ou 8 pessoas a vender praticamente os mesmos bonecos, quase todos iguais. E muitas das vezes tudo o que levávamos para baixo vinha para cima. Não havia essa grande vontade, que existe hoje em dia, de comprar bonecos. Hoje até para o estrangeiro vendemos bonecos. Antigamente uns iam vender bonecos pelas portas, outros no mercado e alguns conseguiam lojas na cidade, e isso já era uma grande vantagem porque estava sempre seguro. E é isso."

Depois quando o senhor Roberto Medeiros entrou para a Câmara da Lagoa como vereador da cultura, os bonecreiros tiveram mais apoio e ele passou a levar-nos consigo para a América para as feiras do Dia de Portugal em várias cidades e foi então que os bonecos de presépio da Lagoa passaram a ser mais conhecidos e vendidos.

Eu levei caixas e caixas de bonecos de presépio da Lagoa para a América. Agradeço ao senhor Roberto Medeiros que no Kennedy Park em Fall River preparou com os nossos emigrantes uma homenagem que me fizeram, durante as Festas do Espírito Santo."]

PACHECO

Insurance Agency, Inc.



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral
Feliz e Santa Páscoa!



Duas localidades para melhor servir os nossos clientes

411 Columbia Street
Fall River, MA 02721
508-675-2361

1847 Acushnet Ave.
New Bedford, MA 02747
508-999-4941

www.pachecoinsurance.net

Carlos Carreiro – viajar vendo (muito cedo)



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Durante muitos anos tive a veleidade de procurar acompanhar as edições açorianas. Há muito que desisti por incapacidade de marcar o meu passo ao ritmo do que por lá se publica. Vou-me cingindo agora ao que vai caindo sob a minha alçada e aparenta estar mais próximo dos meus interesses. Aconteceu isso com um livro de crónicas de Carlos Carreiro, o pintor e aposentado docente (Professor Associado) da Escola de Belas Artes da Universidade do Porto – *Viagens de um Artista Enquanto Jovem* (Ponta Delgada: Artes e Letras, 2021).

Filho do co-director do jornal *Diário dos Açores* de Ponta Delgada, teve na década de 60 um privilégio de muito poucos da sua geração – viajar com a família nos velhos navios da empresa Carregadores Açorianos, o que lhe permitiu visitar países do norte da Europa. Seguiram-se outras sortudas oportunidades a trazerem-no aos Estados Unidos. Circunstâncias digamos que acessíveis então a raros ilhéus, poderiam ter sido desperdiçadas, não se tratasse de um caso de – sabemos agora pelas crónicas que foi escrevendo e publicando no jornal – cabal aproveitamento da experiência assim obtida, por se tratar de um espírito precocemente tocado pela arte. As suas crónicas – reunidas por sugestão e iniciativa da editora Letras e Artes, da sua cidade natal – Ponta Delgada – mantêm, passadas várias décadas, uma frescura que estranhamente o tempo não definiu.

Fica óbvio que o adolescente Carlos Carreiro vivia fascinado pela arte, e que o isolamento insular poderá até ter-lhe exacerbado o desejo de conhecer diretamente obras clássicas de que apenas tinha notícia nos livros. Daí que, chegado às cidades onde sabia existirem quadros de grandes pintores, o seu objectivo principal era visitar os museus onde eles se encontravam - em Paris (1967), Nova Iorque (1969), Amesterdão (1969), Londres (1969) e Filadélfia (1970). Naturalmente que as crónicas falam também de outros aspetos da vida cultural desses grandes centros urbanos, especialmente as crónicas

sobre Nova Iorque e Londres, mas impressiona na verdade um espírito tão cedo apaixonado (quase obcecado) pela arte, e constatar como um jovem nado e crescido no meio do Atlântico estava tão informado sobre esse universo. É o próprio autor que, na introdução, confessa a sua surpresa com “alguns momentos interessantes, principalmente pela espontaneidade” com que escreveu “referenciando conceitos sociológicos, morais, políticos e culturais que, apesar de alguns já estarem muito datados, outros já se apresentam muito amadurecidos para um rapaz de vinte anos” (pág. 11). É isso mesmo. O autor resumiu magnificamente a cativante frescura deste livro.

Porque desde há cinco décadas me interesso por tudo o que visitantes portugueses escreveram sobre os Estados Unidos, cativou-me o modo como esse jovem da minha geração aqui chegou e, intuitivamente, – os artistas funcionam assim – captou facetas culturais que estavam no ar, ou que apenas se vislumbravam no futuro. Os golpes de interpretação apressada desculpam-se (John Kenneth Galbraith disse que ninguém deveria visitar a América pela primeira vez), face às pinceladas com que o artista habilmente retrata impressões em traços generalizantes mas incisivos. A última crónica, sobretudo “‘The American way of life’ e a hora da despedida”, resume nestes termos uma experiência no Mikey’s Fynn, um restaurante em Filadélfia, lugar “de um mau gosto paradoxalmente belo”:

“Afinal, tudo tão americano – demonstra aquilo que a América é, com todo o seu fôlego, ao oferecer-nos o seu encanto e o dinamismo da sua música. Alegres *dixieland* e *boogie-woogie* foram arrancados ao piano, dos banjos e bateria.” (p. 199). E mais adiante: “É assim a América – descontraída, alegre, ensurdecadora, confusa, grotesca e, principalmente, deliciosamente louca.” (p. 200) Desculpam-se falhanços de algumas percepções como “a mulher, na América, está sujeita a ser equiparada a um produto decorativo, a ser consumido pelo seu interesse erótico, esquecendo-se do aspecto humano (“a mulher é um objecto sexual, tal como a batedeira elétrica é um objecto de cozinha”) (p. 202), que mais adiante são compensadas com balanços deste quilate:

“É realmente extraordinário tudo o que se fez, se está fazendo e se fará no campo do progresso na América do Norte”. E mais adiante a frase lapidar: “Conhe-



cer bem a América é conhecer o mundo e o futuro que se adivinha.” (P. 205) Só faltou acrescentar: o de Portugal incluído. Para nosso bem e nosso mal.

Neste meu próprio balanço de uma bem aprazível leitura, para trás ficou o quanto de estimulante um futuro grande artista captou da sua extasiada na contemplação de criações dos melhores artistas que o Ocidente tem produzido. Mas meter-me por aí seria incorrer no deslize do sapateiro que Apeles sabiamente admoestou.

Falta acrescentar que o artista Carlos Carreiro se associou a esta iniciativa do viajante e repórter do mesmo nome juntando-lhe uns desenhos “que não são ilustrações”, mas simplesmente “fragmentos delirantes”, que se depreende serem da mesma altura, produzidos – confessa Carlos Carreiro - “com a alegria, antes ingenuidade, que sempre me caracterizam.” (p. 12).

Uma cativante ingenuidade, convenhamos, provocadora de um entusiasmo hoje infelizmente alheio ao nosso universo cultural. Daí a recomendação de leitura destas refrescantes páginas de um jovem de há meio-século. No mínimo, um mergulho nestas narrativas de viagem permite-nos conhecer de perto o *artista enquanto jovem*. E entender melhor a juvenil e alegre pintura que ela ainda hoje nos proporciona.

- In *Jornal de Letras*

Do lavagante e de um presidente digno de ser assassinado



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dóres

O lavagante, crustáceo de tenebrosa memória, é paciente, obstinado e terrível nos seus desígnios. Ele serve o safio (ou congro) que está nas tocas submersas do mar, levando-lhe comida todas as horas – e fica a vê-lo a engordar, a engordar até ficar bloqueado, incapaz de sair do buraco porque o corpo cresceu demais, enovelou-se e não cabe na abertura por onde podia libertar-se. É nessa altura que o ardiloso lavagante aparece à boca da toca do safio, mas desta vez já não é servil nem traz comida. Vem de garras afiadas devorar o grande prisioneiro que alimentou durante tanto tempo.

Para mim, Putin é um outro lavagante. Porque este russo é um ditador sanguinário, alienado e psicopata que invadiu um país soberano e iniciou uma guerra ilegal, ilegítima e criminosa contra amigos e familiares. Digo guerra. Deixemo-nos de eufemismos. O que se está a passar na Ucrânia não é uma “operação militar especial”, não é um conflito, nem é uma invasão ou ocupação – é uma GUERRA!

E nunca como agora faz tanto sentido a quadra de António Aleixo:

*“À guerra não liguês meia
Porque os grandes cá da terra
Tendo a guerra em terra alheia
Não querem que acabe a guerra”.*

A invasão da Ucrânia pela Rússia, na madrugada de 24 de fevereiro de 2022 e conseqüente bombardeamento dos fundamentos democráticos, entrará para a História como o acontecimento mais disruptivo a seguir à queda do Muro de Berlim, em 1989, e aos ataques às Torres Gémeas, em 2021. Desgraçadamente, 77 anos depois, a guerra voltou à Europa. Lá longe, a 6.000 km de nós, os ucranianos resistem, heroicamente, à tirania. E, no mundo, nada voltará a ser como dantes.

Francis Fukuyama estava completamente errado ao antever, em 1992, um romântico “fim da História”. A História repete-se e são enormes os perigos se não aprendermos com os erros do passado. Porque é certo e sabido que quem esquece o passado, arrisca-se a vivê-lo outra vez.

Há mais de um mês que assistimos, indignados, à infame destruição de cidades ucranianas num dramático requiem de violência, sofrimento e morte. As imagens que diariamente vemos na televisão são chocantes e horrendas! Ataques impiedosos a moradias, hospitais, maternidades, escolas... Milhões de refugiados. Massacres contínuos e continuados. Atrocidades brutais contra civis. Centenas de feridos e muitas pessoas desaparecidas. Um número devastador de mortos, incluindo crianças, em condições miseráveis. E

tudo isto tem um nome: genocídio!

Todos sabemos como as guerras começam, mas não como elas acabam. Está difícil o cessar-fogo e a paz não está para breve. De resto, esta guerra coloca o mundo à beira de um cenário pré-apocalíptico, em que se multiplicam as vozes a admitir o uso de armas nucleares, químicas e biológicas.

É por isso que Putin é um outro Hitler que coloca a Europa e o mundo à beira de uma catástrofe de proporções imprevisíveis. Estamos perante uma guerra que fere profundamente quem, como eu (que me orgulho de ser produto do 25 de abril de 1974) defende e acredita nos ideais democráticos, no princípio da soberania territorial e na autodeterminação dos povos.

A Rússia precisa de um novo Gorbachov capaz de entender que todos fazemos parte de uma casa comum. Três décadas depois, queremos novamente ouvir palavras como **Glasnost** (que significa abertura, transparência) e **Perestroika** (reconstrução).

Os esforços diplomáticos para pôr fim à guerra na Ucrânia não estão a funcionar. As conversações (que não chegam sequer a negociações) são uma fantochada. Putin, um mentiroso compulsivo, pode perder esta guerra e vir a ser o carrasco da Rússia moderna. Para travar as suas ambições czaristas e os seus desígnios imperialistas, acho, muito sinceramente, que só há uma solução para este conflito armado: é alguém do Kremlin considerar que Vladimir Putin é um presidente digno de ser assassinado...

Até lá, glória à Ucrânia, SLAVA UKRAINI.

Aos Meus Amigos da Diáspora nos EUA: E aos que nos Açores acreditam nas vivências além-arquipélago



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

*A essa terra que não era tua
deste a força dos teus braços,
deste o teu suor,
o teu engenho.*

*Por essa terra que não era tua
deste generoso o teu sangue.
E deste-lhe, ó semente de mundos,
os teus filhos.*

Pedro da Silveira in Éxodo.

A epígrafe do poeta florentino, cujo centenário estamos a comemorar, são versos que nos colocam frente a frente com a nossa realidade de homens e mulheres, que um dia, em busca de outras oportunidades, saímos das nossas pequenas ilhas, embarcámos nas novas caravelas da aventura, e em terras americanas, reconstituímos o nosso mundo: uma mistura de vários mundos, uns já existentes e outros fruto das nossas vivências e da nossa nostalgia. É que ser-se emigrante significa estar-se num cosmos complexo onde tudo se transforma. Daí que, se por um lado, a nostalgia, para a qual temos aquela palavra única e bonita no nosso idioma—saudades, leva-nos a recriar a identidade que trouxemos na bagagem, a assimilação, essa, leva-nos a introduzir elementos da cultura dominante em tudo o que fazemos e até dizemos. Somos, americanos, mas diferentes, e já não somos tão portugueses, como quando estávamos em terras açorianas. Portanto não somos apenas comunidades vivendo fora do arquipélago. E somos diferentes. E essa diferença é saudável para a Diáspora e para Portugal.

Não há que transformar esta mudança num drama, porque nem sempre o é. Penso que nós, todos nós, que trabalhamos e vivemos nos Estados Unidos da América, que aqui construímos outros alicerces e plantámos novas raízes, que já não dizemos loja, mas sim *estoa*; que celebramos as nossas festas, mas com nuances do novo mundo, substituindo as meninas das bandeiras pela Queen Nancy, temos de assumir estas diferenças e, descomplexadamente, vivê-las como contributo que damos ao mundo português, fora de Portugal, aos Açores e à açorianidade. É que se hoje Portugal é conhecido nos Estados Unidos da América, e os Açores em particular; se a língua portuguesa é ensinada nas escolas americanas; se temos Filarmónicas e Grupos de Folclore; se celebramos o Espírito Santo e o Carnaval; São João e Santo António; se temos grupos desportivos e recreativos; se temos tauromaquia e bodos de leite, se continuamos a ser açorianos em terras americanas, terras e sistema que cedo nos

convidam ao esquecimento e à integração total, é porque tivemos a capacidade de sustentarmos elementos básicos dos nossos valores culturais, enquanto salpicámos, como não podia deixar de ser, filamentos deste novo mundo que também é nosso.

Num momento em que toda a gente fala da herança portuguesa, do novo Portugal e dos novos Açores e olha-se para o imigrante ainda com algum estigma, e por vezes para as novas gerações como gente perdida e sem ligação à seu legado cultural, venho pedir-vos, meus caros irmãos e irmãs da Diáspora para continuardes a serdes quem sois. Gostaria muito que aproveitássemos as nossas celebrações, que começam a ressuscitar depois de um interregno de dois anos, para regozijarmo-nos pelo muito que temos feito, pelo que temos construído, pelos pilares que pelas terras americanas temos erguido: vivências que mesclam culturas e tradições, línguas e linguagens. Que nunca peçamos desculpa por sermos quem somos. Por sermos portugueses e açorianos, mas portugueses e açorianos diferentes dos que ficaram nas ilhas. As nossas vidas, marcadas por convivências com outras raças, outras religiões e outros grupos étnicos, tornaram-nos, culturalmente, muito mais férteis. E nunca esqueçamos que não somos, nem filhos de segunda, da pátria de origem, nem enteados desprotegidos, do país de acolhimento. Temos direitos nos dois países, e devemos reclamá-los e usufruí-los.

Ao entrarmos numa nova fase na nossa Diáspora dos EUA, gostaria que tivéssemos um espaço para reflectirmos este nosso mundo que já não está enclachado entre dois mundos, mas sim vivendo com as duas. Tivemos dois anos parados, e agora mais do que recomeçar o que fazíamos, porque não refletir numa realidade que diariamente nos bate à porta: a inevitável metamorfose. Como será a nossa Diáspora daqui a uma dúzia de anos? já que todos sabemos que a mesma, provavelmente, não será impregnada com sangue novo, isto é, com novos emigrantes, pelo menos com os números que tivemos nas décadas nas décadas de sessenta e setenta do século passado.

Quero acreditar que teremos força de passarmos o nosso legado cultural às novas gerações. Quero sentir que a amalgama de conhecimentos que temos auferido ao longo de tantos anos e de várias gerações dar-nos-á a aptidão que necessitamos para, ao abarcarmos com outras agregações culturais, nomeadamente a dos nossos filhos e netos, cada vez mais americanos e menos portugueses, estejamos preparados para abraçar outros costumes, outras culturas, sem abdicarmos da nossa, permitindo que a mesma se misture cada vez mais nas instituições do grande mundo americano. Porque, como se sabe, se isso assim acontecer, só ficamos a ganhar, incluindo os Açores. Cada passo na integração, sem diluição, é um passo certo na continuidade da nossa comunidade para além da emigração e da primeira geração. Temos muitos exemplos com outros grupos étnicos em terras do Tio Sam. A nossa Diáspora mudou nos últimos dois anos, a pandemia exacerbou muitos desafios que há tempos vínhamos varrendo para debaixo do tapete. As nossas vivências além pandemia necessitam de ser

acompanhada pelos nossos “líderes” comunitários com uma imaginação colossal.

A nossa Diáspora está repleta de homens e mulheres com responsabilidade e muita dedicação. Temos, felizmente muitos seres humanos que fazem com que as nossas associações tenham vida e promovam as nossas tradições populares. Também sabemos que muitos desses homens e mulheres estão extremamente cansados. É que por vezes os aborrecimentos ultrapassam todas diligências. Mas mais do que nunca, neste novo período das nossas vivências em terras americanas, há que ter homens e mulheres com vontade e aptidão para navegar este navio aos mares de um amanhã, que embora seja diferente, continuará a celebrar o espírito açoriano, lusitano e porque não lusófono em terras americanas. Na nossa Diáspora existe um manancial de talentos, de gente que ainda sabe lutar contra a maré, não tivéssemos vindo de ilhas abandonadas pelo Terreiro do Paço, colocadas à mercê da sua força telúrica e da criatividade do seu povo. Daí que acredito, veementemente, que com o diálogo, a abertura à crítica, uma nova visão baseada na realidade do mundo de hoje, assim como o trabalho despretensioso e verdadeiramente comunitário, possamos continuar a construir a Diáspora que todos queremos e que Portugal e os Açores necessitam, encarando os desafios de uma nova era, onde o pós-pandemia se conjuga com uma comunidade em mudança. A mudança que, mesmo sem pandemia, sabíamos, muito bem, era inevitável e dava passos gigantes nas nossas vivências açor-americanas.

É certo que variadíssimos setores da nossa Diáspora envelheceram, há gente opulenta e satisfeita. Mas o mundo, nunca foi feito pelos sossegados e os satisfeitos. Desde as grandes figuras da história universal, ao mais comum dos mortais, foram sempre os desassossegados que mudaram os rumos da história. O envelhecimento na idade é irreversível, porém as ideias, os sonhos, as utopias, jamais podem envelhecer e há que trabalhar, em ambos os lados do atlântico, para uma diáspora que mantenha sempre o debate de ideias novas e a construção do possível e do impossível.

Temos uma série de empreendimentos a fazer, os quais não podem ser lugar para os pretensiosismos e egocentrismos pessoais que nos têm afetado através dos anos. É imperativo uma Diáspora que ao celebrar as tradições do seu passado tenha olhos postos no futuro. É urgente acreditar-se nos nossos jovens e nas instituições que não se conformam com o *status quo*. Naqueles que têm coragem de sonhar. Há que continuar a trabalhar, incessantemente, para uma Diáspora cada vez mais integrada, mas sem esquecer-se quem é, e de onde veio. Se é certo que a experiência nos ensina que muitas das utopias cairão em terrenos estéreis, nos pântanos dos contentes e eterno caçadores de medalhas da nossa Diáspora, na terra ressequida dos desistentes e até mesmo nos relvados artificiais dos poderosos. Também sabemos que os ventos são caprichosos e que há terras na nossa Diáspora extramente sedentas por novas sementes e de outras madrugadas.

MOVES - Migração e Modernidade: Desafios Históricos e Culturais



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

No decurso dos últimos anos o acervo bibliográfico dedicado às migrações em Portugal tem sido profusamente enriquecido com o lançamento de um conjunto diversificado de documentos que ampliam o estudo e conhecimento sobre este fenómeno.

Neste conjunto de trabalhos, onde se cruzam os olhares interdisciplinares das ciências sociais, encontram-se livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas, artigos em atas de congressos, conferências e outros tipos de encontros científicos, relatórios, assim como dissertações de licenciatura, mestrado e doutoramento.

No âmbito dos cursos de 3.º ciclo (doutoramento) que se têm debruçado sobre esta importante temática, destaca-se desde 2019 o Programa Doutoral MOVES - Migração e Modernidade: Desafios Históricos e Culturais. Um projeto conjunto da Universidade do Porto e

de mais quatro universidades europeias (Universidade Carolina de Praga, Universidade Paul Valéry de Montpellier, Universidade Livre de Berlim e Universidade de Kent).

Dotado pela Comissão Europeia com um financiamento de 3,9 milhões de euros, o programa MOVES propõe-se a promover uma análise histórica dos movimentos populacionais do passado para contextualizar a atual crise de migração, através da realização de estudos comparativos. O objetivo principal é envolver especialistas das Humanidades e das Ciências Sociais na definição e disseminação de soluções inovadoras que apoiem a resposta dada pelos países nas questões prementes relacionadas com a gestão da migração.

Uma das particularidades do projeto é que para além das cinco universidades envolvidas, o MOVES conta com 18 parceiros não-académicos, incluindo organizações não-governamentais, associações de solidariedade e indústrias criativas. Como é o caso, do Museu das Migrações e das Comunidades, sediado em Fafe, um espaço museológico precursor no seu género em Portugal, que assenta a sua missão no estudo, preservação e comunicação das expressões materiais e simbólicas da emigração portuguesa. Na esteira, do acordo firmado entre o Museu das Migrações e das Comunidades, e o programa

MOVES, a cidade minhota foi palco no início deste mês da apresentação de dois trabalhos académicos sob a coordenação de Rui Carvalho Homem (do Departamento de Estudos Anglo-Americanos da FLUP), e que estiveram a cargo da doutoranda Naiara Rodriguez-Pena (Universidade de Kent e Universidade Paul Valéry de Montpellier), que investiga “A influência de ideias e memórias do passado nas aspirações migratórias”. E da doutoranda Viktoryia Vaitovich (Universidade Paul Valéry de Montpellier / Universidade do Porto) que aborda as distintas vagas da emigração portuguesa, perspetivadas a partir da “teoria do sistema-mundo” de Immanuel Wallerstein, sob o título “*De emigrantes para imigrantes: mudança na emigração em Portugal como consequência das relações centro-periferia*”.

Num mundo cada vez mais globalizado, em que as novas realidades geopolíticas, tecnológicas e humanitárias colocam vários desafios às sociedades e consequentemente às instituições, este exemplo de estreita cooperação do estudo académico com a sociedade civil, mostra como é possível colocar o conhecimento ao serviço das populações. E desenvolver, em conjunto, competências específicas na área do conhecimento sobre as migrações a quem pretende seguir uma carreira académica, ao nível do ensino ou da investigação.

... era uma vez um cantadeiro popular (*)



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

Desde novito, habituei-me às notícias de que o saudoso estufeiro Manuel 'Ferreira dos Arados' gozava de saudável popularidade, no meio rural do sudoeste micalense, sobretudo no eixo rural Arrifes-Fajã de Baixo-São Roque. Estamos a falar da época 1917-1937 do século passado, quando 'Ferreira dos Arados' era "sabatineiro" assíduo nas tabernas da "primeira divisão" onde os serões das 'cantorias ao desafio' eram uma espécie de 'ul-treia' para desabafar as agonias do miserabilismo cívico-cultural que serviam de pano-de-fundo à inspiração dos canta(dores).

Na zona da ilha micalense onde predominam as feições rabiscadas pela hereditariedade luso-marroquina (?), naquele tempo, a sua silhueta viquinguesa era facilmente notada: alto, loiro, olhos azúis, com um vozeirão sargentista que não consentia 'mariquices-avinhaçadas' do tipo daquelas que, logo ao segundo-quartilho, começavam a ver borboletas dançarinas na borda dos copos de 'vim-de-cheire'...

Aquando da primeira visita real a S.Miguel, em 1901 - (estamos a falar de D. Carlos I, para diferenciar o significado de outras visitas com perfume de realeza à portuguesa, tais como a do Prior do Crato, e a de D. Pedro IV) - conta-se que houve abastada recepção no jardim do Relvão, na periferia de Ponta Delgada - local histórico onde os expedicionários açorianos libertadores da ameaça "miguelista" faziam exercícios preparatórios de 'ordem unida', antes do embarque rumo ao Mindelo.

Naquele tempo (estava-se a cerca de 7 anos do lamentável regicídio), as tarefas de apoio aos «profissionais de mesa» eram desempenhadas por jovens seleccionados pela silhueta física e pela elegância serviçal: o jovem "Ferreira dos Arados" (na altura com 21 anos) foi escolhido para integrar o "pelotão" dos serviçais incumbido dos sectores periféricos da comitiva real.

Ainda durante o serão, e depois de sua Alteza real abandonar o recinto (acompanhado pelos convivas socialmente mais graúdos), houve depois o balho-furado e as cantorias ao desafio. Consta que o então jovem Ferreira dos Arados (anos mais tarde meu avo materno) foi um dos cantadores apontados para dar colorido micalense ao evento, depois de "afinar" a voz com

uns copitos do incomparável 'vim de missa' da zona da caloura...

**não sei ler nem escrever
mas a culpa é só minha
hei-de um dia morrer
como o rei e a rainha**

**passo serões a cantar
para fingir que estou vivo
para a morte me matar
tem qu'arranjar um motivo.**

Segundo relato de um idoso cavaleiro da Fajã de Baixo (no verão de 1975 já ia nos seus 80 anos) houve um episódio, numa das habituais cantorias no adro da senhora da Boa Nova, na Fajã de Baixo (1930?), que estive à beira da fervura braçal. Consta que um cantador mais atrevido, porventura sacudido por um copito a mais, resolveu rimar piadas torcidas relacionadas com a suposição de que o seu colega Ferreira dos Arados não prestava a devida atenção às suas filhas, raparigas bonitas e consideradas (pr'ó tempo) muito avançadas na sua autonomia pessoal.

Ora o ambiente estava a ficar emocionalmente calorento. Segundo a testemunha, não havia muito tempo a perder. Era necessário cortar o mal pela raiz. (Na época, constava que a fresca companheira do citado cantador era uma 'espada' muito sensual, protegida pelo hissopo do jovem pároco da freguesia...). Por intermédio do saudoso tio Celestino das vacas, tive acesso à resposta rimada da parte do cantador Ferreira dos Arados:

**maré enche, maré vaza
não é preciso haver paixões
anda um galo lá em casa
que te canta oracoes...**

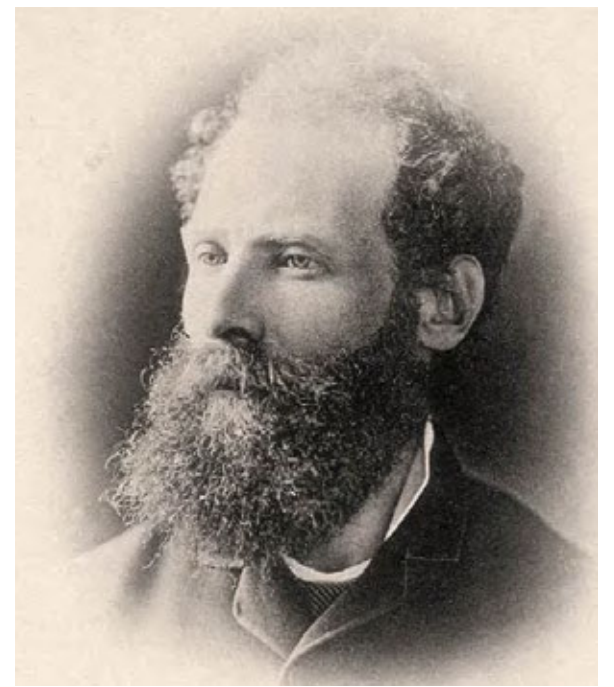
(*) *escusado será referir que a maioria da assistência começou a tossir para disfarçar alguma gargalhada descuidada,*

porventura considerada "pecado-de-confissão"...

.../.../...

Enfim: nos últimos dez anos da sua vida, tivemos a boa sorte de ouvir (e anotar) muitas das estórias duma vida sofrida à boca calada. Jamais esquecerei aqueles fins-de-tarde do período das férias grandes (1950-60), depois de passar grande parte do dia no derriço juvenil, ali mesmo no "areal-pequeno", onde não conheço nenhum ângulo inacessível ao vigilante frontispício da igreja paroquial...

Aí por volta de 1957, cheguei a conhecer algumas pessoas idosas consideradas testemunhas idóneas



de factos tristes gerados pela vassalagem fascista (muitos desses factos eram mal conhecidos pela compreensível atonia política existente no ambiente rural da época). Sim, manda a verdade dizer que a família de Manuel "Ferreira dos Arados" tivera o seu quinhão de infortúnio: o seu filho primogénito, por ser considerado membro activo da minoria anti-salazarista, acabaria como prisioneiro, e mais tarde deportado para a ilha Terceira (castelo de S. João Baptista) onde viria a morrer (aos 33 anos), devido aos habituais maus tratos infligidos aos lutadores anti-fascistas (1937). E já agora, falta referir o seguinte: além de estufeiro sindicalista, o filho fora um dos pioneiros da formação da Casa do Povo de Fajã de Baixo; Manuel José Tavares Ferreira (mais conhecido por 'Ferreira dos Arados') morreu sem suspeitar que o nome honrado do filho (Carlos Ferreira) seria um dia *insculpido* numa placa topónima daquela ridente freguesia micalense...

.../.../...

Por volta de 1958 (já com a eternidade à vista) o veterano estufeiro-cantador e fazedor de arados entendeu entoar, quase em surdina, uma quadra improvisada para o pequeno grupo de vizinhos (imagino que a senhora Ressurreição ainda se lembrará do facto, na penumbra dos seus 93 anos) - reunido à sombra da árvore que plantara 30 anos antes, e que ainda lá está, frondosa, à nossa espera, no largo da Madalena, S. Roque:

**já não tenho mais alento
para falar ou pensar
ando à cata do momento
para morrer a cantar...**

(*) - texto redigido 'a' revelia do vigente acordo ortográfico

500 dias de governo



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Em semana de Via-Sacra, o XIII Governo Regional dos Açores regista 500 dias de governação.

Nesta longa 'via crúcis' da coligação há quem se queira aliviar da cruz, há os que incorrem na tentação de Judas e há, ainda, os que querem lavar as mãos de tudo isso.

Nesta prática devocional dos 500 fica a sensação de que percorremos várias estações, sem saber se vamos a caminho da salvação ou da paixão e morte de um sonho acon(chega)do.

No céu e purgatório do governo de José Manuel Bolieiro faltou, sobretudo, empatia de comunicação, evangelho pouco claro, o que provocou erros infantis de estratégia política.

Por cada acção meritória deste governo, que as houve, seguia-se, de imediato, uma trapalhada política sem indulgência.

A média é, praticamente, uma por cada mês.

Este mês a boa resposta à crise sísmica ficou manchada com mais uma trapalhada no concurso para o porto espacial.

Antes, tinha sido outro concurso sem pés nem cabeça, o do casino para o Pavilhão do Mar, a fazer esquecer a boa acção do apoio às famílias que ficam a cuidar dos idosos.

Ainda agora, 500 dias depois, acabamos de assistir a uma das piores etapas misericordiosas da go-

vernação, que foram as Agendas Mobilizadoras.

O que se ouviu, por estes dias, naquela comissão de inquérito parlamentar, é de benzer tantas vezes, até esgotar a água da pia... nada benta.

Saber como vai terminar esta, cada vez mais, espinhosa coligação, é tão imprevisível como cada uma das 14 estações bíblicas.

Ou este governo livra-se dos espinhos para não chegar à fatídica décima quarta ou então não vai ter Páscoa para contar.

Que se apresse à procura do ovo... que é mesmo de Colombo.

Se ainda for a tempo, então será cumprida a 15ª estação profetizada por João Paulo II, que é a da ressurreição...

Boa Páscoa!



Estado de Massachusetts

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

NOTIFICAÇÃO DE AÇÃO JUDICIAL E AUDIÊNCIA PÚBLICA

D.P.U. 20-80

23 de março de 2022

Investigação do Departamento de Serviços Públicos por conta própria sobre o papel das distribuidoras locais de gás conforme a Commonwealth atinge suas metas climáticas para 2050.

Em 29 de outubro de 2020, o Departamento de Serviços Públicos (“Departamento”) votou por abrir uma investigação sobre possíveis políticas que permitirão à Commonwealth atingir sua meta de emissões líquidas zero de gases do efeito estufa até 2050 e o papel das distribuidoras locais de gás de Massachusetts (“LDCs”) para atingir essa meta. Investigação do Departamento de Serviços Públicos por conta própria sobre o papel das distribuidoras locais de gás conforme a Commonwealth atinge suas metas climáticas para 2050, D.P.U. 20-80, votação e decisão para abertura de investigação na página 7 (29 de outubro de 2020) (“Decisão”). O Departamento registrou esta questão como D.P.U. 20-80.

Em sua Decisão, o Departamento orientou as LDCs a iniciar um pedido conjunto de propostas (“RFP”) para que um consultor independente conduza um estudo e prepare um relatório (“Relatório”) dentro dos parâmetros discutidos na Decisão. Página 4 da Decisão. O Relatório resultante deve informar e apoiar propostas separadas de cada LDC que incluam as recomendações e planos da LDC para ajudar a Commonwealth a atingir seus objetivos climáticos para 2050 (“Propostas”). Página 6 da Decisão. Em 18 de março de 2022, as LDCs apresentaram o Relatório e suas Propostas.

Devido a certas medidas e precauções de segurança em andamento relacionadas a eventos presenciais por resultado da pandemia da COVID-19, o Departamento realizará duas audiências públicas virtuais para receber comentários sobre o Relatório e as Propostas. O Departamento realizará duas audiências públicas usando a ferramenta de videoconferência Zoom:

- **Terça-feira, 3 de maio de 2022, a partir das 19h.**
- **Quinta-feira, 5 de maio de 2022, a partir das 14h.**

Os participantes podem participar da audiência de 3 de maio de 2022 às 19h acessando o link <https://us06web.zoom.us/j/82975717590>, e da audiência de 5 de maio de 2022 às 14h acessando o link <https://us06web.zoom.us/j/87436932048> em um computador, smartphone ou tablet. Não é necessário baixar nenhum software com antecedência. Para acesso somente com áudio às audiências, os participantes podem discar para a audiência pelo número (646) 558-8656 ou (301) 715-8592 (sem ligação gratuita) e, em seguida, inserir a ID de Reunião 829 7571 7590 para a audiência de 3 de maio de 2022 e a ID de reunião 874 3693 2048 para a audiência de 5 de maio de 2022. Se você pretende oferecer comentários via Zoom durante a audiência pública, envie um e-mail até **segunda-feira, 2 de maio de 2022**, para sarah.smegal@mass.gov com seu nome, endereço de e-mail, endereço de correspondência e data da audiência. Se você pretende oferecer comentários por telefone, deixe uma mensagem de correio de voz até segunda-feira, 2 de maio de 2022, no número (617) 305-3653 com seu nome, número de telefone, endereço para correspondência e data da audiência.

Ao usar a plataforma Zoom, você poderá ouvir a audiência e fornecer comentários em inglês, espanhol, português, chinês, crioulo haitiano e vietnamita. Para acessar os serviços de interpretação através do Zoom durante a audiência, clique no botão “Interpretação” no menu na parte inferior da tela do aplicativo Zoom e selecione seu idioma (ou seja, inglês, espanhol, português, chinês, crioulo haitiano ou vietnamita).

De maneira alternativa, qualquer pessoa interessada em opinar sobre Relatório e/ou as Propostas das LDCs pode enviar comentários por escrito ao Departamento até o fechamento do escritório (17h) na **sexta-feira, 6 de maio de 2022**. Na medida em que uma pessoa ou entidade deseje enviar comentários de acordo com esta Notificação, o envio eletrônico, conforme detalhado abaixo, é suficiente.

O Departamento considerará todos os comentários enviados, mas solicita especificamente comentários focados nos seguintes temas: (1) os caminhos desenvolvidos e estabelecidos no Relatório final dos consultores, juntamente com as premissas e análises subjacentes ao Relatório final dos consultores e as Propostas específicas das LDCs; (2) o quadro regulatório necessário para apoiar a transição igualitária e segura para emissões líquidas zero de gases do efeito estufa até 2050; e (3) mudanças imediatas que poderiam ser implementadas pelas LDCs rumo à descarbonização.

Neste momento, todas as declarações serão enviadas ao Departamento apenas em formato eletrônico, de acordo com o Memorando do Departamento de 15 de junho de 2021, abordando os requisitos de arquivamento modificados contínuos. Até novo aviso, as partes devem reter a versão original em papel da ação judicial e o Departamento determinará posteriormente quando a versão em papel deverá ser arquivada com o Secretário do Departamento.

Todos os comentários devem ser enviados ao Departamento em formato .pdf por anexo de e-mail para dpu.efiling@mass.gov e sarah.smegal@mass.gov. Além disso, todos os comentários devem ser enviados por e-mail aos advogados das LDCs da seguinte forma:

Para a Boston Gas Company d/b/a National Grid:

Alexandra Blackmore, Adv.
Andrea Keefe, Adv.
Bess Gorman, Adv.
National Grid
alexandra.blackmore@us.ngrid.com
andrea.keefe@nationalgrid.com
bess.gorman@nationalgrid.com

-e-

John K. Habib, Adv.
Ashley S. Wagner, Adv.
Keegan Werlin, LLP
jhabib@keeganwerlin.com
awagner@keeganwerlin.com

Para a Fitchburg Gas and Electric Light Company d/b/a Unitil:

Patrick Taylor, Adv.
Matthew Campbell, Adv.
Unitil Service Corp
taylorp@unitil.com
campbellm@unitil.com

Para a Liberty Utilities (New England Natural Gas Company) Corp. d/b/a Liberty Utilities:

Ronald J. Ritchie, Adv.
Liberty Utilities
r.j.ritchie@libertyutilities.com
-e-
Kevin F. Penders, Adv.
Keegan Werlin, LLP
kpenders@keeganwerlin.com

Para a Berkshire Gas Company:

Daniel P. Venora, Adv.
Keegan Werlin, LLP
dvenora@keeganwerlin.com

Para a NSTAR Gas Company e a Eversource Gas of Massachusetts d/b/a Eversource Energy:

Danielle Winter, Adv.
Keegan Werlin, LLP
dwinter@keeganwerlin.com

O corpo do e-mail deve especificar: (1) o número do processo (D.P.U. 20-80); (2) o nome da pessoa ou empresa enviando o comentário; e (3) um breve título descritivo do documento. O nome do arquivo eletrônico deve identificar o documento, mas não deve exceder 50 caracteres de comprimento. É importante ressaltar que todos os arquivos grandes enviados devem ser divididos em arquivos eletrônicos que **não excedam 20 MB**.

Neste momento, uma cópia impressa do Relatório e das Propostas não estará disponível para visualização pública nos escritórios das LDCs ou no Departamento. Os comentários e outros documentos enviados em formato eletrônico serão publicados assim que possível no site do Departamento através da nossa Sala de Arquivos online em: <https://eeonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom/dockets/bynumber> (digite “20-80”).

Acomodações razoáveis em audiências públicas para pessoas com deficiência estão disponíveis mediante solicitação. Entre em contato com o Coordenador de ADA do Departamento em DPADACoordinator@mass.gov. Inclua uma descrição da acomodação que você precisará, incluindo o máximo de detalhes possível. Inclua também uma forma de o Departamento entrar em contato com você se precisarmos de mais informações. Forneça as informações com o máximo de antecedência possível. Pedidos de última hora serão aceitos, mas as acomodações poderão não ser implementadas. Para solicitar materiais em formatos acessíveis para pessoas com deficiência (Braille, letras grandes, arquivos eletrônicos, formato de áudio), entre em contato com o Coordenador de ADVA do Departamento em DPADACoordinator@mass.gov.

Qualquer pessoa que deseje obter mais informações sobre o Relatório e as Propostas deve entrar em contato com o advogado das LDCs, conforme fornecido acima. Qualquer pessoa que deseje obter mais informações sobre esta notificação deve entrar em contato com Sarah A. Smegal, Diretora de Audiência do Departamento de Serviços Públicos, em sarah.smegal@mass.gov



Estado de Massachusetts

COMISSÃO INSTALADORA DE ESTRUTURAS ENERGÉTICAS
(EFSB, ENERGY FACILITIES SITING BOARD) DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E CONSULTA DE OPINIÃO PÚBLICA

EFSB 21-04/D.P.U. 21-149

Eversource Energy e Rede Nacional

Informa-se pelo presente que, nos termos da Lei Geral, capítulo 164, §§ 69J, 72, a Companhia de Eletricidade NSTAR d/b/a Eversource Energy ("Eversource"), localizada em 247 Station Drive, Westwood, Massachusetts 02090, e a Companhia de Eletricidade New England d/b/a Rede Nacional ("Rede Nacional"), localizada em 40 Sylvan Road, Waltham, Massachusetts, 02451 (conjuntamente, as "Empresas"), apresentaram duas petições junto da Comissão Instaladora de Estruturas Energéticas (EFSB, Energy Facilities Siting Board) ("Comissão Instaladora") e do Departamento de Serviços Públicos ("Departamento") relativamente à proposta das Empresas, de construir, operar e manter uma linha principalmente aérea de transmissão elétrica, de 12,1 milhas (aprox. 19,5 km) e 115-kilovolt ("kV"), ao longo dos direitos de passagem ("ROW", rights-of-way) existentes entre a Passagem do Parque Industrial da Eversource (Industrial Park Tap) em Acushnet, Massachusetts, e a Subestação Bell Rock da Rede Nacional em Fall River, Massachusetts (a "Nova Linha"). A Nova Linha é uma extensão da Linha 114 existente da Eversource e percorrerá 7,9 milhas (aprox. 12,7 km) em Acushnet, New Bedford e Dartmouth, sendo propriedade de e operada pela Eversource, e 4,2 milhas (aprox. 6,7 km) em Fall River, que será da propriedade da e operada pela Rede Nacional. Em conjugação com a Nova Linha, a Rede Nacional irá instalar equipamentos adicionais na Subestação Bell Rock em Fall River. Além disso, a Eversource irá acrescentar equipamentos de proteção e transmissão de controlo dentro das centrais de controlo na sua Subestação Tremont em Wareham e na sua Subestação Acushnet em Acushnet (as "Obras nas Estações"). A Nova Linha, em conjugação com as Obras nas Estações, é referida como o Projeto de Fiabilidade Acushnet-a-Fall River, ou o "Projeto".

A Comissão Instaladora irá realizar uma consulta de opinião pública a respeito do Projeto, por videoconferência, através do Zoom, às 19:00 de segunda-feira, dia 25 de abril de 2022. Os interessados podem participar, clicando (ou acedendo a) na seguinte hiperligação <https://us06web.zoom.us/j/81610084315> a partir de um computador, smartphone ou Tablet. Não é necessário efetuar a transferência prévia de software. Para participar exclusivamente por áudio, os interessados poderão ligar para +1 646 558 8656 (chamada não gratuita) e inserir o ID do Webinar: 816 1008 4315

Se prevê que vai fazer comentários através do Zoom durante a consulta de opinião pública, queira por favor enviar um e-mail para geneen.bartley@mass.gov com o seu nome, endereço de e-mail e endereço postal até quinta-feira, 21 de abril de 2022. Caso preveja que vai fazer comentários por via telefónica, queira por favor enviar uma mensagem de voz para o número (617) 305-3529 com o seu nome, número de telefone e endereço postal até quinta-feira, 21 de abril de 2022. A critério do Presidente da Mesa, poderá ser permitida a participação de comentadores adicionais durante a consulta de opinião pública.

A Comissão Instaladora aceitará comentários escritos sobre o Projeto. Estes serão mais úteis para a Comissão Instaladora se submetidos até segunda-feira, 9 de maio de 2022.

As pessoas ou grupos que pretendam, além de dar a sua opinião na consulta de opinião pública, ter um maior envolvimento no processo da Comissão Instaladora, poderão intervir na qualidade de parte ou participar como participante limitado. Deve ser enviado um pedido de intervenção ou participação para a Comissão Instaladora em formato eletrónico, por e-mail ou como anexo a uma mensagem de e-mail, para dpu.efiling@mass.gov e para andre.gibeau@mass.gov o mais tardar até ao fim do expediente (17:00) na segunda-feira, 9 de maio de 2022.

Serão providenciados serviços de interpretação simultânea de inglês para espanhol/português/português-criolo. Todos os interessados deverão seleccionar o seu idioma preferencial para ouvir o/a intérprete a traduzir para aquele idioma. Prima o ícone do globo e depois escolha o idioma pretendido.

Consulta de opinião pública

Durante a consulta de opinião pública, a Empresa apresentará um resumo do Projeto proposto. As autoridades públicas e membros do público terão então a oportunidade de apresentar dúvidas e fazer comentários relativamente ao Projeto proposto. A consulta de opinião pública será transcrita por um estenógrafo judicial. Será publicada uma gravação da consulta de opinião pública no canal de YouTube do Departamento após o término da mesma.

Intervenção e Participação

As pessoas ou grupos que pretendam, além de dar a sua opinião na consulta de opinião pública, ter um maior envolvimento no processo da Comissão Instaladora, poderão intervir na qualidade de parte ou participar como participante limitado. A intervenção na qualidade de parte permite à pessoa ou organização participar plenamente na fase probatória deste processo, inclusive nas audiências probatórias, e inclui o direito de recurso face à decisão final. Um participante limitado receberá os documentos do processo e poderá enviar um resumo assim como comentários escritos e/ou apresentar comentários verbais respeitantes à Decisão Provisória, à Comissão Instaladora. Qualquer pessoa que deseje intervir como parte ou participar como participante limitado neste processo deve apresentar um pedido escrito ao Presidente da Mesa (ver Instruções de Apresentação abaixo). O pedido para intervir ou ser um participante limitado deve satisfazer os prazos e requisitos substantivos das 980 CMR 1.00, as regras processuais da Comissão Instaladora, que podem ser encontradas no website da Comissão Instaladora em: <https://www.mass.gov/doc/980-cmr-1-rules-for-the-conduct-of-adjudicatory-proceedings/download>. Para ser autorizado, o pedido de intervenção apresentado nos termos das 980 CMR 1.05 deve demonstrar que o requerente pode ser substancialmente e especificamente afetado por este processo.

Instruções de apresentação

Os comentários escritos sobre o Projeto, ou um pedido para intervir ou participar como participante limitado neste processo, devem ser apresentados em dois locais:

Primeiro, o pedido para intervir ou participar, e os comentários, devem ser apresentados à Comissão Instaladora em formato eletrónico, por e-mail ou anexo de e-mail para dpu.efiling@mass.gov; e para andre.gibeau@mass.gov o mais tardar até ao fim do expediente de segunda-feira, 9 de maio de 2022. O corpo do e-mail deve especificar: (1) o número de registo do processo (EFSB 21-04/D.P.U. 21-149); (2) o nome da pessoa ou entidade que faz a apresentação; e (3) uma breve descrição do documento. A apresentação eletrónica deve também incluir o nome, cargo e número de telefone da pessoa de contacto, caso haja dúvidas acerca da mesma.

Em segundo lugar, o pedido ou comentários devem ser enviados eletronicamente para o consultor jurídico das Empresas, David S. Rosenzweig, Esq., Keegan Werlin LLP, 99 High Street, Suite 2900, Boston, MA 02110, drosen@keeganwerlin.com.

Jurisdição da Comissão Instaladora

Ao abrigo da Lei Geral, capítulo 164, §§ 69H, 69J, a Comissão Instaladora analisará a documentação das Empresas para determinar se o Projeto proporcionaria um fornecimento de energia fiável com um impacto mínimo sobre o ambiente ao menor custo possível. Ao abrigo da Lei Geral, capítulo 164, § 72, a Comissão Instaladora irá determinar se o Projeto proposto é necessário, serve a conveniência pública e é consistente com o interesse público.

A Proposta de Rota de Linha de Transmissão das Empresas

As Empresas sustentam que o Projeto é necessário para assegurar a fiabilidade do sistema de transmissão elétrica no Sudeste de Massachusetts e Rhode Island.

As Empresas propõem-se construir a Nova Linha sobre um novo conjunto de 118 estruturas auto-polimerizáveis ou de aço galvanizado com estrutura em H e monopólio que geralmente estão diretamente embutidas no solo.

As estruturas localizadas em pontos angulares, estruturas sem saída, e certos locais selecionados de estruturas dentro dos ROW serão instaladas em pilares de betão em caixão. A construção será adjacente a uma linha de transmissão existente de 115 kV dentro de um ROW de transmissão existente que varia de 150 a 210 pés (aprox. 45,7 a 64 metros) de largura. Para acomodar a nova linha em Fall River, será expandida a amplitude livre do ROW existente em aproximadamente 62 pés (aprox. 18,8 m) no lado sul da ROW da Rede Nacional. A Nova Linha deverá ser construída predominantemente à superfície, exceto no que diz respeito à construção de duas curtas secções de cabos subterrâneos (um total de aproximadamente 600 pés lineares ou 182,8 m) a serem instaladas para evitar múltiplos cruzamentos de linhas aéreas na Passagem do Parque Industrial em Acushnet e na Estação de Comutação High Hill em Dartmouth. Não haverá alterações às linhas de transmissão ou estruturas existentes de 115-kV localizadas dentro do ROW existente. A propriedade da Nova Linha passará da Eversource para a Rede Nacional na fronteira municipal de Dartmouth/Fall River.

Trabalhos na estação

Para acomodar a instalação da Nova Linha ao longo da rota proposta pelas empresas, a Eversource e a Rede Nacional irão realizar modernizações nas Subestações Bell Rock, Tremont, e Acushnet. Estas modernizações incluem a instalação de equipamento na Subestação Bell Rock para completar o término da Nova Linha. As obras nas Subestações Tremont e Acushnet consistirão da instalação subterrânea limitada de condutas e/ou ficarão contidas dentro dos edifícios de controlo das estações existentes. Não é necessária a expansão da linha de vedação ou remoção do equipamento existente para acomodar a Nova Linha.

Revisão Pública das Petições das Empresas

A localização geral, o traçado, as dimensões e a configuração do Projeto são apresentados em mapas e planos incluídos nas ou como anexos às petições das Empresas. Estão disponíveis cópias das petições das Empresas, incluindo todos os anexos, para inspeção pública em formato de cópia impressa nos seguintes locais:

- Comissão Instaladora de Estruturas Energéticas, One South Station, 5th floor, Boston, MA 02110
- Funcionário da Junta de Freguesia (Town Clerk) de Acushnet; Acushnet Parting Ways Building; 130 Main Street; Acushnet, MA 02743
- Biblioteca Pública de Acushnet; 232 Middle Road; Acushnet, MA 02743
- Funcionário da Autarquia Municipal (City Clerk) de New Bedford; New Bedford City Hall; 133 William Street #118; New Bedford, MA 02740
- Biblioteca Pública Gratuita de New Bedford; Main Library; 613 Pleasant Street; New Bedford, MA 02740
- Funcionário da Junta de Freguesia (Town Clerk) de Dartmouth; Dartmouth Town Hall; 400 Slocum Road Room 203; Dartmouth, MA 02747
- Biblioteca Pública de Dartmouth; Southworth Library; 732 Dartmouth Street; Dartmouth, MA 02748
- Funcionário da Autarquia Municipal (City Clerk) de Fall River; One Government Center, Room 227; Fall River, MA 02722
- Biblioteca Pública de Fall River; 104 North Main Street; Fall River, MA 02720

Além disso, as petições das Empresas, incluindo todos os anexos, estão disponíveis eletronicamente através do website da Comissão Instaladora de Estruturas Energéticas em: <https://eeonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom/dockets/bynumber/EFSB21-04>. Além disso, a Comissão Instaladora criou uma página Web informativa especial dedicada a este processo e irá atualizá-la no decurso do mesmo <https://mass.gov/info-details/acushnet-to-fall-river-reliability-project>.

O público poderá aceder às páginas Web da Rede Nacional (<https://www.southcoastreliabilityprojects.com/Acushnet-FallRiver/>) e à Eversource (<https://www.eversource.com/content/nh/residential/about/transmission-distribution/projects/massachusetts-projects/acushnet-to-fall-river-reliability-project>) para consultar o Projeto Proposto através das hiperligações aqui disponibilizadas.

Para solicitar materiais em formatos acessíveis a pessoas com deficiências (Braille, letra aumentada, ficheiros eletrónicos ou formato áudio), contacte o coordenador ADA do Departamento através do e-mail Melixza.Esenyie2@mass.gov.

Pedidos de alojamento

Estão disponíveis, mediante solicitação, acomodações razoáveis para pessoas com deficiências. Inclua uma descrição completa do alojamento de que necessitará e uma forma de o contactarmos se precisarmos de mais informações. Por favor, avise-nos com tanta antecedência quanto lhe for possível. Por favor, conceda pelo menos duas semanas (14 dias) de pré-aviso. Os pedidos de última hora serão aceites, mas poderemos não ser capazes de satisfazer o pedido. Por favor envie os seus pedidos para: Melixza G. Esenyie, ADA e Gestora de Diversidade no Gabinete Executivo de Energia e Assuntos Ambientais através do e-mail Melixza.Esenyie2@mass.gov ou ligue para o 617-626-1282, o mais tardar até 11 de abril de 2022.

Serão prestados serviços de interpretação em espanhol, português e português crioulo para a consulta de opinião pública. Serão facultados serviços de interpretação para aqueles cuja proficiência na língua inglesa seja limitada. No seu pedido, indique a língua pretendida e um meio de contacto para o caso de necessitarmos de mais informações. Por favor, avise-nos com tanta antecedência quanto lhe for possível, até ao dia 11 de abril de 2022, se possível. Contacte o Presidente da Mesa (informações de contacto abaixo).

Qualquer pessoa que pretenda mais informações relativamente ao presente Aviso, incluindo informações acerca da intervenção ou participação no processo, pode igualmente contactar o Presidente da Mesa no endereço ou número de telefone abaixo indicados:

Andre Gibeau, Presidente da Mesa

Comissão Instaladora de Estruturas Energéticas (Energy Facilities Siting Board)
One South Station - Boston, MA 02110 - (617) 794-6388 andre.gibeau@mass.gov



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Superstições e obsessões

O ser supersticioso é bastante comum. Admita, leitor, que você em dada altura da sua vida acreditou ou acredita no poder das moedas da sorte, dos dedos cruzados, no toque na madeira, e outros rituais. Lembro-me de ver todas as fontes públicas em Roma cheias de pequenas moedas (incluindo muitos pennies americanos) - e confesso que também atirei uma moeda por cima do ombro para a Fonte de Trevi, para dar sorte e lá voltar - e o mesmo acontece em qualquer parte do mundo. Um inquérito recente feito a cerca de mil pessoas indicou que pelo menos 30% acredita piamente em superstições. Evita-se passar por debaixo de escadas, espelhos partidos e até cruzar o caminho de um gato preto.

Historicamente, parece que muitas destas superstições foram disseminadas pelo Império Romano, nas suas conquistas pela Europa, Médio Oriente e Norte de África, e depois espalhadas pelos Ingleses, Portugueses e Espanhóis por todo o mundo. Para muitos, estas crenças são levadas muito a sério, tendem a ser influenciadas por dentro e fora da família, mas tendem a diminuir com a idade. Quem tem mais de 65 anos tende a ser muito menos supersticioso.

Por outro lado, algumas superstições podem tornar-se fixas e imutáveis, deixando de ser um fenómeno benigno, e passando a ter um impacto desconfortável na vida diária.

Mais ainda, em casos patológicos, um indivíduo pode sofrer de obsessões, ou seja pensamentos ou preocupações desagradáveis que produzem um elevado grau de ansiedade. Em resposta a essas obsessões, estes indivíduos recorrem a comportamentos repetitivos, as chamadas compulsões, numa tentativa de diminuir o seu desconforto. Exemplos são a preocupação com a ordem das coisas, o posicionamento de objetos, etc, de modo a evitar um perigo imaginário.

Este é um problema clínico que pode ter uma gravidade considerável e que necessita de intervenção psiquiátrica, e não uma crença benigna supersticiosa sem demais consequências.

Além disso, a cultura prevalente pode ter maior ou menor tolerância sobre que é aceitável ou não, o que conta na realidade é o impacto que qualquer crença tem na qualidade de vida de um indivíduo. Eu por mim espero ter a oportunidade de atirar mais uma moedinha a uma fonte em Roma.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Como inscrever-me na parte B do Medicare se já estou inscrito na parte A? Tenho 67 anos de idade e estive empregado até há pouco tempo, com seguro medico do meu empregador.

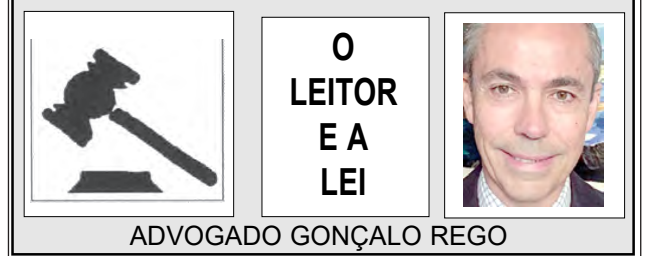
R. - Pode obter os dois documentos necessários, o CMS 40B- Application for Enrollment in Part B-Medical Insurance e o CMS-L564 - Request for Employer Information, consultando o site www.socialsecurity.gov ou www.medicare.gov, ou ligando para o número grátis, 1-800-772-1213. Depois preencher devidamente os documentos deve enviá-los por correio para o escritório local do Seguro Social.

P. - Os meus benefícios são depositados todos os meses na minha conta bancária. O banco vai mudar de nome em janeiro. Terei de avisar o Seguro Social para evitar problemas com o meu cheque?

R. - Deve pedir ao funcionário do banco se o número da sua conta ou se o endereço eletrónico (Routing Number) do banco vai mudar também com a troca de nome, dono, etc. Caso venha a acontecer assim terá que nos contactar com os números novos para evitar algum problema com seus benefícios.

P. - Completo 62 anos em maio deste ano e vou parar de trabalhar no final deste ano. Quando devo contactar o Seguro Social para a minha entrevista?

R. - Pode contactar-nos em janeiro para uma entrevista com a finalidade de receber a sua reforma. Vamos necessitar da sua certidão de nascimento e prova de residência legal ou cidadania americana, conforme for o seu caso. Portanto, se não tem esses documentos em mão é aconselhável obtê-los agora. O número grátis para marcação da sua entrevista é 1-800-772-1213. Se tiver acesso à internet, pode submeter o seu requerimento consultando o site www.socialsecurity.gov.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Decréscimo de valor em viaturas com danos sofridos em acidentes

P. - Escrevo-lhe em nome dos meus pais, que há cerca de 6 semanas sofreram um acidente de viação e como resultado o carro sofreu avultados danos, mas felizmente que os meus pais não sofreram lesões graves. A companhia de seguros concordou em pagar pelos prejuízos. Contudo, os meus pais reclamam por prejuízos inerentes à perda de valor do seu carro. Por outras palavras, a posição dos meus pais é que caso futuramente venham a vender o carro, este terá menos valor devido a este acidente. A companhia de seguros não concorda com esta posição dos meus pais. Será que os meus pais têm algum recurso válido nesta matéria?

R. - Esta é uma pergunta interessante até porque vários tribunais têm sido confrontados com questões semelhantes e recentemente um tribunal federal foi confrontado com problema idêntico. Convém esclarecer o que significa a diminuição de valor, refere-se ao facto de uma viatura envolvida num acidente de viação tipicamente sofre diminuição de valor, mesmo que reparações sejam efetuadas. Nos casos semelhantes que me foram apresentados a verdade é que as decisões acabam por ser favoráveis às companhias de seguro alegando não haver na apólice de seguros uma cláusula que dê cobertura a casos destes. Penso que os seus pais terão dificuldades em serem bem sucedidos.

NECROLOGIA

ABRIL

Dia 02: **Estefânia Cordeiro**, 86, Pawtucket. Natural de São Miguel, viúva de Arturo Cordeiro, deixa os filhos Rose Soares, Etelvina Faria, Arthur Cordeiro, Elvira Hanson, Ana Francis, Natalia Purdue, Steven Cordeiro e Stephanie Cordeiro; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Maria de Conceição Monteiro**, 85, Hudson. Natural de Santo Espírito, Santa Maria, viúva de António F. Monteiro, deixa a filha Maria M. Flannery; netos; bisneta e irmãos.

Dia 02: **Arsénio F. Pereira**, 76, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Maria Conceição Pereira, deixa os filhos Nelson e Nancy Oliveira; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **José Eugénio**, 89, New Bedford. Natural do Faial, viúvo de Alexandrina (Pereira) Eugenio, deixa os filhos Joe Eugenio e Rita Eugenio e netos.

Dia 04: **Deolinda DeJesus (Botelho) Câmara**, 88, Fall River. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, viúva de Moisés Câmara, deixa os filhos José, Moisés, Gabriel, Lurdes e Dee Camara; netos; bisnetos e irmã.

Dia 05: **Maria Dos Anjos (Moniz) Pereira**, 79, Fall River (anteriormente de Somerset), Natural das Feteiras do Sul, São

Miguel, viúva de Joseph G. Pereira, deixa as filhas Nancy Mota e Jenevieve Ferreira; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **Ana Maria (Andrade) Pimentel**, 83, New Bedford. Natural da Feteira Pequena, Nordeste, São Miguel, casada com Domingos P. Pimentel deixa os filhos Emanuel e Humberto; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 06: **Louis A. Bonança**, 75, Dighton. Natural de São Miguel, casado com Joanne Bonança, deixa os filhos Michael, Kevin, Tammy, Tracy, Terry e Sheila; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 06: **Eulália Maria Diniz Bento**, 73, Lowell. Natural da Terceira, deixa as filhas Elizabeth Bento e Gracinda Bento Cardoso; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 06: **Maria José Sousa**, 83, Stoughton. Natural da Madeira, casada com Lídio N. Sousa, deixa a filha Bernadette T. Winslet; irmã e sobrinhos.

Dia 07: **Maria A. Vieira**, 100, East Providence. Natural da Graciosa, viúva de Carlos B. Vieira, deixa as filhas Maria L. Sábina e Mary T. Catoni; netos; bisnetos e irmã.

Dia 08: **Maria da Gloria Miranda**, 92, Westport. Natural dos Remédios da Bretanha, S. Miguel, viúva de Manuel P. Miranda, deixa os filhos Zelia Miranda, Zita Dias, Noreen Cambio, Maria da Fatima Diniz, Simon Miranda, Natalie Demers, Joseph Miranda e Lúcia Borges; netos, bisnetos, trinets; irmãos e sobrinhos.



CONSULTÓRIO JURÍDICO

JUDITE TEODORO

Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Obras em bens da herança

Surge frequentemente em incidente de reclamação contra a relação de bens em processo de inventário, ser apresentado o pedido de inclusão na relação de bens de verbas de passivo, por dívidas da herança, para com algum interessado referentes a valores das obras realizadas nos imóveis da herança e por herdeiros que neles habitam.

Muitas vezes, o benefício de morar na casa sem pagar ren-

da, surge como contrapartida v.g. do estipulado pelos herdeiros e aceite por estes, que o herdeiro que reside na moradia fica encarregue de suportar todas as despesas relacionadas com a sua manutenção, pagando os impostos que fossem devidos e realizando todas as obras e reparações necessárias à sua conservação e manutenção, até à partilha.

Acontece porém que no momento da partilha é frequente reclamarem os herdeiros que realizaram benfeitorias nos imóveis da herança indemnização do valor das obras que suportaram.

Muitas vezes nem são alegadas que as obras constituíram-se como benfeitorias necessárias ou úteis, nem o motivo pelas quais seriam necessárias ou seriam úteis, visto que só essas, e não as voluptuárias (que são as obras que se concretizam tendo por base motivações estéticas e com o único propósito servir o próprio herdeiro e aumentar o conforto da sua vivência na mesma), poderiam eventualmente ser ressarcíveis.

O art.º 1273 do C. Civil, prevê o direito a indemnização por benfeitorias necessárias e úteis feitas na coisa. **É desse poder de facto exercido com intenção de se ser titular do direito correspondente** que se trata quando se nos deparamos com uma situação em que se esgrime direito de indemnizar por se terem efectuado obras ou melhoramentos em coisa pertença dos Inventariados e depois pertença da sua herança indivisa.

É a este tipo de relação jurídica que o artigo 1273.º se refere, estando assim fora da sua previsão "os que exercem o poder

de facto sem intenção de agir como beneficiários do direito" e "os que simplesmente se aproveitam da tolerância do titular do direito", sendo havidos como meros detentores ou possuidores precários (art.º 1253.º alíneas a) e b) do Código Civil. E só o possuidor (não o detentor ou possuidor precário) tem direito a benfeitorias ou à respectiva indemnização, nos termos do art.º 1273.º, n.ºs 1 e 2 do C. Civil.

Assim, o direito à indemnização pelas benfeitorias realizadas em imóveis da herança preceituado no artigo 1273.º, n.º 1 do C. Civil, só se aplica de forma directa à posse propriamente dita, e não à mera detenção ou posse precária, casos estes em que esse direito só existe se houver expressa determinação legal.

Perfilhamos o entendimento de que quando algum herdeiro fez benfeitorias em imóvel que ocupa de bens da herança em momento temporais distintos, sabia que era mero titular do direito à herança dos pais e que agia com a condescendência dos restantes herdeiros. Nessa medida nunca exerceu um poder de facto (*corpus*) sobre o prédio com a intenção (*animus*) de ser o seu único e exclusivo proprietário.

Por isso não são possuidores esses herdeiros, mas sim meros detentores e, nessa perspectiva, não podem arrogar-se com direito a benfeitorias ao abrigo do artigo 1273.º do C. Civil, pelo que a sua pretensão de serem credores da herança por obras feitas no imóvel que integra o respectivo acervo hereditário não deverá merecer acolhimento.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Se eu fosse um génio e tivesse muitos poderes!

Se eu fosse bafejado,
Por Deus e ter o poder,
Ponha fim a tudo errado,
E toda a gente a viver!

Ponha um fim ao mal que afoga
A mocidade em flor,
Venenos, chamado droga
E dar-lhes Paz, muito Amor!

Todos os materiais de guerra
Seriam todos mudados,
Transformados para a terra,
Em charruas e arados!

Primeira coisa, o Amor,
Seria distribuído,
Acabava com o rancor,
Ponha o mundo todo unido!

E aos raptos de crianças,
Estes vermes bem ruins,
Pondo um fim suas esperanças,
Sabe Deus para que fim!

Aos barcos destas nações,
Tirava-lhes os armamentos,
Abria-lhes os seus porões,
Enchia-os de mantimentos,

Ponha um fim à violência,
Destes machões bem tarados,
Sem moral, sem consciência,
Só por estarem casados!

A estes, nem sei dizer
Que faço eu na verdade.
O que poderá merecer
Um escarro da sociedade!

Andava por todo o lado,
Ia acabar com a tristeza,
Dum mundo esfomeado,
Matava a fome à pobreza!

Esquecendo, certamente
Dar Amor e respeitar
Um ao outro, mutuamente,
Juras feitas ao casar!

Acabava com a guerra,
Que, só resolve é matar.
Poluindo o Mar, a Terra,
Destruindo até o Ar!

O rico, rico seria,
Mas agindo com firmeza,
P'ra que o pobre dia a dia
Tenha sempre pão na mesa!

Eu, ponha um fim à ganância,
Cujo o mundo todo emprega,
Realizava a esperança,
Que o pobre tem e não chega!

Às ditaduras gerais,
Que não formam algum sentido,
Ponha governos normais,
Com o povo a ser ouvido!

Acabava com as propinas,
Luvas, apertos de mão.
Hoje, já tido como minas,
Bem sujas como o carvão!

E o chamado terrorismo,
Esta gente endiabrada,
Mudava o seu ateísmo
Com crença em Deus e mais nada!

Com toda esta verdade,
Se pudesse, eu empregava.
Esta é minha vontade,
Que não posso, mas gostava!

P. S.
Ai... meus amigos,
SE isto FOSSE VERDADE!

Se eu fosse verdadeiro,
Ai, o bem que eu fazia,
Todo este mundo inteiro
Tinha Paz e Alegria!

Mas este Don, pelo visto,
Só poderá pertencer,
A Nosso Senhor Jesus Cristo,
É quem tem um Tal Poder!

Por isso é que acontece,
O que se está a passar
Há que rezar, fazer prece,
Para Jesus nos Salvar!

Porque o Diabo anda à solta,
Encarnado nos humanos,
Temendo de Cristo a Volta,
Anda fazendo estes danos!

S' o mundo todo em Prece
A Cristo, único capaz!
De por fim ao que acontece,
Expulsando Satanás!

Podem usar todos os modos!
Cristo é o único de todos!

Quem são os fomentadores das guerras?...



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Folar de Páscoa

Ingredientes

1 kg de farinha; 30 gr de fermento de padeiro 1 dl de água morna; 400 gr de açúcar; 2 ovos 2,5 dl de leite quente; 50 gr de manteiga; sal raspa da casca de 2 limões e ovos cozidos com casca de cebola

Confeção

Peneira-se a farinha para uma tigela, faz-se uma cova no meio e deita-se aí o fermento esfarelado, que se rega com água morna. Cobre-se o fermento com um pouco de farinha, envolve-se a tigela num pano de flanela ou cobertor e deixa-se levedar cerca de 15 minutos. Depois, mistura-se a farinha com o fermento, juntam-se o açúcar, os ovos, um a um, mexendo sempre, e o leite morno, no qual se derreteu a manteiga, o sal e a raspa dos limões. Amassa-se tudo vigorosa e longamente. Abafa-se a massa novamente e deixa-se levedar perto de uma fonte de calor pelo o menos 2 horas. Retira-se a massa em bocados, a que se dá uma forma redonda, dobra-se ao meio e, com os dedos passados por azeite, molda-se em forma de ferradura. À medida que se vão tendendo, dispõem-se em tabuleiros, deixando os folares crescerem. Na altura de irem ao forno, enterram-se os ovos cozidos na massa (um, dois, ou três por folar). Levam-se a cozer em forno bem quente (220°C) durante 15 a 20 minutos.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 14 DE ABRIL
 18:00 - TELEJORNAL
 18:30 - A IMPOSTORA
 19:30 - VARIEDADES
 20:00 - CONTA-ME
 20:30 - PARA SEMPRE
 21:30 - A OUTRA
 22:30 - IGREJA UNIVERSAL
 23:30 - TELEJORNAL (R)

20:00 - VARIEDADES
SEGUNDA, 18 DE ABRIL
 18:00 - TELEJORNAL
 18:30 - A IMPOSTORA
 19:30 - SHOW DE BOLA
 20:30 - PARA SEMPRE
 21:30 - A OUTRA
 22:30 - IGREJA UNIVERSAL
 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL
 18:00 - TELEJORNAL
 18:30 - A IMPOSTORA
 19:30 - FINANÇAS E PLANOS
 20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
 20:30 - PARA SEMPRE
 21:15 - JUDITE TEODORO
 21:30 - A OUTRA
 22:30 - IGREJA UNIVERSAL
 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL
 18:00 - TELEJORNAL
 18:30 - A IMPOSTORA
 19:30 - TELEDISCO
 20:30 - PARA SEMPRE
 21:30 - A OUTRA
 22:30 - IGREJA UNIVERSAL
 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 16 DE ABRIL
 2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER
 18:30 - MESA REDONDA
 19:30 - VARIEDADES
 20:00 - TELEDISCO
 21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 17 DE ABRIL
 14:00 - PARA SEMPRE
 19:00 - MISSA DOMINICAL

QUARTA-FEIRA, 20 DE ABRIL
 18:00 - TELEJORNAL
 18:30 - A IMPOSTORA
 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
 20:00 - GLOBAL
 20:30 - PARA SEMPRE
 21:30 - MISSA
 22:30 - VARIEDADES
 23:00 - IGREJA UNIVERSAL
 23:30 - TELEJORNAL (R)

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
 Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
 (00351) 210 929 030
 Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
 www.mariahelena.pt

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Avizinham-se momentos felizes com o par. Saúde: Proteja-se de mudanças de temperatura. Dinheiro: Cuidado como trata os seus colegas. Lembre-se que eles merecem todo o seu respeito. Números da Sorte: 02, 03, 05, 08, 19, 20</p>	<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Um relacionamento antigo pode chegar ao fim. Prepare o seu coração para a tristeza. Saúde: Não se preveem problemas neste setor. Dinheiro: É possível que receba dinheiro inesperadamente. Números da Sorte: 05, 06, 07, 10, 18, 22</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: É possível que conheça uma nova pessoa. Saúde: Consulte o médico se tem problemas com a ansiedade. Dinheiro: Momento propício para proceder a uma mudança radical no panorama profissional. Números da Sorte: 06, 11, 25, 32, 49, 58</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Entregue-se de corpo e alma à sua relação. Saúde: Sem problemas. Dinheiro: Esforce-se por estar à altura das expectativas dos seus superiores hierárquicos. Eles exigirão o máximo de si. Números da Sorte: 04, 08, 11, 19, 23, 27</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Antes de acusar o par, pense se não está a ser exagerado ou injusto. Saúde: Instabilidade emocional. Dinheiro: Planeie bem o seu trabalho antes de iniciar um novo projeto. Números da Sorte: 01, 06, 09, 41, 42, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Desilusão com alguém da sua família. Saúde: Infecções oculares. Vá ao médico se não se sentir bem. Dinheiro: Analise se vale a pena manter um emprego que prejudica a sua estabilidade emocional. Números da Sorte: 08, 09, 10, 17, 19, 25</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Surpreenda o seu par e invista na sedução. Saúde: Esteja atento aos sinais que o seu organismo lhe envia. Dinheiro: Pense nas necessidades dos outros e seja mais generoso. Números da Sorte: 08, 10, 23, 26, 29, 33</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Grande energia sensual. Liberte-a e viva a paixão com intensidade. Saúde: Consulte o médico, provável falta de vitalidade. Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente. Fase favorável. Números da Sorte: 01, 08, 10, 36, 39, 42</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Esteja consciente dos erros e não alimente discussões com os seus amigos. Saúde: Cuidado com acidentes domésticos. Pequenas queimaduras. Dinheiro: Seja mais comedido e organize um plano que permita controlar o seu orçamento doméstico. Números da Sorte: 08, 10, 36, 39, 41, 47</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Vontade de ajudar os outros. Aproveite, dê a mão a quem precisa. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Esteja consciente das suas capacidades e aposte na melhoria das condições de trabalho. Números da Sorte: 15, 26, 31, 39, 45, 48</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Evite discussões que não levam a lugar nenhum. Saúde: Tendência para insónias. Beba chá de camomila antes de dormir. Dinheiro: Período favorável para pôr projetos em prática. Aproveite e planifique as suas atividades. Números da Sorte: 03, 09, 17, 28, 39, 45</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Modere o comportamento intempestivo. Saúde: Atravessa um período em que anda mais agitado. Vigie o aparelho digestivo. Tendência para úlceras nervosas. Dinheiro: Evite despesas desnecessárias e não planeadas. Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48</p>

I LIGA - 29ª jornada						
RESULTADOS						
Gil Vicente - Moreirense.....	1-2					
Paços Ferreira - Marítimo.....	2-0					
Boavista - Arouca.....	1-0					
Benfica - Belenenses SAD.....	3-1					
CD Tondela - Sporting.....	1-3					
Portimonense - Famalicão.....	1-0					
Santa Clara - Estoril Praia.....	2-0					
V. Guimarães - FC Porto.....	0-1					
FC Vizela - SC Braga.....	0-1					

PROGRAMA DA 30ª JORNADA						
Sexta-feira, 15 abril: FC Arouca - Santa Clara, 15h30 FC Famalicão - Gil Vicente, 18h00 V. Guimarães - Paços Ferreira, 20h30						
Sábado, 16 abril: Moreirense - CD Tondela, 15h30 Belenenses SAD - FC Vizela, 18h00 Marítimo - Boavista, 18h00 FC Porto - Portimonense, 20h30						
Domingo, 17 abril: Sporting - Benfica, 20h30						
Segunda-feira, 18 abril: Estoril - SC Braga, 20h30						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	29	25	04	00	72-19	79
02 SPORTING	29	23	04	02	59-18	73
03 BENFICA	29	20	04	05	73-29	64
04 SC BRAGA	29	16	07	06	47-28	55
05 GIL VICENTE	29	12	10	07	40-30	46
06 V. GUIMARÃES	29	11	06	12	38-38	39
07 PAÇOS FERREIRA	29	09	09	11	27-34	36
08 SANTA CLARA	29	08	10	11	32-46	34
09 ESTORIL	29	08	10	11	32-36	34
10 MARÍTIMO	29	08	09	12	32-39	33
11 BOAVISTA	29	06	15	08	34-41	33
12 PORTIMONENSE	29	08	08	13	27-34	32
13 FC VIZELA	29	06	11	12	31-47	29
14 FC FAMILICÃO	29	06	10	13	34-44	28
15 AROUCA	29	06	08	15	27-50	26
16 CD TONDELA	29	07	04	18	37-58	25
17 MOREIRENSE	29	05	08	16	26-46	23
18 BELENENSES SAD	29	04	09	16	18-49	21

FC Porto bate recorde com 57.º jogo seguido sem perder na I Liga

O FC Porto somou domingo o 57.º jogo consecutivo sem perder na I Liga portuguesa de futebol e bateu o recorde, depois de na jornada passada ter igualado a marca que estava na posse do Benfica desde 1978/79.

Os 'dragões' venceram na visita ao Vitória de Guimarães por 1-0, com um gol de Taremi, de penálti, em partida da 29.ª jornada da I Liga, passando a somar 46 vitórias e 11 empates nos últimos 57 encontros, num registo de invencibilidade iniciado em 2020/21.

Na ronda anterior, o FC Porto venceu o Santa Clara e conseguiu, estão, igualar o recorde do Benfica, que tinha sido estabelecido entre a sexta ronda de 1976/77 e a primeira de 1978/79, período em que somou 44 vitórias e 12 empates.

O recorde do conjunto da Luz foi conseguido entre 24 de outubro de 1976 e 28 de agosto de 1978 e incluiu um campeonato completo sem desaires (21 vitórias e nove empates), em 1977/78, que só valeu o segundo lugar.

O Benfica viu o registo terminar à segunda ronda de 1978/79, com uma derrota por 1-0 na casa do FC Porto. Um gol de José Alberto Costa, aos 57 minutos, selou o desaire dos 'encarnados'.

Os comandados de Sérgio Conceição estão agora na posse do recorde, depois de somarem 57 jogos sem derrotas, registo que pode ser aumentado na próxima jornada em Portimão.



• Central Vacuums
• Vacuum Cleaners
• Air Purification
• Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models



JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living
774.930.1697
"Free Estimates, Pickup & Delivery...Always."
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Bate-chapas
- Restaurações
- Silenciadores
- Travões
- Amortecedores
- Transmissões
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

II LIGA - 29ª jornada						
RESULTADOS						
FC Penafiel - Varzim.....	4-1					
Casa Pia - Farense.....	1-0					
Benfica B - Estrela Amadora.....	0-0					
CD Mafra - GD Chaves.....	0-1					
Vilafranquense - Académico Viseu.....	2-1					
SC Covilhã - Académica.....	2-0					
Nacional - Rio Ave.....	2-0					
FC Porto B - Feirense.....	2-1					
Trofense - Leixões.....	1-2					

PROGRAMA DA 30ª JORNADA						
Sexta-feira, 15 abril: GD Chaves - SC Covilhã, 11h00 Varzim - Casa Pia, 14h00						
Sábado, 16 abril: Farense - CD Mafra, 11h00 Académica - FC Penafiel, 11h00 Leixões - FC Porto B, 14h00 Académico Viseu - Trofense, 15h30 Estrela Amadora - Nacional, 17h00 Feirense - Vilafranquense, 19h00						
Domingo, 17 abril: Rio Ave - Benfica B, 15h30						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 CASA PIA	29	18	05	06	40-18	59
02 RIO AVE	29	17	06	06	44-29	57
03 GD CHAVES	29	15	09	05	46-27	54
04 FEIRENSE	29	15	06	08	42-30	51
05 BENFICA B	29	15	06	08	53-35	51
06 NACIONAL	29	12	08	09	46-36	44
07 LEIXÕES	29	12	07	10	38-33	43
08 FC PENAFIEL	29	11	08	10	31-35	41
09 CD MAFRA	29	10	09	10	34-36	39
10 FARENSE	29	09	10	10	36-37	37
11 FC PORTO B	29	09	10	10	40-43	37
12 VILAFRANQUENSE	29	09	10	10	35-38	37
13 ESTRELA AMADORA	29	09	08	12	40-47	35
14 SC COVILHÃ	29	06	11	12	26-40	29
15 TROFENSE	29	06	10	13	25-35	28
16 ACADÉMICO VISEU	29	07	06	16	23-43	27
17 VARZIM	29	05	11	13	21-36	26
18 ACADÉMICA	29	03	06	20	32-55	15

Concurso Totochuto José Rosa firme no comando

Não obstante ter perdido alguma vantagem relativamente aos segundo e terceiro classificados, José Rosa lidera ainda com uma margem confortável de 10 pontos sobre o segundo classificado, João Baptista e de 11 pontos sobre o terceiro classificado, Carlos M. Melo.

John Couto, ao obter 15 pontos, foi o concorrente melhor pontuado neste número 35, sagrando-se assim vencedor semanal. Tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, propriedade de Tony Soares e localizado em 1339 Cove Road, ao sul de New Bedford. Bebidas não incluídas e a refeição é servida apenas no restaurante.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

José Rosa.....	240	Fernando Romano.....	167
João Baptista.....	230	Mariana Romano.....	159
Carlos M. Melo.....	229	Joseph Braga.....	137
Dennis Lima.....	221	Virgílio Barbas.....	136
Amaro Alves.....	212	Mena Braga.....	133
Paulo de Jesus.....	211	Francisco Laureano.....	111
Guilherme Moço.....	211	Eusébio Borges.....	47
Agostinho Costa.....	211	Dália Moço.....	32
Néllio Miranda.....	208		
Daniel C. Peixoto.....	205		
Luís Reis.....	204		
Andrew Farinha.....	201		
Luís Caetano.....	198		
Alexandre Quirino.....	198		
Carlos Serôdeo.....	195		
José Leandres.....	194		
Odilardo Ferreira.....	193		
Jason Moniz.....	192		
Lino Costa Arruda.....	187		
Maria L. Quirino.....	186		
Alfredo Moniz.....	186		
António B. Cabral.....	185		
John Couto.....	185		
António Miranda.....	184		
Walter Araújo.....	183		
José C. Ferreira.....	183		
John Terra.....	174		
Antonino Caldeira.....	173		
Fernando Farinha.....	172		
Maria Moniz.....	168		

CHAVE DO CONCURSO 35

Paços Ferreira - Marítimo.....	2-0
Santa Clara - Estoril.....	2-0
Boavista - FC Arouca.....	1-0
Benfica - Belenenses SAD.....	3-1
Portimonense - Famalicão.....	1-0
V. Guimarães - FC Porto.....	0-1
FC Vizela - SC Braga.....	0-1
Gil Vicente - Moreirense.....	1-2
CD Tondela - Sporting.....	1-3
FC Penafiel - Varzim.....	4-1
Trofense - Leixões.....	1-2
CD Mafra - GD Chaves.....	0-1
Casa Pia - Farense.....	1-0
Nacional - Rio Ave.....	2-0
Real Madrid - Getafe.....	2-0
Everton - Man. United.....	1-0
Man City - Liverpool.....	2-2
Napoli - Fiorentina.....	2-3

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 38

I LIGA (32ª jorn.) - II LIGA (32ª jorn.) - Inglaterra e Itália

1. FC Arouca - Portimonense
2. FC Famalicão - Estoril Praia
3. FC Porto - FC Vizela
4. Moreirense - Boavista
5. Paços Ferreira - CD Tondela
6. Belenenses SAD - SC Braga
7. V. Guimarães - Santa Clara
8. Sporting - Gil Vicente
9. Marítimo - Benfica
10. Varzim - SC Covilhã
11. Feirense - Trofense
12. Leixões - Nacional
13. Rio Ave - Casa Pia
14. Farense - GD Chaves
15. Athletic Bilbao - Atletico Madrid
16. Everton - Chelsea
17. Newcastle - Liverpool
18. AC Milan - Fiorentina

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Favor cortar pelo tracejado

Prazo de entrega:
29 ABR. 11:AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes

Desportistas do meu tempo

Jorge Amaral: Mestre da Educação Física e autarca exemplar

• Eduardo Monteiro

O Prof. Jorge Amaral nasceu (1928) e fez a escola primária na Lagoa (S. Miguel), tendo de seguida ingressado no Liceu Antero de Quental (1942-1948) em Ponta Delgada. Concluído o curso liceal foi chamado para o serviço militar obrigatório, tendo feito o curso de milicianos em Angra do Heroísmo e cumprido o respectivo serviço em S.Miguel. Após a tropa foi estudar para Lisboa (1952-1956) onde fez a sua licenciatura em Educação Física, no então Instituto Nacional de Educação Física (INEF) que, após o 25 de Abril, passou a chamar-se Instituto Superior de Educação Física (ISEF) e, actualmente é designada por Faculdade de Motricidade Humana (FMH). O Prof. Jorge Amaral efectuou o estágio final de curso no Liceu Gil Vicente, sob a orientação do Prof. Fernando Ferreira, prestigiada figura do desporto nacional. No âmbito do estágio final ainda teve tempo para dar aulas no Colégio Moderno e nos Centros de Recreio da antiga FNAT (actual INATEL).

Enquanto aluno liceal jogou andebol e voleibol nos campeonatos escolares, ao tempo organizados pela Mocidade Portuguesa e futebol federado pelo Leões Sport Clube, da Lagoa. No período em que foi aluno universitário participou, em representação do INEF, nos campeonatos universitários de Lisboa de futebol e andebol de 7, tendo sido campeão nesta última modalidade. A convite do Prof. Moniz Pereira, grande nome do desporto português, ainda jogou voleibol no Sporting Clube de Portugal. Nessa qualidade colaborou na organização das cerimónias de inauguração do Estádio José de Alvalade (1956). Foi um desportista eclético. As vivências adquiridas nas actividades desportivas escolares, federadas e universitárias foram um contributo decisivo no enriquecimento dos conhecimentos fundamentais ao ensino desportivo apropriado às crianças e adolescentes.

De regresso a S.Miguel, começou a dar aulas de educação física em classes particulares de diferentes escalões etários, assim como, aulas de ginástica de recuperação, correctiva e fisioterapia. No ano lectivo de 1956-57, após concurso público, foi colocado como professor efectivo na Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada onde exerceu funções até 1978. A seguir ao 25 de Abril o sistema educativo sofreu profundas alterações, entre elas a extinção das escolas técnicas, pelo que o Prof. Jorge Amaral transitou para a Escola Secundária Domingos Rebelo onde desempenhou, entre 1978 e 1981, as funções de Presidente do Conselho Directivo.

O Prof. Jorge Amaral, durante os anos em que exerceu a sua actividade de docente da disciplina de educação física, procurou sempre a sua valorização pessoal e profissional tendo, por esse motivo, frequentado inúmeras acções de formação/especialização em Portugal

e no estrangeiro. Assim, em 1958, esteve presente nos cursos de verão de Medau Schull (Alemanha), Universidade de Graz (Áustria), Colégio Internacional de Cannes (França) e no Congresso Mundial de Educação Física em Bruxelas (Bélgica). No ano seguinte assistiu ao Congresso Internacional de EF e Desporto em Madrid (Espanha) e, em 1962, esteve no curso de férias no INEF em Lisboa. Em 1966, participou nos cursos de verão na Universidade de Graz (Áustria), Universidade de Odense (Dinamarca) e Congresso Internacional de EF e Desporto em Madrid (Espanha). Assistiu, em 1969, ao Congresso Internacional de EF em Estrasburgo (França) e à Gimnaestrada em Basileia (Suíça) e, assim, continuou pela vida fora a cuidar da sua formação contínua e da sua valorização pessoal e profissional.

Entretanto, no âmbito da sua actividade de suporte a iniciativas de carácter social e apoio aos mais desfavorecidos da sua comunidade (Lagoa) desempenhou, ao longo dos anos, diversas funções: presidente da Conferência Vicentina, membro da Escola dos cursos de Críandade, fundador e secretário geral da Associação Sócio Cultural do Círculo de Amigos da Vila da Lagoa, fundador da Cooperativa Profrutos, membro da Associação Cultural "O Sextante" e presidente do Centro Social N.ª Senhora do Rosário. Como consequência desse notável trabalho comunitário foi eleito Vereador da Câmara Municipal da Lagoa (1981-1983). Após o mandato autárquico, foi candidato a deputado à Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

Embora se tenha reformado das suas funções docentes em 1992, não deixou de continuar a dar apoio a iniciativas de carácter social comunitárias, tendo sido presidente do Conselho Central dos Açores da Conferência Vicentina, membro da Comissão de protecção de Menores da Lagoa, membro da Comissão Local de Acompanhamento RMG da Lagoa e membro fundador da Santa Casa da Misericórdia da Lagoa. O Prof. Jorge Amaral foi uma das maiores referências da Educação Física no arquipélago dos Açores e uma pessoa muito respeitada em S.Miguel, pelo excelente trabalho desenvolvido na educação e ensino desportivo, durante muitas décadas, com sucessivas gerações de alunos de quem foi professor. Foi

um Mestre na educação desportiva escolar e, como tal, deixou a sua marca na maioria dos seus alunos.

Felizmente, algumas entidades reconheceram, em tempo certo, o trabalho efectuado pelo Prof. Jorge Amaral durante a sua carreira profissional e autárquica, através da atribuição do Diploma de Mérito Municipal pela autarquia da Lagoa, agraciado pela Casa do Povo da Maia, homenageado pelos antigos alunos da antiga Escola Comercial e Industrial de Ponta Delgada e a concessão do Grau de Grande Oficial da Ordem da Instrução Pública pelo Presidente da República.

Um cidadão exemplar como Professor de Educação Física de inúmeras gerações de jovens micaelenses, assim como, um notável Autarca da Lagoa em defesa e apoio aos mais desfavorecidos.

Até sempre Professor.



Secretário de Estado quer manter tendência crescente de apoio a federações e clubes

O novo secretário de Estado do Desporto e da Juventude (SEJD), João Paulo Correia, afirmou pretender manter a tendência crescente de apoio a federações e clubes, num "longo desafio" em que quer "apresentar resultados e cumprir objetivos".

O governante, que substituiu João Paulo Rebelo no cargo para este novo mandato do Governo liderado pelo primeiro-ministro António Costa, marcou presença na Corrida pela Paz, no Jamor, em Oeiras, onde, à margem, falou à agência Lusa sobre as críticas do Comité Olímpico de Portugal e da Confederação do Desporto de Portugal, que se mostraram insatisfeitas com a redução do financiamento no setor desportivo em 2021.

"O relatório do Instituto Nacional de Estatística relativamente ao desporto em 2021 diz que aumentou o apoio às actividades desportivas e que diminuiu o apoio aos eventos desportivos, por força da diminuição drástica das competições internacionais no país e da participação das seleções nacionais em eventos internacionais", começou por dizer.

João Paulo Correia considerou que esse decréscimo "deriva unicamente da pandemia, suspensão de provas e da participação de seleções em provas internacionais", sendo que, no apoio às federações e aos clubes - "o mais importante" -, o apoio "aumentou" no ano passado: "Isso é motivo de registo e é essa tendência que temos de garantir."



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



RUMFORD
Colonial
\$529.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$399.900



RUMFORD
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$189.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



SEEKONK
Cape
\$289.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$279.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$199.000



PAWTUCKET
Ranch
\$219.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$349.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$239.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



RIVERSIDE
Ranch
\$369.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”